**PROGRAMAS E PLANOS DE GOVERNO EM PETRÓPOLIS**

**COMPILAÇÃO POR PHILIPPE GUÉDON**

**I – BASE LEGAL**

 **Lei 9.504 de 30 de setembro de 1997 (Lei das Eleições).**

 **Os registros de candidatos ao Executivo devem ser documentados com:**

 **Art. 11, 1º, IX: “propostas defendidas pelo candidato a Prefeito, a Governador de Estado e a Presidente da República”. (O grifo é de minha responsabilidade).**

**II - PROPOSTAS DE OSWALDO CRUZ, 1º PREFEITO DE PETRÓPOLIS**

**Em 2017, por ocasião do centenário de morte de Oswaldo Cruz (1872 – 1917), a**[**Fiocruz**](http://brasilianafotografica.bn.br/?p=8499)**instituiu o Ano Oswaldo Cruz, com o objetivo de divulgar para a sociedade a história do cientista e daquele que pode ser considerado seu maior legado: firmar uma instituição científica em um país recém-saído da escravidão, economicamente dependente e com profundas desigualdades sociais e regionais****[[1]](http://brasilianafotografica.bn.br/?p=10762" \l "_ftn1). Para lembrar a data, contamos alguns detalhes sobre os últimos dias de vida de Oswaldo Cruz, que, mesmo gravemente doente, aceitou o desafio de realizar um projeto ambicioso: um extenso plano de urbanização e organização do serviço sanitário na cidade de Petrópolis, considerada refúgio de boa parte da elite do Rio de Janeiro, capital da República, no início do século XX.**

**Não era qualquer cidade. Quando o presidente do Estado do Rio de Janeiro, Nilo Peçanha (1867 – 1924), convidou Oswaldo Cruz para assumir a recém-criada prefeitura de Petrópolis, em 1916, dava a ele um cargo à altura do cientista. Residência de todo o corpo diplomático durante o ano e da elite política, financeira e intelectual da capital na estação calmosa, o verão – quando o presidente da República se deslocava do Rio para o pomposo Palácio Rio Negro –, Petrópolis vivia um momento político conturbado.**

**Na imprensa carioca e petropolitana os articulistas não se cansavam de denunciar a “politicagem”, atrelada ao maquinismo político-eleitoral, que impedia o progresso da “princesa do Piabanha”, entre as inúmeras alcunhas atribuídas à bela cidade serrana. Acusado de nada fazer pela população além de cobrar-lhe impostos, o grupo majoritário, organizado na Câmara Municipal, não via com bons olhos a decisão unilateral do governo fluminense, que impusera a criação da prefeitura e oferecera o cargo ao ilustre higienista.**

**Em contrapartida, Oswaldo Cruz, consagrado nacional e internacionalmente pela campanha empreendida contra a febre amarela, varíola e peste bubônica, iria somar à urbe, célebre pela beleza e salubridade, mais que o reconhecimento como destino privilegiado para o lazer da elite carioca. Escolhera-a como alvo de um novo e ambicioso projeto de trabalho, que incluía ações de saneamento, urbanização e educação pública.**

**Bastante debilitado pela nefrite que o acometera ainda jovem, o cientista decidiu acatar a recomendação do médico Salles Guerra e, mesmo contrariado, se afasta da dura rotina no Instituto Soroterápico Federal, nessa época já denominado Instituto Oswaldo Cruz. Nilo Peçanha o havia indicado para assumir a prefeitura de Petrópolis e o filho Bento (1895 – 1941) reforçava o coro, insistindo para que o pai se mudasse para a residência de veraneio da família na cidade, na rua Montecaseros, em busca do tão necessário repouso. Para não arrefecer os ânimos do cientista, ofereciam a ele não apenas o cargo político, mas uma nova frente de trabalho, um novo desafio, tão ao gosto de seu temperamento.**

**Imbuído da missão, Oswaldo, com o filho Bento e Salles Guerra, toma um barco a vapor no cais Pharoux, atual Praça XV, e em pouco mais de uma hora chega ao porto localizado no fundo da Baía de Guanabara. De lá embarca nos vagões da Estrada de Ferro Mauá, que conduziam os passageiros até a Raiz da Serra. Daquele ponto em diante, o trem subia a serra pelo moderno sistema de cremalheira até o lugar denominado Alto da Serra, onde atualmente fica a Rua Teresa.**

**O percurso completo, que no passado recente levava quatro horas, naquele ano já era percorrido em cerca de duas. Sem perder tempo, no dia 17 de agosto Cruz toma posse e, no dia 18, apresenta seu plano de ação para a prefeitura. Em carta ao colega Cândido Martins, chefe interino do executivo municipal que o convidara para o cargo, pede discrição e nenhuma pompa na ocasião da posse:**

**‘Meu ilustrado colega Dr. Candido Martins,**

**Aqui me acho à sua disposição pronto assumir o cargo de Prefeito. Se me fosse permitido esperar de sua gentileza um obsequio eu rogaria a meu simpático e generoso colega o favor especialíssimo de me dar posse da mais absoluta intimidade e sem a menor solenidade. Se for possível, hoje e nesse caso rogo o obsequio de comunicar ao portador deste – meu filho e nosso colega Bento Cruz – a hora em que deverei comparecer a Prefeitura para receber suas ordens. Estou certo que não me negará o solicitado aqui e aguardando ancioso (sic) sua resposta afirmativa peço aceitar os protestos da mais viva simpatia e distinta consideração do colega muito grato.**

**Ass. Gonçalves Cruz’**

**O articulista do jornal petropolitano Diário da Manhã, em edição de 6 de agosto de 1916, assim definiu a indicação de Cruz ao posto: “… para restituir a ordem e a moralidade administrativa, que de Petrópolis foram desgraçadamente expulsas… e arrancar a gestão dos negócios da municipalidade à faminta voracidade e à ingenuidade inepta de seus gestores”. Nomeado, Oswaldo Cruz apresenta seu amplo projeto, contendo 26 objetivos, com propostas de intervenção em inúmeras frentes, do embelezamento da cidade ao saneamento financeiro das contas públicas, da urbanização à gestão da saúde e da educação infantil.**

**As medidas propostas, no entanto, causaram imenso reboliço em parte da Câmara Municipal, que passou a organizar manifestações em frente à casa do prefeito, cujo estado de saúde se agravava progressivamente. Em janeiro, Oswaldo Cruz afasta-se por tempo indeterminado do trabalho, mas sua licença médica não atenua as manifestações. “Latas de querosene e gritos da ralé, que num ofertório de gentilezas de hienas excitadas vinha trazer ao ex-prefeito o testemunho do seu regozijo pela provável restituição do governo municipal à camarilha que o explorava”, relata o médico e contemporâneo de Cruz, Ezequiel Dias.**

**Após intenso processo de sofrimento causado pela moléstia, Oswaldo Cruz entra em coma, vindo a falecer no mesmo dia, em 11 de fevereiro de 1917, aos 44 anos, em sua casa de Petrópolis. Suas “Ideias e Projetos”, como definiu o plano para a gestão da cidade, não chegaram a sair do papel, ao menos exatamente como programou. São eles:**

**Ideias e Projetos**

**Petrópolis – 18 de agosto de 1916**

**- Encampação do Banco Construtor**

**- Encampação da Fazenda Imperial e resgate dos foros pelos proprietários**

**- Imposto (2$000 por metro) sobre terrenos devolutos**

**- Desenhista de jardins**

**- Preparo de gás pobre com lixo e produção de energia elétrica para os britadores e oficinas**

**- Aquisição e manutenção de condução para o Prefeito e Inspetor de Obras**

**- Rede de esgotos**

**- Substituição na prefeitura das carroças de tração animal por automóveis**

**– Regulamentação e fiscalização da venda do leite**

**- Organização do serviço sanitário**

**- Barragem dos rios e revestimento do alvéo com seção ovoide – formação de quedas d´água em degraus**

**- Formação dum lago à feição do Bois em Serpentina**

**- Construção de um edifício de Diversões**

**- Bondes – linha circular Castelânea Alto da Serra**

**- Rosário**

**- Plantio de flores nas margens dos rios**

**- Organização do ensino primário**

**- Fiscalização do ensino de Português nas escolas estrangeiras**

**- Museu histórico do Império e Jardim Botânico no Palácio Imperial**

**- Parque para ginástica das escolas e educação física obrigatória para todos colégios**

**- Calçamento de macadame asfaltado e interlinha dos bondes a paralelepípedos**

**- Estatística da população e índice de analfabetismo**

**- Revisão do imposto predial**

**- Repressão da mendicância e criação de asilos para mendigos**

**- Matadouro e laboratório**

**\* Cristiane  d’Avila é jornalista e Ana Luce Girão é historiadora do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz)**

**PROGRAMA DE GOVERNO 2013-2016**

* **PT – Partido dos Trabalhadores**
* **PHS – Partido Humanista da Solidariedade**
* **PTC – Partido Trabalhista Cristão**
* **PRP – Partido Republicano Progressista**
* **PSDC – Partido Social Democrata Cristão**
* **PTN – Partido Trabalhista Nacional**

**COLIGAÇÃO:**

***PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR!***

***“Os compromissos descritos neste Programa de Governo levarão Petrópolis a um futuro melhor, com justiça social e oportunidades para todos que nasceram ou escolheram Petrópolis para viver”.***

***Paulo Mustrangi***

# PALAVRA DO PREFEITO

A elaboração do Programa de Governo da Coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR, se baseou em preceitos democráticos e formulou diretrizes que serviram de referência para a apresentação de propostas transformadoras do município, da gestão pública municipal e de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável de Petrópolis.

Um Programa de Governo com tal característica permite que a cidade continue na retomada de sua autoestima e prossiga no caminho do desenvolvimento com qualidade de vida para os petropolitanos.

Estamos prevendo uma inovação na forma de ação tradicionalmente empregada pela maioria dos governos municipais do país, que desenvolvem ações pontuais e segmentadas no atendimento à população, sustentadas em visões tecnocráticas de gestão, que se desenvolvem através de programas e projetos limitados à área de intervenção de cada secretaria, causando o desperdício de esforços e de recursos públicos.

Propomos uma profunda reestruturação político-administrativa do governo, promovendo uma gestão eficiente e integrada entre as diferentes áreas, que se oriente pelo reconhecimento dos direitos da população e que tenha por objetivo aperfeiçoar os resultados das políticas governamentais no atendimento às demandas do município.

A próxima Administração Municipal deverá consolidar o projeto de transformação ora em andamento. A continuidade da reorganização do sistema de saúde e do grave problema enfrentado no transporte coletivo; os cuidados com o meio ambiente e saneamento básico; o posicionamento político de privilégio das questões sociais; É fundamental que haja continuidade no processo iniciado de geração de emprego, trabalho e renda. . As próximas eleições definirão se Petrópolis continuará caminhando no sentido de resgate e proteção aos mais necessitados e se transformando no modelo de cidade de porte médio dos novos tempos, ou se voltará a tratar dos interesses de minorias que buscam o poder apenas para o atendimento de seus negócios.

No primeiro governo, criamos as bases sociais e estruturais para que Petrópolis, pelas suas condições geopolíticas, passe por um “choque” de desenvolvimento, criando um ciclo econômico há muito desejado. Precisamos continuar atraindo novos investimentos e que as novas empresas instaladas na cidade, com incentivos fiscais, possam gerar empregos com qualidade.

A proposta da Coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR tem como compromisso principal a continuidade do projeto de resgate de nossa cidade e o bem estar do cidadão petropolitano.

***Paulo Mustrangi***

# CONJUNTURA HISTÓRICA

As eleições municipais de 2012 serão realizadas em momento histórico nacional ímpar, em que o governo da Presidenta Dilma Rousseff é aprovado por ampla maioria da população brasileira e em cenário mundial de aprofundamento da crise econômica global.

Com amplo apoio popular e um programa de governo que privilegia o combate à miséria, a presidenta Dilma tem mantido o Brasil em crescimento, com inflação controlada, juros em queda e gerando empregos, mesmo em ambiente onde as maiores economias do mundo amargam pequeno crescimento.

Precisamos, em Petrópolis, alinhar forças para reforçar o projeto do governo Dilma e não abrir flancos para novos sobressaltos conservadores. Lutar pela reeleição de Mustrangi é o maior reforço que o governo Dilma pode ter em Petrópolis. O governo Mustrangi seguiu pelos mesmos rumos traçados por Lula e Dilma, onde governar é incluir. A marca que fica do primeiro governo Mustrangi é a coragem de empreender para superar os desafios herdados e, com firmeza, traçar novos rumos para recuperação da cidade.

Para e por uma **PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR** é preciso seguir reconstruindo.

# GESTÃO PERDULÁRIA - A PILHAGEM DO FUTURO

Em 2009, o governo Mustrangi encontrou a Prefeitura de Petrópolis em situação falimentar, com a dívida pública multiplicada por 06 vezes em apenas 08 anos (2001 a 2008), chegando ao patamar de R$ 230 milhões em dezembro de 2008, representando 47% do orçamento do município que totalizava ~~na~~ à época R$ 490 milhões. Mais grave é constatar que esse crescimento exponencial da dívida não foi acompanhado de investimento que tenha significado melhoria de vida da população, o que poderia, ao menos, justificar parte do descalabro financeiro. Ao contrário, o que se deu foi a deterioração de todo serviço público em Petrópolis. O setor de saúde vivia um verdadeiro caos, falta de equipamentos e insumos nos hospitais e postos de saúde, mortes nas intermináveis filas de internação, fila para tratamento ortopédico, postos de saúde que não funcionavam, cidadãos de Petrópolis sendo operados no Hospital de Saracuruna etc. As comunidades completamente esquecidas em suas necessidades básicas, servidões abandonadas, trabalhadores confinados em transbordos desumanos, logradouros sem iluminação pública etc. A máquina pública sucateada, com o funcionalismo sem as menores condições de exercer suas funções e sem perspectivas profissionais. A administração indireta sendo submetida ao mesmo padrão de gestão, em que as fraudes contábeis eram o modelo imposto. O que imperava era a prática personalista de governo, o doloso descalabro administrativo, uma cidade inundada de falsas propagandas e uma sociedade abandonada pelos seus governantes e apartada de seus sonhos. Em síntese, na história de Petrópolis, o período de 2001 a 2008 será lembrado como tempo de atraso e enganação.

# GESTÃO RESPONSÁVEL - RECONSTRUÇÃO DA CIDADE E DA CAPACIDADE DE SONHAR

Ainda em 2009, tão logo o novo governo se instala, percebe-se que não era somente material a necessária reconstrução da cidade, mas, sobretudo, era imprescindível resgatar a autoestima da população e sua crença no próprio futuro como força propulsora de desenvolvimento. A partir do quadro encontrado, ao governo Mustrangi só restava a ruptura com um modelo de gestão perdulário e descompromissado com o futuro que vinha imperando na cidade.

O primeiro movimento para redirecionar os caminhos que deveriam ser traçados pela Administração Pública foi apontar os 03 valores básicos que seriam os norteadores de todas as ações do governo Mustrangi: Austeridade; Responsabilidade e Honestidade. Princípios óbvios, mas que tinham sido tão desrespeitados que era preciso resgatá-los com contundência. A diretriz traçada era cumprir ao máximo com os compromissos assumidos na campanha vitoriosa de 2008, onde o principal lema era simples: resolver os problemas das pessoas.

Além disso, perante a gravíssima situação financeira do Município e passando pela mais grave crise econômica mundial, era preciso fazer escolhas mais rígidas: governar para todos, porém governar mais para quem mais precisa de governo. Em síntese, aprofundar em Petrópolis o que os governos do presidente Lula empreenderam no Brasil. Com isso, ao mesmo tempo, que se passou a reconstruir a cidade, revigorou-se, novamente, a capacidade do povo acreditar que é possível ser honesto e realizador.

Era previsível, haja vista o que ocorreu com o governo Lula, que forças poderosas se levantariam contra um governo que contrariaria influentes e mal acostumados interesses, que sempre pilharam a cidade. Mas, são os riscos típicos que só enobrecem a missão. Com muita luta e forte aliança com o povo, Petrópolis consagrará, novamente, a vitória de Mustrangi, para que a cidade possa continuar sua trajetória de reconstrução.

# POR UMA PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR

Diante desse contexto de reconstrução, a coligação **PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR,** composta pelos partidos **PT (Partido dos Trabalhadores) - PHS (Partido Humanista da Solidariedade) – PTC (Partido Trabalhista Cristão) - PRP (Partido Republicano Progressista) - PSDC ( Partido Social Democrata Cristão) - PTN (Partido Trabalhista Nacional)** apresenta para a população petropolitana um Programa de Governo que sublinha como principal instrumento de gestão, além do planejamento e da ação participativos, a convergência de esforços das forças vivas da sociedade. Pois, são esses os fatores que têm permitido Petrópolis persistir bravamente no seu trabalho de reconstrução e suplantar a situação caótica que se encontrava no final da década passada.

Contagiante é o esforço da cidade em soerguer sua autoestima e promover o desenvolvimento para todos. Nessa travessia a cidade história, presente e futuro como saída para vencer o atraso a que foi submetida.

A superação das desigualdades e a sustentabilidade socioambiental são objetivos centrais deste Programa, onde CUIDAR DO SER HUMANO continua como síntese principal das políticas públicas a serem implementadas, que resultarão na paz e no desenvolvimento econômico social sustentável.

Tomando como base o instrumento que norteia a atual gestão municipal, PPA - Programa Plurianual 2010-2013, a coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR necessariamente atualizou algumas metas, destacou outras e, oportunamente, aponta novas, sempre em sintonia com os genuínos desejos do povo petropolitano.

Para o trabalho de formulação do Programa de Governo, em que persistir na reconstrução do patrimônio material e imaterial da cidade é o principal objetivo, atentou-se em alinhar os seus princípios norteadores aos valores, já citados, que sustentaram as ações do primeiro governo Mustrangi: Austeridade, Responsabilidade e Honestidade.

# LINHAS ESTRATÉGICAS

A coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR traça, a seguir, os eixos, programas, projetos e as ações estratégicas que levarão a cidade consolidar a perspectiva renovadora de um trabalhado árduo, iniciado em 2009, e que busca transformar a realidade do município em um cenário próspero e feliz.

Tentou-se consolidar as propostas da forma mais abrangente possível, para que houvesse a possibilidade de, em poucas palavras, reconhecer o significado do que se propõe. Em muitos casos, o próprio enunciado já se autoexplica, sem necessidade de maiores esclarecimentos, em outros, porém, foi preciso detalhar melhor.

O Programa de Governo apresentado não tem a pretensão de ser um pacote fechado em si mesmo, mas, ao contrário, almeja ser instrumento vivo, que possa dialogar com os desejos do povo, atualizando-se permanentemente.

Sabe a coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR que é preciso dar voz as comunidades e, ao ouvi-la, converter sua sabedoria em ação de governo.

# GESTÃO PÚBLICA EFICIENTE E TRANSPARENTE

A realização de um governo democrático requer que nos preocupemos com a democratização das instituições públicas do município. Quando os órgãos públicos apresentam grande ineficiência ou estão estruturados de maneira excessivamente burocrática acabam por impedir que o governo possa dar respostas mais eficientes às demandas da população. Constituem-se, então, em obstáculos aos direitos do cidadão.

Os partidos que compõem a Coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR trazem a proposta de promover uma profunda transformação da estrutura político-administrativa da cidade.

Nossas principais propostas de inovação das formas de gestão do governo municipal estão balizadas em três princípios básicos:

* Descentralização e racionalidade para um melhor atendimento das demandas da população;
* Ampliação da **participação popular** e o compartilhamento da gestão com a sociedade civil organizada, através da criação de mecanismos sistemáticos de discussão das prioridades de governo e de avaliação dos serviços públicos pela população;
* Buscar ganhos reais de eficiência nos serviços públicos gerenciados pelo município, de tal forma que a democratização da gestão municipal resulte em melhorias nas formas de atendimento às demandas da população.

## MODERNIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

A informatização total da administração permite economia de recursos, decisões acertadas, melhoria na qualidade dos serviços públicos, a centralização de informações e uma agilidade maior na realização de serviços. O benefício de maior impacto, entretanto, é facilitar o acesso do contribuinte à informação. A Prefeitura ampliará a possibilidade de acompanhamento do contribuinte da gestão dos recursos públicos, através da internet, tornando-se um instrumento de fiscalização cotidiana das finanças municipais.

## PROGRAMA DE RACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Estabeleceremos a adoção de novas medidas e simplificação na administração pública municipal, visando à obtenção de melhores resultados para o desenvolvimento social e mais transparência nas ações de governo e respeito ao contribuinte.

## CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO

A lei de responsabilidade fiscal introduziu a obrigatoriedade do planejamento na administração pública brasileira. O planejamento se traduz no estabelecimento de metas realistas e acompanhamento e adequação permanentes das ações planejadas.

Com essa obrigatoriedade não há mais espaço para o improviso e o amadorismo na administração. O servidor público de Petrópolis é um dos mais qualificados do pais e historicamente presta~~m~~ bons serviços, mas não pode se limitar aos conhecimentos específicos de sua área. Ele faz parte de uma máquina que tem que estar, por força de lei, equilibrada, dando resultados e prestando serviço de qualidade ao cidadão.

A Administração oferecerá desde treinamentos específicos (informática, matemática financeira, atendimento ao público, legislação etc.) a cursos gerais (planejamento estratégico, qualidade na administração, gerência, políticas públicas, cidadania etc.). A Administração qualificará também os membros dos Conselhos Municipais (Saúde, Educação, Assistência Social, etc.)

## PREFEITURA AO ALCANCE DE TODOS

A qualificação do servidor melhora, com certeza, o atendimento do contribuinte e dos cidadãos. Mas outras medidas podem ser tomadas para que a satisfação com o serviço público seja ainda maior. A internet se transforma, a cada dia, em ferramenta de inclusão, permitindo o acesso a serviços, prestação de contas, ações, projetos de governo etc., enfim a tudo que disser respeito à Prefeitura e ao município.

Democratizando as informações imprimiremos nossa forma de governar, com, participação e transparência.

A publicização dos atos do governo será instrumento de informação dos gastos públicos, estando a serviço da garantia de transparência da gestão.

Pesquisas de opinião serão utilizadas, cientificamente, para a indispensável aferição dos anseios da população e para avaliação do desempenho das políticas públicas empreendidas.

Construiremos um modelo de gestão municipal que privilegiará uma relação com a sociedade baseada na circulação de informações. A criação de mecanismos institucionais que possibilitem maior participação popular em todo o processo de gestão, desde a formulação das políticas até sua avaliação. A tecnologia da informação deve ser uma grande aliada nesse processo, oferecendo muitas possibilidades de facilitar para o acesso à informação.

## CENTRAL DE PROJETOS E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Ampliação de equipe multidisciplinar de captação de recursos e projetos especiais. Essa equipe deverá ser formada por especialistas em gerenciamento de projetos, orçamento municipal estadual e federal e em fundos com recursos para projetos públicos

Faremos um acompanhamento sistemático do orçamento do Estado e da União, para propor e negociar emendas com os parlamentares. Através de uma central de elaboração e acompanhamento de projetos, continuaremos

buscando recursos junto a organismos governamentais, não governamentais e internacionais, dando prioridade a parcerias e captação a fundo perdido.

Criaremos um banco de projetos indispensáveis à cidade, que serão objetos de futuros convênios.

## SISTEMA DE SOLICITAÇÕES E RECLAMAÇÕES

A prefeitura implantará um sistema de acolhimento de solicitações dos cidadãos que permita um acompanhamento posterior das solicitações. Seja por meio da internet, como utilizando atendimento telefônico ou pessoal, o sistema de atendimento ao cidadão deve ser baseado na impessoalidade do atendimento, para assegurar que não haja discriminação no acesso aos serviços públicos.

A partir das demandas apresentadas, será implementado mecanismo de aferição das reais necessidades coletivas.

## MELHORIA NA ARRECADAÇÃO DE RECEITAS E GESTÃO RESPONSÁVEL

A continuidade da política da gestão fiscal responsável, que vem proporcionando melhoria da arrecadação, não se fará pelo aumento dos tributos.

A realização de geoprocessamento que resulte em atualização cadastral de imóveis, concomitante com uma atualização dos instrumentos fiscais, a fiscalização rigorosa e a cobrança contumaz de impostos atrasados são medidas importantes para melhorar a arrecadação de tributos.

A fiscalização deve estar amparada pela informatização da máquina fazendária, por um banco de dados atualizados e por um serviço de recebimentos de tributos acessível e simplificado.

Manter as devidas austeridade e responsabilidade no gasto do dinheiro público é compromisso inarredável da coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR.

## PLANO DE CARREIRA DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

Daremos continuidade à elaboração do **Plano de Cargos e Carreira dos servidores públicos da administração direta e do setor da Saúde**, contemplando todos os cargos existentes com progressões verticais e horizontais, em conformidade com o determinado em lei, buscando valorizar e motivar o conjunto do funcionalismo.

## INPAS – UM PATRIMÔNIO INTOCÁVEL

O mais importante patrimônio do servidor vinha, por anos, sendo dilapidado.

O governo Mustrangi estancou mais esse descalabro administrativo. Não atrasou nenhum repasse dos recursos ao Instituto Previdência, nem precisou negociar qualquer parcelamento.

Manteremos a política de restauração do INPAS, trazendo com isso tranquilidade ao servidor.

Contrataremos, dentro dos limites legais, os concursados, com isso dando mais sustentabilidade ao INPAS.

# SAÚDE - PRIORIDADE DE GOVERNO

Especialistas destacam que para planejar, executar e monitorar as ações de qualquer atividade é fundamental ter competência, habilidade e atitude. No setor da saúde, além desses predicados, são necessárias compromisso e muita vontade política.O primeiro governo Mustrangi deu provas que em Petrópolis é possível conjugar todos daqueles atributos. A Coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR compromete-se em continuar a melhorar a saúde de Petrópolis. Para isso, definimos seis metas prioritárias:

## GESTÃO DA SAÚDE

Na condição de Gestão Plena, Petrópolis gerencia um orçamento anual de aproximadamente R$ 210 milhões, sendo 80 milhões de recursos próprios e 130 milhões de outras fontes. A Gestão da Saúde em Petrópolis terá como diretrizes básicas os seguintes aspectos:

* Ênfase na atenção primária à saúde, cujas ações serão articuladas e integradas entre os diferentes níveis do sistema, garantindo o acesso da população à atenção básica e priorizando as comunidades mais carentes.
* Prosseguiremos com os investimentos na melhoria da rede de atendimento, adquirindo equipamentos e reformando, ampliando e construindo novas Unidades Básica de Saúde (UBS).
* Continuaremos o investimento para reaparelhar as unidades média de alta complexidade (pronto socorros e hospitais públicos)
* Manteremos e ampliaremos a contratualização de rede conveniada para atendimento dos pacientes do SUS, fortalecendo as parcerias.
* Continuaremos a implantar o Prontuário Único. Para a reorganização da atenção primária e a correspondente integração do sistema de saúde, torna-se fundamental o aperfeiçoamento do sistema de informações em saúde. Prosseguir na implementação de um sistema de informações em saúde possibilitará a qualificação dos instrumentos e ferramentas necessárias ao aprimoramento permanente dos diversos programas de saúde;

## Implantaremos o PCCS, Plano de Cargos Carreiras e Salários dos profissionais Saúde;

* A Prevenção continuará sendo umas das principais diretrizes da gestão da saúde, articulando a participação dos usuários, das escolas, das organizações das associações de moradores, etc. Fortaleceremos ainda mais as ações do Programa de Prevenção

e Assistência às DST/AIDS, incluindo o planejamento familiar, além do aleitamento materno. Vale ressaltar a importância da capacitação dos profissionais que atuam nas campanhas e a integração necessária com as áreas de educação, de assistência social, de esporte e lazer e cultura.

* Continuaremos o aprimoramento do Sistema de Atendimento ao Usuário, com o prosseguimento da implantação do **CARTÃO SUS**, além da modernização da Central de Transporte e Remoção de pacientes, interligando-a com os demais serviços. Deve-se Implantar uma rede de comunicação interna que garanta a integração entre as Unidades Básicas de Saúde e os hospitais, centros de saúde, etc..
* A atual legislação prevê a participação e controle social da população na gestão da saúde, em caráter deliberativo através de Conferências e Conselhos de Saúde. Para que isto se torne realidade é necessário legitimar estas instâncias de participação no dia-a-dia da gestão da saúde. Duas condições são indispensáveis para isto: disponibilizar informações e capacitar os conselheiros. Prosseguiremos com cursos de capacitação, em conjunto com as lideranças comunitárias, para os conselheiros do Conselho Municipal de Saúde,

## PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PSF

Fortaleceremos e ampliaremos o Programa de Saúde da Família – PSF. As equipes terão o desafio de reduzir a carga sobre o modelo de saúde tradicional, oferecendo atenção integral à saúde (prevenção – cura - promoção). Desenvolverão atividades nas Unidades Básicas de Saúde - UBS e nos domicílios e regiões onde moram e convivem os usuários do sistema.

A ampliação do programa vai priorizar os bairros onde as necessidades sociais de saúde são maiores. A estratégia é intervir nas causas das doenças e nos diversos fatores de risco, ambientais, sociais e de grupos populacionais específicos. O PSF será amplamente articulado junto aos demais programas de saúde e funções da administração municipal.

A adoção da estratégia de Saúde da Família também permite a implantação de técnicas que melhorem o acolhimento dos pacientes e construam um vínculo mais forte das equipes com a população. Esse vínculo é uma condição indispensável para o fortalecimento do atual modelo.

## SAÚDE MENTAL

Os projetos do setor preveem uma progressiva desinstitucionalização da atenção ao doente mental instituindo opções terapêuticas inovadoras que propiciassem integração do paciente ao meio social e familiar. É necessário identificar e reconhecer a saúde mental como não excludente.

A Coligação **PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR**, propõe a construção de um atendimento à saúde mental com os seguintes objetivos:

* Ampliação dos Centros de Atenção Psico-Social (CAPS), oficinas terapêuticas e hospital-dia, com vistas a desospitalização com cobertura parcial ou total para a população;
* Adoção do Programa do Ministério da Saúde “**De Volta pra Casa**” que se propõe incentivar financeiramente as famílias que cuidarem de seus pacientes psiquiátricos crônicos em casa, e a introdução da Saúde Mental no PSF.

## SAÚDE BUCAL

Prevemos a ampliação do Programa de Saúde Bucal no município. Propomos a construção de um programa de um atendimento à saúde bucal com as seguintes características:

* Levantamento epidemiológico em saúde oral será realizado no início da nova administração. Os dados são de importância extrema para o planejamento e avaliação dos serviços de odontologia e também para conhecermos a incidência da cárie e da doença periodontal (doença da gengiva).
* Criaremos junto ao Programa do Idoso uma assistência em saúde bucal e a adaptação de prótese dentária, visando restituir a autoestima e uma melhor inserção social através da correção estética, integrado às instituições que cuidam dos idosos (casas de repouso, asilos, etc);.
* Criação do Sistema Municipal de Vigilância Sanitária de Fluoretação da Água de Abastecimento Público como método coletivo mais visível na prevenção da cárie dentária, permitindo uma redução de 60% da cárie, isto em doses adequadas e sem interrupção.

## MEDICAMENTOS

Ampliaremos a Farmácia Popular e a oferta de medicamentos de uso contínuo, especiais, excepcionais (renais, neurológicos, oncológicos, transplantes e Aids) e básicos, através dos laboratórios públicos, de medicamentos genéricos, fitoterápicos e de farmácias de manipulação.

Promoveremos a regulação pela municipalidade da indicação e do uso dos medicamentos de urgência e emergência nos pronto socorros do município.

Promoveremos campanhas de Educação em Saúde nas escolas em relação ao uso generalizado de medicamentos.

## MAIS SAÚDE

Para o atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais prevê-se o cadastramento das famílias onde existem portadores de necessidades especiais. Torna-se primordial a educação e o treinamento dessas famílias de modo a prepará-las para lidar com os pacientes.

Criaremos o Programa de Saúde do Idoso – PSI, que objetiva tratar a terceira idade de forma diferenciada, com programas de terapia ocupacional e atividades físicas em geral.

Adotaremos o “Volta para Casa” que objetiva criar as condições técnicas e financeiras para que os pacientes crônicos e do PSI, após avaliação da necessidade da sua manutenção no hospital, tenham toda a assistência de saúde nas próprias residências. Preveem-se visitas domiciliares da equipe do Programa de Saúde da Família; Prevê-se, ainda, a formação de Cuidadores.

Ampliaremos o Programa de Reabilitação para Dependentes Químicos, cobrindo as áreas de prevenção, tratamento e internação de dependentes – CAPS-AD;

Instituiremos, em parceira com organizações protetoras dos animais e profissionais do setor, o programa de controle da população de animais de rua, com a esterilização, tratamento e vacinação rotineira, além de campanhas de conscientização da população quanto ao tratamento adequado aos animais de rua.

# EDUCAÇÃO DE QUALIDADE – O FUTURO AGRADECE

## GESTÃO DA EDUCAÇÃO

A escolarização básica prevê o atendimento às necessidades educativas das crianças de zero aos seis anos na Educação Infantil, o Ensino Fundamental, que conta com os anos de escolaridade obrigatória e o Ensino Médio, que atende às necessidades de formação dos jovens. Prevê-se também o atendimento em modalidades de ensino aos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, a Educação de Jovens e Adultos e o Ensino Profissional, além da Educação à Distância.

## QUALIDADE NO ENSINO

É preciso que se assuma a perspectiva política de se oferecer o direito à Educação para todos, com qualidade. Em educação, qualidade pressupõe destinar o máximo de recursos possíveis para que o projeto educativo propicie o desenvolvimento integral, tanto nas esferas cognitiva e linguística quanto nas esferas social, afetiva, política, ética e estética. Para isso não bastam salas de aula, mas sim projetos múltiplos que visem à obtenção de resultados transformadores da realidade. A Educação libertadora busca conscientizar o indivíduo de suas potencialidades e prepará-lo para o exercício da cidadania, a construção da identidade individual e coletiva, culminando com o desenvolvimento dos valores de solidariedade.

## EDUCAÇÃO PLENA

Seguir ampliando a rede de Centros de Educação Infantil (Creches) e a oferta de vagas, oferecendo um ensino de qualidade e garantindo a permanência da criança de zero a seis anos na escola, propiciando, ainda, que as mães possam trabalhar com tranquilidade, e promovendo a integração com as escolas de educação fundamental.

Continuar com as reformas ampliações e construções de novas unidades escolares, com de obras e equipamentos de primeira linha.

## POR UMA GESTÃO INOVADORA

A Coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR entende que é preciso seguir ousando. Romper com o senso comum e profissionalizar o atendimento à Educação no âmbito da gestão municipal. Investir no novo, naquilo que rompe com uma cultura cristalizada e com uma nova forma de pensar as relações educativas. Um entendimento que o desenvolvimento cultural do nosso povo é direito de todos e obrigação incansável daqueles a quem esse povo confia à gestão de um projeto democrático da educação.

## FORMAÇÃO E VALORIZAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Realizaremos uma política de formação dos profissionais da Educação, permitindo a continuidade da formação universitária aos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental; a formação específica e continuada para os profissionais da Educação Infantil – creche e pré-escola – e do 1º Ciclo do Ensino Fundamental – alfabetização; a formação continuada e em serviço dos profissionais de todos os níveis e modalidades de ensino.

Seguiremos a política de valorização do magistério e do quadro de servidores da educação, para além do PCCS já conquistado.

## PORTADORES DE NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS - PNEE

Formularemos uma política de Inclusão dos Portadores de Necessidades Educativas Especiais, através da adaptação física e material das instituições educacionais para o atendimento aos PNEE. Capacitaremos os profissionais para o atendimento integral dos PNEE nas classes regulares, em todos os níveis e modalidades de ensino; Faremos convênios com instituições especializadas para o atendimento específico dos PNEE; Garantiremos o transporte para os PNEE e seus familiares; Criaremos Fóruns de debates sobre a Inclusão, envolvendo toda a comunidade petropolitana, visando a conscientização coletiva sobre os PNEE e seus direitos como cidadãos.

## INCLUSÃO DIGITAL NAS ESCOLAS

Ampliaremos a política de Inclusão Digital, por meio da criação e manutenção de rede digital, ligando as escolas O acesso à informação passa por uma instrumentalização das escolas para este fim, o que já foi iniciado no 1º governo Mustrangi com a instalação dos laboratórios de informática em mais de uma centena de escolas e com o Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) distribuindo 13 mil netbooks para alunos da rede pública, ações que deverão ser ampliadas.

## CENTRO DE CAPACITAÇÃO FREI MEMÓRIA

Reformularemos os objetivos do Centro de Capacitação Frei Memória, constituindo-o num verdadeiro pólo de formação dos profissionais da Educação e transformando-o num centro cultural das instituições educacionais do município.

## TV EDUCATIVA A CABO

Vamos criar uma TV-Educativa Municipal para toda Rede de Ensino, instrumentalizando para o acesso aos canais mundiais de TV, utilizando para a educação noturna de jovens e adultos e para a implantação de cursinhos preparatórios aos vestibulares em todas as unidades da Rede de ensino, através de programas específicos educacionais e culturais.

## MERENDA ESCOLAR

O nosso governo ampliará o programa de merenda escolar, através das Secretarias de Educação e de Agricultura, firmando novas parcerias com os produtores rurais locais para aquisição de produtos de qualidade in natura.

## CENTROS DE REFERÊNCIA EM EDUCAÇÃO

Criação de mais Centros de Referência em Educação, que se constitui como Escola Modelo de Educação Infantil e dos anos Iniciais do Ensino Fundamental, contendo cursos e oficinas esportivas e culturais, equipada com Laboratório de Informática; Biblioteca; Centro Cultural; e outras instalações educacionais, culturais e esportivas.

Nesse espaço de conquista do saber coletivo, o educando passa parte do horário do contraturno em atividades sócio educativas.

## EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Buscar atender ao máximo de jovens e adultos, com qualidade e comprometer- se a lutar pelo do fim do analfabetismo em nosso município são compromissos firmados. Para tanto, o fechamento de parcerias é o caminho mais viável e duradouro.

# DESENVOLVIMENTO SOCIAL

## GESTÃO DA ÁREA SOCIAL

O artigo 6º da Constituição Federal define que “São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, previdência social, a proteção à maternidade e a infância e a assistência aos desamparados”. Seguir esses preceitos é compromisso firmado pela coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR, onde o primordial é CUIDAR DO SER HUMANO.

As políticas prioritárias do projeto de desenvolvimento social para a cidade serão estabelecidas para garantir a continuidade das ações inovadoras implementadas já no primeiro governo Mustrangi.

As principais ações que são pactuadas nesse Programa e que permitirão continuar o trabalho de elevar o nível de desenvolvimento humano em Petrópolis são as seguintes:

* Ampliação da rede de Centros de Referência da Assistência Social (**CRAS**)
* Ampliação da rede de Centros de Referência Especializados em Assistência Social (**CREAS**)
* Integração e Racionalização dos Programas Sociais desenvolvidos no município
* Ampliação do Cadastro do PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA
* Ampliação o **Programa CARTÃO IMPERIAL**
* Ampliação dos Programas de Segurança Alimentar (restaurante popular, cozinhas comunitárias, café social etc.).
* Ampliação do **Programa Banco do Povo** (microcrédito)
* Fortalecimento do Programa de atendimento às pessoas moradoras em situação de rua**.**
* Fortalecimento das ações de capacitação, geração de trabalho e renda

## CRIANÇA E ADOLESCENTE

As crianças e os adolescentes continuarão a ter prioridade no nosso governo. Aliado ao programa bolsa família, vamos ampliar a oferta de serviços de assistência social às crianças e adolescente de 7 a 14 anos em situação de risco social. Estas ações terão como objetivo desenvolver as potencialidades artísticas, culturais e lúdicas e atuar na prevenção da dependência de substâncias psicoativas, de abandono e delinquência. Estes serviços terão maior êxito quanto maior for a multidisciplinaridade, ou seja, a integração entre as políticas afins, sobretudo educação, esporte, cultura e assistência social, integrando este setor na Rede da Cidadania.

Fortaleceremos o Programa Petrópolis Criança Cidadã – PPCC. Prosseguiremos com as ações de fortalecimento dos Conselhos Tutelares. Ainda na área da criança e do adolescente vamos manter e ampliar os serviços especializados destinados àqueles que se encontram em situação de violência, exploração, abandonados, usuários de drogas e autores de ato infracional. Ampliaremos também os serviços casas-abrigo, as áreas de lazer, educação, saúde, profissionalização, apoio familiar, atenção terapêutica e especialidade em uso de drogas.

Criaremos uma guarda mirim municipal com atividades sócio educativas, na qual os(as) “guardinhas” terão aulas de cidadania entre outras atividades. Atuarão diretamente em suas comunidades e escolas.

## MULHERES

Buscaremos a integração com entidades regionais de acolhimento para mulheres que sofrem agressões por parte de familiares. O objetivo é dar atendimento através de uma equipe multidisciplinar, visando o bem estar físico, psíquico, médico e social.

Criaremos, ainda, a Casa de Socialização que objetiva dar o acolhimento às mulheres que não possuem família.

Estaremos transformando o Centro de Referência de Atendimento a Mulher (CRAM) em Coordenadoria de Políticas Especiais para Mulheres (CPEM).

## JUVENTUDE

Constata-se a necessidade de abordagem especial quando tratamos das políticas para juventude, tanto nas especificidades quanto na abrangência. Daí surge a importância da Coordenadoria de Políticas Especiais para Juventude, que passou a ser no primeiro governo de Mustrangi, de fato, a força motriz que conduziu as ações voltadas para esse público.

Continuaremos com a política de fortalecimento da Coordenadoria de Políticas Especiais para Juventude

Seguiremos fielmente com as políticas definidas pela de Coordenadoria de Políticas Especiais para Juventude.

Implantaremos o **Sistema Municipal de Juventude**.

Daremos continuidade com a política de fortalecimento do **Conselho Municipal da Juventude** e dos mecanismos participativos, como a **Conferência Municipal da Juventude**.

Continuaremos com o Programa **Projovem Adolescente.**

Trabalharemos para construir parcerias com outras instâncias, a fim de obter recursos para implantação de políticas inclusivas para a juventude.

Fortalecimento e ampliação do **Centro de Referência da Juventude.**

## ATENÇÃO AO IDOSO E PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

Os serviços de atenção aos idosos e Portadores de Necessidade Especiais devem responder aos princípios de integração na comunidade e de valorização das potencialidades destes segmentos.

A atenção ao idoso deverá respeitar e reforçar a convivência familiar e comunitária através da ampliação dos núcleos de convivência e em conjunto com o Programa de Saúde da Família.

Implantaremos a **Casa de Convivência do Idoso**;

A inclusão dos portadores de necessidades especiais se dará através da garantia de acesso à serviços de saúde especializado, educação e profissionalização e quebra de barreira arquitetônicas e transporte adaptado para todas as linhas.

## PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

“Não basta ser voluntário, tem que interagir”. Os voluntários deverão estar capacitados para atuar em benefício da população carente em sua comunidade, onde serão realizadas palestras por psicólogos, assistentes sociais e outros especialistas, como suporte para os mesmos. Criaremos campanhas institucionais para angariar voluntários para os projetos sociais do governo.

## DEPENDENTES QUÍMICOS

Criaremos um SOS Antidrogas, buscando parceria com o governo federal e estadual. Realizaremos campanhas de prevenção em escolas municipais com profissionais da área e ex-dependentes. Estimularemos a formação de grupos de ajuda às famílias de dependentes, em parceria com outras instituições de acolhimento.

## BANCO DO POVO

Ampliaremos a concessão de microcrédito através do Banco do Povo, promovendo parcerias com bancos oficiais e organizações de microcrédito.

A ampliação de crédito gera automaticamente a geração de trabalho e renda em pequenos negócios ou negócios individuais;

## GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA

Implementaremos a política do primeiro emprego, estabelecendo parcerias com as instituições que representam, a Indústria, o Comércio e a área de Serviços da Cidade.

Promoveremos a Capacitação para geração de renda para os portadores de deficiência, através de cursos profissionalizantes gratuitos.

Serão realizados convênios com órgãos federais e estaduais para capacitação de trabalhadores.

Será dada continuidade ao **Programa Trabalho na Comunidade** que oferece uma série de serviços e oportunidades à população assistida.

Fortaleceremos o banco de empregos, visando à parceria com outras entidades para inserção no mercado de trabalho.

A **Casa do trabalhador** será estabelecida como fórum de discussão e apoio ao mundo do trabalho.

# DESENVOLVIMENTO LOCAL

O quadro hoje que se observa na cidade é o de resgate da autoestima do petropolitano. Em Petrópolis, a Prefeitura Municipal tem praticado uma política de desenvolvimento coincidente com os interesses da comunidade local, baseada numa política de incentivos fiscais a empresas que, em troca, comprometem-se a abrir instalações industriais e/ou comerciais no município, ampliando a oferta de emprego.

O micro-empresário, o produtor rural familiar e o empreendedor individual de Petrópolis são parte integrante dos planos de desenvolvimento do programa da coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR..

A proposta para Petrópolis é de um modelo de desenvolvimento, baseado nas potencialidades locais e comprometido com o bem-estar da população e com o desenvolvimento sustentável. Neste modelo, articulamos políticas de desenvolvimento rural, de fomento à industrialização, de impulso ao comércio e aos serviços e de qualificação dos trabalhadores que os permitam combater o desemprego e aumentar a renda dos trabalhadores.

São Eixos Estruturantes de uma política de desenvolvimento local para Petrópolis:

* Estimular o Projeto de **Revitalização da Rua Tereza**
* Estimular a destinação produtiva dos galpões industriais abandonados
* Estimular a vinda de investidores para o do Condomínio Industrial no Distrito da Posse
* Estimular o desenvolvimento qualificado dos bairros e distritos

## SELO MADE IN PETRÓPOLIS

Vamos criar uma certificação dos produtos produzidos em Petrópolis, incentivando assim a industrialização dos produtos agrícolas e industriais e sua comercialização. Os produtos agrícolas passarão pelo crivo da vigilância sanitária e por um controle de qualidade, agregando valor aos produtos da cidade. O selo visa fortalecer ~~os~~ pequenos empresários para o acesso às redes de grandes mercados.

## AGRICULTURA ORGÂNICA

Petrópolis se orgulha de ser o maior produtor de orgânicos do Estado. A atividade é ideal para pequenas propriedades

Apoiaremos a criação de uma cooperativa de produtores de orgânicos de Petrópolis.

Fomentaremos a realização de feiras verdes em vários pontos da cidade.

## VERTICALIZAÇÃO DA PRODUÇÃO RURAL

A verticalização da produção rural é uma forma eficiente para agregar valores a produção, gerando trabalho e renda na família. Existem produtores que

transformam a matéria-prima em algum produto, como geleias, compotas, mel, conservas, embutidos, entre outros. Mas para que estas alternativas se viabilizem é preciso que os canais de comercialização destes produtos estejam identificados. Alguns produtores conseguem uma renda maior, com a agregação de valores através da entrega do produto direto ao consumidor. Foram identificadas várias potencialidades locais que devem ser desenvolvidas de modo a criar melhores condições de vida à população rural. Entre elas, destacamos:

* Hortaliças – unidades de processamento mínimo – orgânicos ou convencionais;
* Frutas – unidades de beneficiamento do limão, mamão, banana, pêra dura e maracujá.
* Ervas Medicinais – Projeto integrado de produção de mudas (horto medicinal), plantio e produção de medicamentos fitoterápicos. Parceria com a Secretaria de Saúde, que disponibilizará tais medicamentos nos postos de saúde do município.
* Piscicultura – produção e beneficiamento da truta, tilápia, tambaqui, etc..
* Floricultura – apoio a produção e beneficiamento de flores de corte ou plantas ornamentais, principalmente nos Bairros do Caxambu e Bonfim;
* Fungicultura e Apicultura;
* Pecuária de corte e de leite e caprinocultura;
* Equinos – capacitação de mão de obra especializada para trabalhar nos haras existentes;

## AMPLIAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS DE PRODUÇÃO LOCAL

Vamos criar o projeto “Comprando aqui” de modo que a Administração Pública adquira o máximo de produtos locais, principalmente na complementação da merenda escolar;

Criaremos um Programa de incentivo ao consumo no município dos produtos locais, principalmente junto às grandes empresas petropolitanas;

Vamos criar o projeto municipal “Direto do Produtor” que tem como objetivo instalar em prédios públicos ou privados espaços para a comercialização de produtos de origem agrícola;

Modernizaremos a estrutura e a organização das feiras livres existentes; Vamos **ampliar o Hortomercado de Itaipava,** tornando-o mais moderno e atrativo para o público;

## ESCOLA AGRÍCOLA

Vamos criar a Escola Agrícola do município, com o objetivo de formar mão-de- obra técnica especializada. Serão ensinadas também técnicas de beneficiamento de produtos. Serão realizados convênios com a EMATER, APHERJ e Sindicato Rural, entre outros parceiros. A Escola visa dar alternativa

de trabalho para os jovens petropolitanos, aumentando a geração de renda no município. Um Laboratório de Solos será agregado à Escola Agrícola.

## TURISMO RURAL

Também divulgaremos melhor os empreendimentos de turismo rural tais como: spas rurais, pousadas, fazendas e restaurantes rurais etc.

Criaremos um calendário de festas rurais.

O turismo rural passará a integrar a rede de geração de trabalho e renda da cidade.

## INCENTIVO A MICRO, MÉDIA E PEQUENA EMPRESA

Continuaremos a incentivar a micro, média e pequena empresa, pois quando o Poder Público oferece condições de desenvolvimento para a pequena e média empresa - através de condições facilitadas de infraestrutura, incentivos fiscais ou mesmo financiamento - o resultado é a criação de mais empregos com melhor distribuição de renda e fortalecimento do parque industrial.

.

## CONDOMÍNIOS INDUSTRIAIS

Esta é outra forma de se viabilizar ou facilitar a subsistência dos pequenos e médios negócios. Nesse caso, não há subsídio direto do Poder Público. Empreendedores unem-se em um espaço comum para dividir custos, barateando os seus processos de produção. Podem não só ratear locação como também consultoria, treinamento, pesquisa e compra de produtos e serviços, nos moldes de uma cooperativa que, no entanto, preserva a independência de cada integrante. Pretendemos incentivar a utilização de vários imóveis industriais hoje ociosos para criar condomínios industriais, gerando mais trabalho e renda para os petropolitanos.

## INCENTIVO A OUTRAS ATIVIDADES PRODUTIVAS

Em Petrópolis existem inúmeras potencialidades que possuem tradição e vocação natural e que devem também ser incentivadas e apoiadas pelo município como forma de geração de trabalho e renda. Dentre elas, podemos destacar:

* Fabricação de móveis;
* Confecção – criação de consórcios voltados para exportação;
* Artesanato – Incentivo ao artesanato petropolitano e criação de um artesanato temático;
* Bijuterias e Jóias Semi-Preciosas – Programa de incentivo a produção do setor;
* Artefatos de Couro – Incentivo a produção;
* Massas, Biscoitos e Doces – (Amanteigados e outros produtos tradicionais)
* Embutidos – tradição da gastronomia alemã;
* Setor de Entretenimento e Laser;
* Setor de Lixo – criação de cooperativa de catadores e beneficiamento de resíduos sólidos: pet, papelão, papel, alumínio, etc..

## COMÉRCIO NOS BAIRROS

Vamos fortalecer os núcleos comerciais nos bairros, incentivando a criação de novos pontos e tirando a concentração do centro da cidade, criando assim mais emprego e renda nos locais próximos da moradia dos trabalhadores.

## EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DO SETOR COMERCIAL

É preciso agregar valores à atividade do comércio, principalmente para os consumidores de outras cidades. A Prefeitura fará disso um dos pilares da política de turismo, divulgando sistematicamente as opções de lazer da cidade na região, estimulando os hotéis para que concedam descontos especiais para famílias que vêem comprar em Petrópolis, publicar roteiros com sugestões de atividades lazer, para serem distribuídos no shopping, calçadão etc.

## PETRÓPOLIS TECNÓPOLIS

Integrar os benefícios da alta tecnologia do projeto com os empresários petropolitanos.

Apoiar iniciativas locais utilizando oportunidades no projeto com políticas e critérios de fixação dos incubados.

Os eixos norteadores da política de desenvolvimento em tecnologia da informação são os seguintes:

* Fortalecer o **Projeto Petrópolis Inteligente**
* Implementar o **Plano Diretor de Informática**
* Ampliar o Projeto de Inclusão Digital das Comunidades
* Implantar a RMP Fibra Ótica (LNCC/UCP) e integrar a Rede à administração Pública
* Criar Centros de Alta Tecnologia
* Instalar novos **Centros de Excelência e Referência Tecnológica – CERTS**, que são espaços tecnológicos promotores de conhecimento.

# TURISMO - MOTOR DE DESENVOLVIMENTO E DE GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

Continuaremos a incentivar a atividade turística como fonte geradora de riqueza e prosperidade para a população.

Consolidando Petrópolis em sua posição de destaque como destinação turística e de sua imagem como cidade imperial, oferecendo produtos diferenciados para os vários segmentos de mercado, preservando e valorizando os patrimônios natural, histórico e cultural.

Desta forma, destacamos as seguintes ações estruturantes:

* Fortaleceremos o **Plano Diretor de Turismo de Petrópolis** – Plano Imperial e priorizaremos a implantação dos diversos projetos descritos no referido Plano, com destaque para o Plano de Marketing que visa o incremento do fluxo de turistas, a ampliação do tempo de permanência e a redução da sazonalidade;
* Implantaremos o **Centro de Tradições Petropolitanas**, na Bohemia;
* Ampliaremos a Sinalização Turística na cidade, inclusive com a sinalização das casas e prédios históricos do Centro;
* Implantaremos o City Tour no Centro Histórico
* Iluminaremos Cenicamente os Prédios Históricos do Centro;
* Fortaleceremos o Projeto Cama e Café;
* Continuaremos a trabalhar incansavelmente pela implantação da Estrada de Ferro Grão Pará;
* Regulamentaremos o Fundo Municipal de Turismo, alocando as verbas necessárias para o desenvolvimento da atividade turística no município;
* Consolidaremos a participação de **Petrópolis nos eventos da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016**, visando atrair recursos federais e estaduais, além de atrair o maior número de turistas para o município;
* Ampliaremos a infraestrutura turística existente, faremos as reformas e adaptações necessárias ao seu perfeito funcionamento e instalaremos novos equipamentos que contribuam para o desenvolvimento da atividade;
* Ampliaremos a infraestrutura turístico-cultural, melhorando os espaços culturais e criando as condições propícias para as apresentações artísticas;
* Fortaleceremos a parceria com a iniciativa privada e faremos a grande alavanca para a promoção da atividade turística;
* Capacitaremos todo o receptivo local, em termos quantitativos e qualitativos, a partir da Escola de Turismo e Hotelaria de Petrópolis do SENAC.
* Capacitaremos os Agentes de Turismo, oferecendo um amplo conhecimento sobre a cidade, seus bens, sua história e seu povo. Incluiremos o turismo no currículo escolar do ensino fundamental;
* Ampliaremos o calendário anual de eventos turísticos, definindo claramente as datas e localizações dos eventos, parcerias envolvidas e recursos necessários às suas realizações;
* Ampliaremos o Programa **Natal de Luz**;
* Daremos continuidade ao resgate da **Bauernfest**;
* Atrairemos novos eventos para Petrópolis como seminários, e feiras nacionais e internacionais;
* Integraremos as diversas modalidades de turismo, promovendo uma sinergia entre o ecoturismo, o agro-turismo, o turismo de aventura, o turismo gastronômico, o turismo étnico-cultural, o turismo de compras, o turismo da melhor idade, o de lazer, o de esporte, e o turismo de convenções e negócios;
* Em parceria com a iniciativa privada, criaremos o Centro de Convenções Municipal, dotado de perfeita infraestrutura para abrigar seminários e encontros de diversos níveis que venham somar com as atividades culturais;
* Estenderemos os incentivos fiscais aos atuais estabelecimentos de hotelaria e gastronomia;
* Reaproveitaremos o espaço do Parque Municipal de Itaipava, fazendo com que o parque seja um instrumento a serviço do turismo de Petrópolis, inclusive com apresentações culturais e com serviços gastronômicos;
* Retomaremos o projeto do pólo ecoturismo da região serrana;
* Estabeleceremos parcerias com organismos e instituições com dedicação à atividade turística, que possuam infraestruturas propícias para os eventos culturais.
* Melhoraremos os centros de informação turística e implantaremos novos postos de atendimento aos turistas.
* Promoveremos a recuperação e a revitalização da Serra da Estrela para incremento do turismo histórico e ecológico na área.

# INFRAESTRUTURA URBANA HABITAÇÃO

Petrópolis tem um considerável déficit habitacional, abrangendo moradias inadequadas, assentamentos precários etc. Neste contexto, é preciso articular medidas que não dependem apenas de ações da esfera municipal. A política habitacional de Petrópolis seguirá articulada com a política urbana, bem como as políticas sociais de combate à exclusão e à violência. Implantaremos o Plano Local de Habitação de Interesse Social – PLHIS, com diretrizes gerais de intervenção, evitando interferências pontuais e fora de contexto. Este é setor onde as parcerias com os governos estadual e federal são de suma importância.

Toda a intervenção para fins de habitação requer trabalho técnico social que torna imprescindível um processo multidisciplinar, portanto, garantir que a habitação seja encarada como política transversal, que envolve assistência social, urbanização, saúde, lazer etc. é compromisso assumido nesse programa.

Continuaremos mapeando as áreas disponíveis no município que permitam a implantação de programas habitacionais.

As principais ações e eixos da política de habitação de interesse social no município são as seguintes:

* Construção de unidades habitacionais de interesse social
* Garantia de execução de projetos de **urbanização integrada** em todas as áreas de intervenção de habitação de interesse social
* Garantia de trabalho técnico social em todas as áreas de intervenção de habitação de interesse social
* Implementação de parcerias para habitação social – **Minha Casa Minha Vida.**
* Busca de parcerias com órgãos federais e estaduais e organizações sociais.
* Incrementa**r** o **Fundo Municipal de Habitação,** com recursos para programas habitacionais advindos do orçamento do município para projetos dirigidos à população com renda até três salários mínimos.
* Buscar estabelecer parcerias para assistência técnica e jurídica para que a população de baixa renda construa com segurança.
* Regularizaremos os loteamentos irregulares e as ocupações, exceto quando em estiverem em área de risco previamente identificada pela prefeitura.

## MORAR BEM

Desenvolveremos ações tanto no âmbito de política fundiária, como mudanças na legislação de zoneamento e código de obras para facilitar o processo de aprovação de projetos habitacionais

## BAIRRO OCUPADO

Programa de reordenação das áreas ocupadas desordenadamente e reorganização dos assentamentos, promovendo a qualidade de vida e possibilidade e construção habitacional.

# ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO

A concessionária de saneamento básico deverá prover, em todas as áreas do município, o abastecimento de água e esgotamento sanitário, estabelecendo política de tarifa diferenciada nas comunidades de baixa renda.

Criaremos um sistema de fiscalização de qualidade de água – Portaria do Ministério da Saúde, junto a laboratórios credenciados.

Estabeleceremos o Plano Municipal de Saneamento.

Fortaleceremos a parceria entre o consórcio Águas do Imperador e a COMDEP, para limpeza de bueiros e realização de saneamento.

# LIXO

O lixo é um dos principais problemas ambientais de qualquer cidade brasileira, grande ou pequena. A grande parte do lixo doméstico produzido em Petrópolis vai para aterro sanitário. Um levantamento realizado pela Prefeitura aponta que boa parte da coleta diária de lixo doméstico poderia ser reciclado.

O nosso compromisso é suprir 100% da cidade de rede de coleta de lixo e para isso vamos criar o Programa Pró-Lixo. O Programa visa criar uma gestão diferenciada para o lixo produzido no município, destinando-o de forma adequada e evitando os problemas de contaminação dos lençóis freáticos e recursos hídricos.

Estabeleceremos o Plano Municipal de Resíduos Sólidos.

Avançaremos no Programa de Coleta Seletiva e promoveremos a coleta e designação do lixo rural; multiplicaremos o número de lixeiras na cidade e dedicaremos um cuidado especial com os mananciais e fundos de vales e incentivaremos o replantio de matas ciliares.

Reforçaremos o **Programa Disque Entulho**, desenvolvido com sucesso pela COMDEP;

Continuaremos promovendo a organização das pessoas que vivem da coleta de material reciclável , criando uma alternativa bastante viável, tanto no sentido ambiental quanto econômico, com a geração de empregos e renda.

Reforçar a parceria com cooperativas, que vem se mostrando o modelo mais recomendável para sistemas de coleta, tratamento e reciclagem do lixo.

## ATERRO SANITÁRIO

O aterro sanitário de Petrópolis é um também aberto.

A Coligação **PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR** propõe o fortalecimento do consórcio regional, já criado, para solução dessa questão.

## BIODIGESTORES

Implantaremos uma rede de biodigestores pela cidade que além de retirar dos rios uma grande quantidade de esgoto, ainda dá condições de usar o seu resíduo em creches e ambientes de promoção pública social.

# SISTEMA VIÁRIO E SISTEMA DE TRANSPORTE

Ampliaremos a política de transporte no município iniciada, com a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana, e mais uma vez privilegiaremos o transporte coletivo e cujas ações serão definidas através de um planejamento setorial, elaborado em parceria com a sociedade petropolitana, através do COMUTRAN e que contenha as seguintes diretrizes gerais:

* Ampliar a implantação em Petrópolis do **bilhete único temporal**, ou seja, o cidadão petropolitano se deslocará de qualquer ponto da cidade para qualquer outro ponto da cidade, num período de tempo, pagando uma única tarifa;
* Priorizar o transporte coletivo, de modo a atender a grande parcela da população petropolitana;
* Adequar o funcionamento do sistema de transporte com a crescente demanda de usuários;
* Melhorar a qualidade do trânsito, por meio da engenharia de tráfego, da fiscalização e da educação para o trânsito;
* Descentralizar os equipamentos e atividades geradoras e indutoras de tráfego e de crescimento urbano, em direção aos distritos;
* Garantir a segurança e conforto dos passageiros e, de forma especial, o acesso às pessoas portadoras de deficiências físicas, gestantes, idosos, crianças e adolescentes;
* Buscar formas complementares de transporte para atendimento a locais de difícil acesso;
* Manter e expandir a ligação **interbairros e interdistritos** por veículos de transporte coletivo,
* Desenvolver política de estímulo a estacionamentos particulares em áreas de interesse;
* Iniciar a implantação de ciclovias no município;
* Assegurar o transporte dos portadores de deficiência física impossibilitados de usar o ônibus, através de veículos especialmente adaptados para este fim.
* Reprogramação de semáforos, com sincronização em onda verde e padronização do tempo de espera no sinaleiro.
* Criação de novas áreas de estacionamentos no entorno da área central da cidade,
* Racionalização de Ônibus nas Vias Centrais
* Comunicação visual nos pontos de parada, com divulgação de horários e itinerários das linhas.
* Campanhas educativas de trânsito: para motoristas em geral, transporte coletivo, taxistas, e campanhas educativas nas escolas da rede pública e privada.
* Criar intercâmbios entre as Associações de Bairros e CPTrans com a finalidade de otimizar e remanejar os trajetos e horários de ônibus coletivos.
* Duplicação da Bingen-Quitandinha (entrada da Cidade).
* Retomada do Projeto de reurbanização e ampliação de vias de acesso de Itaipava.
* Consolidar a reabertura dos acessos à BR-040 em Itaipava e Posse.

# OBRAS PÚBLICAS

As intervenções de obras públicas terão sempre como critério de prioridade a real necessidade e amplitude social de alcance.

Esse setor também depende mito de parcerias com órgãos federais e estaduais, portanto, estimular convênios com instituições de outras esferas é uma necessidade.

Como o compromisso, desde o primeiro mandato de Mustrangi, era resolver os problemas da comunidade, que vem sendo seguido à risca, fica pactuado pela coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR que essa é tarefa que terá continuidade no próximo governo.

Os principais programas terão seus escopos de atuação ampliados, da seguinte forma:

* Fortalecimento do **Programa Servidão Cidadã**
* Fortalecimento do **Programa Luz da Cidadania**
* Fortalecimento do Programa **Prefeitura na Comunidade**
* Fortalecimento do **Programa de Pavimentação e drenagem** em logradouros
* Fortalecimento do **Programa de manutenção de Praças e Jardins**
* Fortalecimento do **Programa de Manutenção Viária**
* Fortalecimento do **Programa de Contenção de Encostas**

## EQUIPAMENTOS URBANOS

Promoveremos um levantamento das áreas degradadas do município e desapropriaremos as áreas consideradas de interesse público para projetos prioritários;

Firmaremos parceria com as empresas privadas para construção de praças públicas e para prática desportiva;

Valorizaremos o Centro Histórico de Petrópolis, seu casario, suas fachadas, suas praças dotando-as de mobiliário adequado, ou seja, criar todas as condições urbanísticas para que o Centro Histórico mantenha os ares de cidade imperial turístico-cultural.

# PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO

É imprescindível pensar a cidade e adaptá-la ao futuro, preservando seus bens concretos, artísticos, culturais, imateriais e históricos.

Neste sentido que se insere no Programa de Governo o compromisso de fortalecer o Instituto Koeler de Planejamento Urbano, que tem a função precípua de pensar a cidade como um tecido vivo, que precisa se perpetuar.

Controlar o crescimento desordenado, as construções irregulares e em risco, são, da mesma forma, obrigações que se impõe respeitar a coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR.

Buscar justiça urbana, demarcando áreas de interesse de social para que a cidade possa ser de todos.

Um plano diretor e uma legislação que reflitam, de fato, a cidade real, é objetivo da coligação **PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR.**

# MEIO AMBIENTE – FATOR DE DESENVOLVIMENTO

## GESTÃO AMBIENTAL

A questão ambiental no município continuará sendo gerida de maneira integrada com os órgãos federais, estaduais e municipais, na busca pelo fortalecimento do SISNAMA, através da ampliação de convênios e ações de cooperação com ICMBio, IBAMA e INEA, entre outros. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável será a articuladora deste processo de integração e fará interface com as demais Secretarias afins.

Implantaremos sistema de informações gerenciais com a criação de banco de dados ambiental contendo os estudos e diagnósticos ambientais do Município, além de outras informações relevantes para permitir uma gestão ambiental eficiente, que permitirá uma avaliação permanente da gestão empreendida e quantificar os resultados até então apresentados. Esse sistema permitirá a reestruturação dos projetos ambientais e o surgimento de novos programas a partir de modernas metodologias de trabalho.

## RESPEITO AO MEIO-AMBIENTE – LEGISLAÇÃO

Tendo como base as atuais Leis Ambientais Municipais e considerando as Leis Federais e Estaduais, finalizaremos a unificação da legislação que permita a previsão em uma única lei de punições e sanções àqueles que insistem em degradar o meio ambiente, criando tabelas de valorização das multas para aplicação no fundo municipal de meio ambiente.

Finalizaremos a elaboraremos o Código Municipal Ambiental, já iniciado em nosso primeiro mandato;

Criaremos e estabeleceremos parâmetros e critérios para destino final dos despejos de resíduos sólidos, hospitalares, metais pesados e esgotos sanitários.

Definiremos os critérios para o licenciamento ambiental, de acordo com a deliberação do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente, do CONEMA

* Conselho Estadual do Meio Ambiente e do COMDEMA – Conselho Municipal de Meio Ambiente.

## RESPEITO AO MEIO-AMBIENTE – CONTROLE E FISCALIZAÇÃO

Vamos promover um Controle e uma fiscalização rigorosa dos efluentes industriais, obrigando as indústrias a criarem e a utilizarem métodos de tratamento de esgoto industrial, evitando danos ainda maiores ao meio ambiente.

Criaremos uma estrutura eficaz e eficiente na Secretaria Municipal de Meio Ambiente com interface na Secretaria Municipal de Obras e Defesa Civil. Criaremos núcleos de fiscalização estratégicos e específicos para os distritos e sede municipal, através de ampliação do Grupamento de Proteção Ambiental – GPA da Guarda Civil.

Realizaremos convênios e parcerias com a iniciativa privada, órgãos estaduais e federais, e Ong´s para fiscalização ambiental.

Capacitaremos agentes voluntários comunitários. (treinamento e equipamentos públicos).

Criaremos o **Disque Denúncia Ambiental** com uma **Ouvidoria Ambiental**, inclusive com formulário por e-mail, para denúncia de crimes ambientais.

Realizaremos convênios com laboratórios e equipamentos específicos. Demarcaremos as áreas de preservação permanente e mapearemos as áreas de riscos através do Sistema de Informações Gerenciais.

Delimitaremos as áreas a serem rigorosamente preservadas e elaboraremos um plano de reflorestamento e recuperação de áreas degradadas.

Firmaremos Termos de Ajuste de Conduta - TAC para a adequação das empresas poluidoras e não licenciadas pelo INEA, e elaboraremos programa de controle e fiscalização dos gases poluentes.

Firmaremos convenio com a EMBRAPA de modo a permitir o controle da poluição com agrotóxicos, e para a apresentação de novas técnicas para o plantio de hortaliças junto aos produtores rurais.

## PARQUE NATURAL MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS - RUA IPIRANGA

Finalizaremos as etapas de instalação do Parque Natural Municipal de Petrópolis, com a construção do Centro de Visitantes, Sede, Mirante e Jardim Sensorial, entregando-o definitivamente á população petropolitana.

## EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Aprovaremos o Plano Municipal de Educação Ambiental e criaremos um amplo Programa de Educação Ambiental no município.

Inseriremos no programa curricular matéria específica sobre educação ambiental, capacitando os professores da rede municipal.

Realizaremos campanhas de mutirão com Agentes Comunitários nos Programas de Recuperação e Educação Ambiental.

Criaremos programas de coleta de resíduos sólidos e de coleta seletiva, reciclagem dos materiais e produção de produtos alternativos.

Formaremos agentes comunitários ecológicos para desenvolverem os programas ambientais.

Realizaremos campanha para recuperação dos recursos hídricos – “proteção das águas”. Faremos eventos ambientais - semana de meio ambiente, dia da árvore, dia das águas, etc.

Produziremos programação de TV voltada ao meio ambiente e produziremos vídeos para as campanhas ambientais.

Realizaremos programa de visitação das escolas municipais aos aterros sanitários, ETE´s, ETA´s e Horto Municipal.

Promoveremos o reflorestamento das margens do Rio – Hortos municipais, plantio e cultivo de mudas com a participação das escolas municipais.

## ICM ECOLÓGICO

Perseguiremos com as ações de preservação ambiental do primeiro governo Mustrangi que permitiu aumento de 350% no valor arrecado de ICM verde em Petrópolis.

Desta forma, continuaremos com as ações de reflorestamento e defesa do meio ambiente implementadas.

# DEFESA CIVIL

A Defesa Civil Municipal é órgão que assume, pelas características naturais da cidade, importância extrema no organograma da Prefeitura.

É fundamental garantir o permanente reaparelhamento da Defesa Civil, com a constante capacitação dos seus agentes.

Dessa forma, a coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR alinha os seguintes compromissos com manutenção e aprimoramento dos serviços valiosos da corporação:

* + Assegurar permanente reaparelhamento da defesa civil;
	+ Assegurar a constante capacitação do efetivo da defesa civil;
	+ Buscar parcerias com órgãos federais e estaduais de defesa civil;
	+ Manter e ampliar o sistema de alertas às comunidades;
	+ Manter e ampliar o sistema de alerta de cheias;
	+ Treinar permanente das comunidades quanto a procedimentos emergências e rotas de fuga;
	+ Garantir o funcionamento do Comitê de Ações Emergenciais.

# SEGURANÇA CIDADÃ

## GESTÃO DA SEGURANÇA

Vamos continuar tratando a segurança de Petrópolis com especial atenção. A população oferece algumas pistas sobre como é possível diminuir a violência na cidade. A Coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR considera a violência como fenômeno social e que uma das respostas mais eficazes é criar mais empregos e considera, também, que é preciso continuar investindo maciçamente na educação;

A Política de Segurança vai priorizar o fortalecimento do Sistema de Segurança Pública do Município, que consiste em trabalho em parceria entre as diversas instituições de Segurança e com as áreas da educação, da geração de emprego e renda, da saúde e da assistência social etc.

É necessário manter boa relação com o Ministério da Justiça e assegurar recursos do PRONASCI para serem investidos no Município.

Será fortalecido o GGIM – Gabinete de Gestão Integrada que traça ações conjugadas preventivas de segurança pública.

## GUARDA COMUNITÁRIA

Ampliaremos o vitorioso **Projeto Guarda Comunitária** em bairros como Vila Rica, Posse e Meio da Serra.

## CIDADANIA E EDUCAÇÃO CONTRA A VIOLÊNCIA

Projetos educacionais, sociais e culturais, por proporcionarem cidadania, lazer, formação e cultura para os jovens de comunidades carentes, são uma alternativa contra o crime, às drogas e à violência. A secretaria de Assistência Social deve estar integrada, analisando a situação da família e criando procedimentos específicos dentro dos projetos a serem desenvolvidos. Serão fortalecidos os cursos de formação profissional e encaminhar meninos e meninas ao mercado também é um antídoto contra violência. Criaremos programas distintos de prevenção e combate às drogas no âmbito escolar.

## COMBATE ÀS DROGAS

O combate às drogas deverá continuar sem tréguas. É necessário oferecer, em especial aos jovens, opções de lazer, cultura e educação que desestimulem o contato com o mundo das drogas. A recuperação de dependentes, por sua vez, obedecerá a um programa multidisciplinar, que compreenderá desde o apoio à família, vital no trabalho de recuperação, até o encaminhamento às clínicas especializadas.

## PROTEÇÃO À MULHER

Vamos estimular a criação de uma Delegacia especializada no atendimento à mulher no município. A Delegacia contará com um grupo específico de atendimento a mulher vítima de violência com assistente social e psicólogo. A Central contará com um telefone especial (tipo disque denúncia), que atenderá a todas as chamadas da população, encaminhando-as para o atendimento adequado. Essa estrutura, no nosso entender poderá proporcionar mais agilidade no atendimento das ocorrências, maior atenção da PM na atuação em cada caso, respeitando as peculiaridades inerentes a este tipo de atendimento.

## RONDA ESCOLAR

Vamos manter e ampliar o Serviço de Segurança nas Unidades Escolares; com contingente da guarda civil bem preparada para esse serviço específico.

## VIDEO MONITORAMENTO ELETRÔNICO

Ampliaremos o sistema de monitoramento eletrônico das principais áreas de movimento da cidade que contará com mais câmeras digitais de identificação de delitos. Este sistema funcionará integrando o Sistema de Segurança Pública do Município.

## JUSTIÇA COMUNITÁRIA

Expandir esse programa exitoso, que funciona no bairro Alto Independência, para outras comunidades. É convênio da Prefeitura com o Ministério da Justiça, que implica na instalação de um posto de mediação de conflitos locais, utilizando mão de obra da própria região.

# CULTURA - NOSSA IDENTIDADE

## GESTÃO DA CULTURA

Petrópolis possui um suporte cultural raramente encontrado nas cidades médias brasileiras. Mistura de diferentes povos que promoveram a colonização, ponto de confluência de imigrantes de todo o País que foram atraídos pela perspectiva de trabalho, Petrópolis, nos últimos anos, cresceu rápido e rápido consolidou uma identidade: gente empreendedora e orgulhosa de sua condição, amante da cidade que ajudou a construir com as próprias mãos.

Nos últimos quatro anos o setor de cultura sofreu uma verdadeira revolução com a Implantação do Sistema Municipal de Cultura. Após a implantação da política de Editais para a seleção de agentes culturais, a futura gestão pretende continuar utilizando os instrumentos da cultura para promover a verdadeira revolução no cotidiano de Petrópolis, mapeando e mobilizando todos os recursos disponíveis na cidade, desde a prolixa cultura popular dos bairros até a alta cultura universitária e erudita, passando pelas festas da juventude e pelo entretenimento turístico da classe média, recorrendo aos recursos já disponíveis e movimentado-os na direção de uma política unificada e coerente, que tenha em perspectiva a confirmação de Petrópolis como um dos principais pólos culturais do Brasil. Para isso, a Coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR pretende atuar nas seguintes frentes:

* Vamos fortalecer o **Conselho Municipal de Cultura,** Convocaremos reuniões regulares para a verificação da aplicação da política cultural já definida no município. O Conselho ficará responsável pela escolha e aprovação dos projetos culturais descritos no Plano Municipal de Cultura cuja ousadia e oportunidade contribuam incisivamente para caminhada do Município a um futuro promissor humano e historicamente correto.
* Apoiaremos à **produção cultural local** - apoio inteligente e democrático aos produtores e às estruturas de produção cultural em Petrópolis, através da definição, elaboração e divulgação clara e transparente dos programas de trabalho e projetos disponíveis em cada área (Artes Plásticas, Cinema, Música, Teatro, Literatura, Monumentos, Bibliotecas etc.).
* Ampliação da comissão dentro da Fundação de Cultura, com espaço próprio, para a **captação de recursos financeiros**, patrocínios e parcerias, e capacitaremos **agentes culturais** no que se refere a Captação de Recursos para atividades culturais.
* Implantaremos a **Praça de Esporte e Cultura da Posse**;
* Criaremos o Festival Internacional de Corais;
* Fazer cumprir a Lei que determina a inclusão do **Ensino Musical na Rede das Escolas Municipais**, bem como, também, a História e Geografia de Petrópolis.
* Edificaremos uma **Concha acústica** no Parque de Itaipava. No Centro Histórico, estudaremos a aquisição de uma concha acústica retrátil ou similar, em razão do espaço (ambas com no mínimo 1200 lugares).
* Criaremos a **Escola de Música – Sinfonia para o Futuro**, de nível técnico, será instalada em parceria com instituições formadoras da cidade.
* Criaremos a **Escola Municipal de Artes**, de nível municipal e gerida pelo Poder Público.
* Implantaremos o **Centro de Formação Multicultural** no anexo do Theatro Dom Pedro.
* Estabeleceremos projetos que incentivem a **participação da juventude** visando conquistar horizontes de vida sadios e formadores de uma população futura integrada ao modelo de Município próspero e dentro de suas vocações históricas e culturais.
* Instalaremos **novos equipamentos culturais** que alavanquem a atividade, como, por exemplo: aumento dos espaços culturais (teatros, salas, concha acústica); criação de uma Escola de Artes Cênicas e Dança, dentro ou em separado da Escola de Música; edificação de Concha acústica no Parque de Itaipava
* Tornaremos o **Centro de Cultura Raul de Leoni** um espaço exclusivo da Cultura e nele redimensionaremos a **Biblioteca Municipal** em espaço que garanta a dignidade do acervo, inclusive resolvendo, de vez, a instalação e funcionamento adequado do Arquivo Histórico do Município.

# ESPORTE E LAZER – FATOR DE INCLUSÃO SOCIAL

## GESTÃO DO ESPORTE

Com os eventos da Copa do Mundo em 2014 e das Olimpíadas em 2016, o esporte da cidade tem uma excelente oportunidade de avançar. Torna-se fundamental o entendimento de que o esporte pode ser um valioso instrumento de sociabilização e, desta forma, atender as necessidades e expectativas da população, principalmente a de baixa renda. A Coligação PETRÓPOLIS CADA VEZ MELHOR pensa exatamente desta forma, por isso, vai implantar uma série de projetos:

* O fortalecimento do **Projeto Esporte Comunitário**, que receberá ainda mais incentivos do poder público, bem como estabelecerá parcerias com as escolas, clubes, unidades do Sesc, Senai, Sesi, etc. O projeto prevê uma série de atividades esportivas para crianças, adolescentes, adultos, idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais. Nas comunidades onde houver uma escola municipal com espaço esportivo, colocar o projeto na escola para que toda a comunidade tenha acesso. Estabelecer convênios com as Universidades que oferecem curso de Educação Física em Petrópolis para utilização da mão-de-obra dos estagiários, como parte do currículo dos cursos, sem ônus para a Prefeitura.
* Implantaremos o **Centro Olímpico e Para Olímpico**;
* Criaremos **pólos esportivos nos clubes da cidade.** Realizaremos parcerias com os clubes esportivos da cidade para criar núcleos esportivos para as comunidades próximas aos clubes, dividindo o município em áreas, cada uma atendida por um clube próximo. Fazer parcerias para utilização de espaços ociosos dos clubes em troca de manutenção destes espaços pela Prefeitura.
* Realizaremos **eventos esportivos e de lazer nas comunidades**, prestigiando as pessoas que já movimentam o esporte Amador na cidade para coordenar os núcleos esportivos, os colocando nos bairros onde residem. Envolver Associações de moradores para mobilizar o comércio de suas comunidades para apoiar iniciativas esportivas nos bairros.
* **Construção do Ginásio Municipal de Esportes**, a ser utilizado pela comunidade.
* Confirmar o credenciamento de **Petrópolis como sub-sede da Copa de 2014** e sede de treinamentos dos jogos olímpicos;
* Continuar reformando e construindo **quadras e espaços esportivos** nas comunidades que não possuem qualquer área de lazer. Deve-se ampliar o mapeamento das áreas esportivas públicas existentes no município e situar as comunidades sem acesso a qualquer espaço esportivo público a fim de definir onde se deve reformar e onde se deve construir espaços esportivos.
* O **esporte no ensino fundamental** será prioridade na área de esportes, uma vez que o ordenamento legal em vigor trata a Educação Física no Ensino Fundamental como obrigatória.
* No que diz respeito ao **esporte amador** (atletas), o município criará, em parceria com a iniciativa privada, equipes representativas e preparadas por profissionais petropolitanos. Num primeiro momento, a Prefeitura apoiará uma categoria de cada modalidade coletiva ou individual, valorizando os atletas e profissionais locais.
* Realização dos **JEUP´S** sem exclusão das escolas municipais e estaduais. O envolvimento em uma competição, com os preparativos e treinos, tem um papel motivador em crianças e adolescentes e nos seus familiares.
* Consolidação do **Calendário esportivo anual;**

III - PROGRAMA PARA O GOVERNO RUBENS BOMTEMPO 2.005 / 2.008

Após revisão pelo Prefeito e Grupo de Trabalho em 09.08.2004

**“Nota 1: O Programa foi montado sobre o arcabouço dos Anexos ao Plano Diretor de Petrópolis, como manda a coerência entre as Leis que compõem o Planejamento de Petrópolis: Programa de Governo, Plano Diretor e suas Leis complementares, Plano Plurianual, Leis de Diretrizes Orçamentárias e Leis Orçamentárias Anuais.**

**Nota 2: O Grupo de Trabalho, designado pelo Conselho Político, foi composto por Aparecida Barbosa, Marcus von Seehausen, Henrique Ahrends, Luiz Antonio Alves da Silva e Philippe Guédon. Participaram do trabalho praticamente todos os Secretários assim como os Presidentes da Administração Indireta, além dos responsáveis pela ASCOM e COMDEC; acrescentamos as contribuições já oferecidas pelo PPS e pelo PHS. (Nota de Ph. Guédon: sim, ajudei a cometer este Plano e outros, antes de me convencer que negam a gestão participativa e favorecem a hegemonia partidária).**

**Nota 3: Seguem adiante as propostas apresentadas verbalmente ou por escrito, e que o Grupo de Trabalho entendeu corresponderem ao escopo da montagem de um Programa de Governo; as colaborações não aproveitadas neste trabalho serão objeto de consideração quando da revisão do PDP (Plano Diretor de Petrópolis), nos próximos meses.**

# ANEXO I: POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

# I – MEIO AMBIENTE

1. **Participação na revisão da LUPOS, no CRPD**

**No zoneamento detalhado do Município de Petrópolis buscar a delimitação bem definida das seguintes áreas: a) áreas de preservação permanente, non aedificandi qualquer que seja a vegetação existente; b) áreas de interesse especial de preservação, em especial as áreas cobertas por vegetação característica de mata atlântica em estágio médio e avançado de regeneração, onde prevalecerá critério de ocupação mais restritivo alcançando o máximo de 30% de cada lote.**

1. **Ativação do Conselho Municipal de Meio Ambiente**

**De acordo com o SISNAMA (Sistema Nacional de Meio Ambiente).**

**C) Ativação do Fundo Municipal de Meio Ambiente**

**Paralelamente ao Conselho, deve ser também ativado.**

**D) Desenvolvimento de projetos em áreas passíveis de reflorestamento**

**A serem desenvolvidos ao longo da BR-040, Serra da Estrela, Lago de Nogueira, Araras, Itaipava, Quitandinha, entre outras localidades, inclusive disponibilizando mudas para projetos de reflorestamento e contenção de encostas.**

1. **Implantação de viveiro de mudas**

**Implantação de um viveiro, com estufa e pequeno depósito para guarda de equipamentos e ferramentas, em local escolhido dentre as opções já selecionadas.**

1. **Aprovação da Lei de Proteção à Flora**

**Ora em última discussão no CRPD, primeira de uma série de leis que abordarão a Poluição do Ar, os Recursos Hídricos, a Fauna, ... Posteriormente, tais leis poderão ser enfeixadas no Código Ambiental.**

1. **Expansão do sistema permanente de Fiscalização ambiental**

**Em parceria com outros setores da PMP (GM, SOB, COMDEC), envolvendo as comunidades inclusive através da criação de grupos de voluntários treinados, visando coibir atividades não licenciadas com potencial de degradação do meio ambiente.**

1. **Criação dos Comitês de micro-bacias do Município**

**Seguindo a linha da política nacional de meio ambiente, a criação dos comitês é uma maneira participativa de gerir o meio ambiente a partir das comunidades, localizadas dentro das respectivas micro-bacias (rios Palatinato, Quitandinha, Itamarati, Bonfim, da Cidade, Araras, Fagundes, das Pedras, Santo Antônio, Córrego do Brejal, ...). Nota: o Piabanha não segue citado por ser de responsabilidade estadual.**

1. **Elaboração e implementação da política municipal de resíduos sólidos**

**Incluindo a coleta seletiva e o destino final**

1. **Implantação de política de desenvolvimento de atividades Eco-turísticas**

**Forma de geração de renda e preservação do meio ambiente.**

1. **Delegação à SMA-DS da responsabilidade de monitorar o arboreto urbano**

**Árvores situadas nos logradouros, parques e jardins**

**L) Criação do sistema cicloviário de Petrópolis**

**Criar ciclovias e/ou ciclofaixas no Centro Histórico, à volta do Lago do Quitandinha, Itaipava (de Bonsucesso ao Sumidouro), inclusive aproveitando as margens dos rios..**

1. **Despoluição do ar**

**a) Instalação de catalisadores em veículos de transporte coletivo; b) desenvolver projeto de financiamento para introduzir, nas linhas troncais e linhas circulares do Centro Histórico, ônibus com tecnologia menos poluente (movidos a gás natural ou híbridos-sistemas elétricos)**

1. **Matas ciliares**

**Intensificação do replantio de matas ciliares ao longo dos cursos d’água de Petrópolis.**

1. **Criação do Parque Ecológico no Centro Histórico**

**Ocupando a área central do polígono formado pelas Ruas Marechal Deodoro, do Imperador, Paulo Barbosa, Visconde do Bom Retiro e Aureliano Coutinho. Será implantado a partir da cota 850,00, com acessos pela Praça Maestro Guerra Peixe (na Rua Aureliano Coutinho) e na Rua Visconde do Bom Retiro; o Parque será dotado de caminhamentos em terra batida, com algum mobiliário urbano para proporcionar locais de descanso para os usuários e sinalização indicativa das espécies vegetais mais significativas da Mata Atlântica e com todas as intervenções executadas de forma a provocar o mínimo de impacto.**

1. **Criação do Distrito Ecológico de Araras**
2. **Corredores Ecológicos-Gênicos**

**Desenvolvimento de estudos para criação de tais corredores ecológicos-gênicos para fauna e flora**

1. **Cuidados contínuos aos rios do Município**

**Constituir um serviço contínuo de estudo, mapeamento, conservação e desassoreamento dos rios do Município, que contará, inclusive, com equipes para limpeza permanente das calhas e leitos. Este serviço incluirá a recuperação das calhas. Tais equipes, atuando a partir das nascentes, farão um trabalho preventivo e ainda ajudarão a conscientizar os moradores lindeiros.**

**II – DEFESA CIVIL**

1. **COMDEC**

**Promover a organização e o equipamento da COMDEC, visando o pleno atendimento ao disposto pelo Plano Emergencial de Petrópolis, inclusive estudando a criação de uma rádio de pretação de serviços de utilidade pública aos cidadãos/ãs, sobretudo no que se refere á área da Defesa civil**

## ANEXO II: POLÍTICAS PÚBLICAS DE ECONOMIA E TRABALHO

**I – PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

1. **Criação do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Petrópolis (Instituto Koeler), em substituição à Secretaria de Planejamento**

**Coordenar o processo de planejamento e monitoramento urbano da cidade, compatibilizando as diversas ações do Município, na condução do desenvolvimento sustentável, é a principal missão do Instituto. Para isso se propõe a elaborar pesquisas, planos, projetos e programas, captar recursos para a implantação de programas dos órgãos da administração direta e indireta da PMP, buscando a excelência em planejamento urbano.**

**Serão seus objetivos estratégicos: a) propor o ordenamento do crescimento da Cidade com a distribuição adequada das atividades urbanas; b) criar soluções integradas, visando melhores condições sociais e econômicas da população; c) propor a articulação das políticas e diretrizes setoriais que interfiram na estruturação urbana do município; c) captar recursos e atrair investimentos para viabilizar a implantação de planos, programas, projetos e obras do município.**

**Serão suas funções: a) coordenar as ações do Plano do Governo municipal; b) coordenar a elaboração e acompanhar a implantação do Plano de Obras; c) produzir, agregar e analisar informações relativas a indicadores sócio-econômicos; d) produzir e coordenar a execução de projetos urbanísticos, de arquitetura, comunicação visual e do mobiliário urbano; e) planejar a área de informática do município, através da Supervisão do Centro de Processamento de Dados/CPD, gerindo a integração de dados e de sistemas entre as diversas Secretarias e órgãos do Governo; f) elaborar os Orçamentos Plurianual e Anual de Investimentos da PMP, bem como acompanhar as metas físico-financeiras dos programas e projetos, articulando e consolidando tais programas, projetos e planos, dentre as várias unidades administrativas do município; g) captar e gerenciar os recursos oriundos de todos financiamentos externos; h) disseminar as práticas e projetos desenvolvidos no município, através da participação em eventos nacionais e internacionais, e através de visitas de cooperação técnica com instituições, cidades e países de todo o mundo.**

**B) Plena implantação do gás natural**

**Dando continuidade ao esforço desenvolvido no 1° mandato**

**C) Reestruturação do laboratório de análise do solo**

**Dar continuidade ao incentivo à pesquisa para produção de alimentos e para capacitação de produtores rurais**

1. Implementação da Escola Técnica Rural e do programa da “cozinha-escola”, em parceria com a EMATER-Rio

**Consoante o projeto já elaborado pela EMATER-Rio junto com o COMPAF (Conselho Municipal de Política Agrícola e Fundiária)**

# Incentivo à produção rural local

**Em articulação com as Associações de Produtores Rurais, inclusive viabilizando o escoamento da produção local através do Programa “Cesta Cheia/Família Feliz”**

# Microcrédito

**Dar continuidade e promover ações para a auto-sustentabilidade do Programa**

1. **Capacitação e Treinamento**

**Promover Cursos de Capacitação e Treinamento na perspectiva de criar oportunidades de trabalho e geração de renda, incluindo a pessoa portadora de deficiência (dar continuidade e ampliar)**

1. **Intermediação de Mão de obra**

**Dotar o município de sistema apto a encaminhar profissionais ao mundo do trabalho (dar continuidade, aperfeiçoar e ampliar)**

1. **Apoio aos Trabalhadores Autônomos**

**Criar condições que assegurem a melhoria da qualidade da prestação de serviços desses profissionais, propiciando cursos de atualização e apoio à sua legalização (dar continuidade e ampliar)**

### Criação da Casa do Artesão

**Assegurar canais de escoamento condizentes, inclusive com a organização de Feiras no Município K) Apoio ao Empreendedorismo**

**Estimular a criação de cooperativas e criar incubadoras de empresas**

1. **Apoio aos Arranjos Produtivos locais**
2. **Apoio à Inovação Tecnológica dos setores econômicos tradicionais**
3. **Ênfase na agricultuura orgânica**
4. **Programa de Fomento ao investimento em bens de capital da produção local**
5. **Programa de Inclusão Digital**

**Interessando as escolas municipais, a área de saúde e as Associações de Moradores**

1. **Criação de Grupo Executivo para Licenciamento de Atividades**

**Composto por Secretários de áreas que precisam intervir na questão, assessorando diretamente o Prefeito, e combatendo todas as exigências burocráticas dispensáveis**

1. **Semanas da Moda (coleções inverno e verão) na Rua Teresa**

**À semelhança de iniciativas como as “Fashion Week” apoiar a organização de eventos de apresentação das criações de nossas confecções e estilistas**

1. **CEDERJ (Centro de Educação à distância)**

Ampliar o alcance desta conquista do 1° Mandato, oferecendo maior número e mais variadas opções de cursos para as comunidades

# II – CULTURA Reforma do Centro de Cultura

**Ênfase no corredor cultural que vai do Palácio do Barão de Mauá, Palácio de Cristal e da Catedral até a Praça Dom Pedro e o Teatro Municipal, passando pelo Museu Imperial, Centro de Cultura e Câmara Municipal. Atenção particular será dada à Biblioteca municipal (instalações, acervo, equipamentos, conforto dos usuários, atração de jovens e comunidades afastadas do hábito da leitura)**

**Ampliação da atuação do caminhão cinema. Hoje, na Praça da Liberdade, e doravante também em bairros e Distritos**

**Ampliação do Projeto Música na Praça de graça**

**Músicos petropolitanos tocando em locais de fácil acesso popular, como a Praça da Liberdade, Praça Dom Pedro, Praça de Corrêas, etc...**

**Folder de programação mensal**

**Reiniciar a produção do folder, incluindo a programação da FCT e do Centro de Cultura, além de todos os eventos promovidos no Município por outros grupos ou entidades, fazendo do folder um guia da cultura no Município. O folder será distribuído nos CITs, nos prédios históricos abertos à visitação, nos hotéis e pousadas e restaurantes.**

**Incentivo à vocação de canto Coral**

**Proporcionar apresentações de nossos Corais nos locais da Municipalidade, em dias e locais de maior fluxo turístico, evidenciando o título de ‘Cidade dos Corais”. Promover, ademais, Festivais periódicos de Corais de âmbito estadual e nacional**

**Inclusão dos temas ligados à Cultura e eventos no site da PMP**

**Resgate e Expansão do programa das Cidades Irmãs**

**Petrópolis estabeleceu acordos de cidades-irmãs com as cidades de Blumenau e Orléans (Santa Catarina, ambas) e Sintra (Portugal). Rueil-Malmaison (Cidade Imperial da França, onde residiram Napoleão Bonaparte e a Imperatriz Josefina), assim como uma cidade dos Estados Unidos, teriam interesse em formalizar tais laços. Vemos essas parcerias, assim como outras com cidades do Mercosul, por exemplo, como importantes no campo da cultura, da educação, dos serviços públicos, do turismo, dos contatos comerciais e outros. Entendemos que as parcerias existentes e as novas, deixem o campo das intenções e passem a ser realidades do dia-a-dia, atribuindo a responsabilidade pelas mesmas a um órgão definido da Prefeitura Municipal.**

**Universidade Livre**

**Para promover estudos, debates, informações e cursos, sobre temas da política e da cidadania, dirigidos a todos os segmentos da população**

**III – TURISMO**

#### A) Criação do Circuito do Bonfim

1. **Construção do Pórtico da Rota 22 (Araras)**

**materializando o Circuito e assegurando um local para prestação de informações sobre o mesmo.**

1. **Criação de revista e site trilingües de Turismo**
2. **Reforma do Anexo da Casa de Santos Dumont**
3. **Parcerias para melhor utilização do Parque de Itaipava**

### Criação de novos circuitos turísticos

**Tais como Secretário, Fazenda Inglesa e Santa Mônica (Itaipava). Levantar a existência de artesãos e de comércio de interesse turístico, assim como hotéis, pousadas e restaurantes; realizar reuniões para sensibilização turística e formatar os circuitos em conjunto com os moradores e produtores.**

1. **Implementação do Projeto de Conscientização Turística Ambiental Continuidade do trabalho-piloto iniciado em setembro de 2.003**
2. **Criação do selo de qualificação profissional da mão-de-obra do setor**

**Em parceria da FCTP com ABIH, SEBRAE e SENAC**

1. **Modernização do software do disque-turismo**
2. **Informatização dos Centros de Informação Turística (CITs)**

**Com sistema de rede interligando-os com o Disque Turismo, assegurando também terminais de informações sobre atrações, hotéis e informações gerais do Município**

1. **Revitalização dos passeios em vitórias**

**investindo na formação dos condutores e na melhoria das condições sanitárias dos animais.**

1. **Manutenção e aprimoramento da Temporada da Melhor Idade na Serra Imperial**

**Programa inicialmente lançado pela PMP em maio de 2.001, será divulgado em âmbito nacional, para atrair fluxo de turistas da melhor idade durante o ano inteiro**

1. **Manutenção do Prêmio Koeler de Turismo concedido em maio/junho, ao ensejo da EXPO**
2. **Petrópolis Gourmet (Festival Gastronômico de Petrópolis)**

**Manter o apoio emprestado, consolidando o polo gastronômico de Petrópolis e dando visibilidade à produção rural de Petrópolis (evento integrante do calendário oficial do Estado e do Município)**

1. **Atualização do Manual de Comercialização para operadores e Organizadores de Viagens e Eventos**

**Em parceria com o SEBRAE, o Manual foi lançado em julho de 2.004, e deverá ser atualizado para informação dos operadores de turismo, organizadores de eventos, guias de turismo, profissionais de treinamento e RH de todo o Brasil.**

1. **Edição de material de divulgação**

**Folhetos descrevendo os atrativos turísticos de Petrópolis, em português, inglês, espanhol e francês; pôsteres; folheto de motivação sobre a temporada da melhor Idade na serra Imperial; folheto sobre os circuitos do Bonfim, Secretário, Fazenda Inglesa e Santa Mônica. Tais folhetos farão objeto de esquema de distribuição junto aos centros emissores (hotéis, agências de viagem das cidades de origem)**

1. **Criação de escola Técnica de hotelaria**

**Para formação de mão de obra qualificada no setor, em parceria com o SENAC**

### Criação de Terminal para ônibus de turismo

### Revitalização da Estrada real

**Antigo caminho para as minas, integrado ao projeto já desenvolvido pelo Estado de Minas Gerais, servindo o mesmo como espinha dorsal para um arrojado projeto de sinalização turística, com ênfase no pedestre, englobando pontos turísticos, prédios históricos, rotas de eco-turismo, caminhadas ecológicas, etc... T) Circuitos Turísticos da Região Serrana Criação de circuitos turísticos, integrando os municípios da Região Serrana**

**U)Turismo de Negócios**

**Incentivo à escolha de Petrópolis como sede de seminários e convenções empresariais, facilitando a implantação de hotéis e centros de convenções V ) Festival de Inverno Consolidação/ampliação, em parceria com a iniciativa privada da área X) Criação do Salão de Maquetes do Centro Histórico**

**Possibilitando estudos urbanísticos e criando atração nova para os turistas**

**Y) Criação da Bienal de Belas Artes**

**De acordo com calendário que a intercale com a Bienal do Livro**

**Z) Fundo de Turismo (FUNTUR)**

 **Implantar, para financiamento de nossas ações na área**

ANEXO III: POLÍTICAS PÚBLICAS DE INFRAESTRUTURA E DE SERVIÇOS PÚBLICOS

# I – TRANSPORTES

1. **Câmeras de monitoramento do Trânsito**

**Dando maior segurança ao trânsito e aos pedestres e coibindo os excessos de velocidade**

1. **Ônibus corujões**

**Expansão da oferta, de acordo com a demanda apurada.**

1. **Educação para o trânsito**

**Direcionado para o ensino fundamental e médio, o projeto visa levar o aluno a conhecer e incorporar atitudes e comportamentos adequados no trânsito, através da aquisição e vivência de conceitos técnicos de segurança.**

1. **Implantação e adequação permanente do sistema de defesa prévia com a**

**Criação da JADA (Junta Administrativa Defesa de Autuação)**

**Analisar a defesa de autuação apresentada pelo interessado, antes da aplicação**

**da penalidade (multa).**

# Ampliação do sistema integrado

**a)adaptação da ERIL em Terminal de Integração; b) criação do Terminal Washington Luiz, na Maloca; c) continuidade na implantação de transbordos e transbordinhos nos principais bairros.**

###### Palestra “Educação e segurança para o trânsito”

**Direcionado às empresas de transporte coletivo, motoristas das Administrações Direta e Indireta, e escolas municipais, estaduais e particulares.**

###### Implantação de “pardais” eletrônicos

**Para redução da velocidade dos veículos nas vias onde é registrado maior índice de acidentes**

1. **Implantação da mini-cidade do trânsito**

**Vivenciar situações do trânsito e conhecer melhor todo o tipo de sinalização, para formar o cidadão mais consciente**

1. **Incentivos para construção de estacionamento no Centro**

**Em parcerias com a iniciativa privada, com possível uso de prédios públicos, como é o caso do imóvel na Rua Dezesseis de Março, e consideradas as possibilidades de recurso a estacionamentos subterrâneos**

**J) Atenção aos pedestres**

**Tratar a questão de acessibilidade, prioridade, conforto e respeito aos pedestres, como marca de Governo**

**K)Execução da ligação Bingen/Quitandinha**

**L)Elaboração do Plano Setorial de Transportes e Trânsito**

**Com a participação da Conferência Municipal de Transportes e Trânsito e do COMUTRAN**

**II – SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS**

**PROCON**

**A - Serviço em plena expansão: em 2.000, 4.000 pessoas atendidas e cerca de 2.000 reclamações efetivamente registradas. Hoje: 10.000 /4.500 respectivamente. Atende aos consumidores, orienta os produtores e prestadores de serviços locais, de menor porte, e exige o respeito à lei por parte das grandes organizações internacionais/nacionais que dispõem de assessorias completas. Propostas: a) operação do Fundo do Consumidor, alimentado com as multas, para custeio do programa; b) instalação de unidades do PROCON nos Distritos, começando por Itaipava; c) Aquisição do PROCON móvel, dispondo de uma Kombi e percorrendo bairros e Distritos; d) apresentação do curso “Educação para o Consumo” nas Escolas Municipais; e) criar a Defensoria Pública Municipal do Consumidor, para atender às fases de orientação, registro da reclamação, notificação, auto de infração, multa e, se necessário, ingresso de ação no Juizado Especial Cível; f) Ciclo de palestras para produtores/prestadores de serviços locais, em parceria com as entidades de classe.**

**B - Continuidade do ajuste fiscal**

**Essa ação necessita fazer objeto de continuidade, além de um período de quatro anos.**

**C - Continuidade da Política de Incentivo Fiscal**

**O êxito da política desenvolvida no 1° Mandato, recomenda a sua continuidade, que já começou a reverter as expectativas, propiciando o Desenvolvimento Econômico e Social e, conseqüentemente, a geração de novos empregos.**

**D - Reduções da carga tributária**

**Evitando afirmações de cunho geral, incluímos as seguintes medidas: a) redução da alíquota do ISSQN; b) elaboração de nova planta de valores do Município, levando em conta os serviços públicos assegurados; c) redução e, em certos casos, isenção, do IPTU para idosos com 65 anos de idade ou mais, e para portadores de doenças crônicas graves, possuidores de um único imóvel, de uso próprio e com área construída que não exceda 70 ms².**

**E - Agilização do atendimento às demandas administrativas**

**Adoção de conjunto de medidas, inclusive expansão da informatização, que dêm continuidade à agilização do atendimento à população**

**F - IPVA x IPTU**

**Concessão, aos proprietários de imóveis em Petrópolis, que possuem veículos licenciados em outras Cidades e que aceitem transferir tal licenciamento para Petrópolis (portanto, recolhendo o IPVA no Município), de redução no IPTU de seu imóvel. G - Cartórios: integração para averbação direta junto à PMP**

**Vamos acabar com a burocracia nascida da exigência de averbação das transaçõe imobiliárias na Prefeitura, permitindo que seja feita ao ensejo do registro, no próprio Cartório. H - H - Unidade móvel**

**Para facilitar os contatos com os contribuintes dos diversos bairros e Distritos, será implementada uma unidade móvel da SEF, equipada com computador e operada por Técnicos da Secretaria, atuando inclusive aos finais-de-semana, para atender quem não dispõe de tempo durante a semana.**

**I - Implantação de Quiosques Eletrônicos**

**Em pontos selecionados de modo a atender o público com a máxima comodidade, implantaremos Quiosques Eletrônicos, que permitirão o acesso, pelos contribuintes, dos assuntos de seu interesse, através de computadoresJ) J - Coordenadoria de Comunicação Social da PMP**

**Ampliar as atribuições e competências da Coordenadoria de Comunicação Social da PMP, inclusive com a criação de comitês temáticos, que terão a finalidade de examinar e aprovar os projetos de patrocínio cultural e esportivo de iniciativa dos integrantes do Sistema de Comunicação Social/SICOM, ou a eles propostos, e contarão com a participação dos respectivos patrocinadores e de representantes dos setores responsáveis pela Cultura, Esporte e Turismo. K) Diário Oficial**

**Manter, ampliar a tiragem e aperfeiçoar a distribuição do Diário Oficial do Município nas bancas de jornais, inclusive disponibilizando todo o arquivo através da internet. Assegurar a distribuição de exemplares do D.O.M. aos representantes da sociedade Civil nos diversos Conselhos Municipais Ações de Comunicação Social**

**Abrangerão as áreas de: a) imprensa; b) relações públicas e cerimonial; c) publicidade, que compreenderá: 1) propaganda de utilidade pública, institucional e mercadológica; 2) publicidade legal; 3) promoção institucional e mercadológica, incluídos os patrocínios. Será mantida a vedação de publicidade que, direta ou indiretamente, caracterize promoção pessoal de autoridade ou de servidor público, consoante a C.F.**

1. **Padronização dos equipamentos urbanos e comunicação visual do Município**
2. **Projeto Paisagístico**

**Para toda a cidade, incluindo arborização de ruas, beiras de rios, jardineiras, jardins de prédios públicos, praças e parques municipais**

1. **Revalorização Urbanística do Centro Histórico**

**Com aumento da atual área de abrangência**

1. **Urbanização de Itaipava**

**Projeto contemplando todas as áreas de interesse coletivo, desenvolvido em conjunto com a comunidade local**

1. **Complexo Fabril de Cascatinha**

**Tratamento urbanístico do entorno da área, e predial no referido conjunto**

1. **Terminal de cargas**

**Criação de Terminal de Cargas, em local de fácil acesso à Rodovia BR-040**

1. **Reurbanização da Praça da Liberdade**

**Com a criação da Academia de Ginástica ao Ar Livre**

**III – USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

1. **Código de Obras**

**Dando continuidade ao esforço de revisão das leis Básicas de Petrópolis, e após a revisão do Plano Diretor de Petrópolis (PDP), e do Código de Posturas, efetuar a revisão do Código de Obras no seio do Conselho de Revisão do Plano Diretor e de suas leis complementares (CRPD) e plenamente ativado o SiplaM, Sistema de Planejamento Municipal.**

1. **Lei de Uso, Parcelamento e Ocupação do Solo (LUPOS)**

**Logo após a revisão do Código de Obras, efetuar a revisão da Lei de Uso, Parcelamento e Ocupação do Solo, LUPOS, no quadro do CRPD e do SiplaM**

**IV – ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS**

1. **Plano de cargos e salários**

**Será elaborado, sendo observadas duas preocupações: a) diminuir o interstício de enquadramento vertical (adoção dos níveis Júnior, Pleno e Sênior), e criação de novas categorias por tempo de serviço e qualificação; b) revisão da base salarial, visando corrigir distorções entre os cargos no estabelecimento da política de fixação de vencimentos.**

### Estatuto dos Servidores

**Revisão da legislação, com a finalidade de serem garantidos e regulamentados benefícios tais como: a) insalubridade; b) férias que levem em conta as horas extras.**

### Treinamento e Desenvolvimento

**Adotar um feixe de medidas, entre as quais: a) criação de um Centro de T&D, para avaliação das necessidades de treinamento e elaboração da política de capacitação e gerenciamento dos projetos da área; b) implementar sistema de avaliação periódica dos servidores, com vistas a identificar e corrigir falhas decorrentes da má orientação, para seu crescimento pessoal e profissional; c) erradicar o analfabetismo do funcionalismo e elevar a escolaridade mínima dos servidores para o ensino fundamental completo; d) ampliação dos convênios com entidades de ensino e capacitação, para descontos em cursos de ensino médio e cursos extracurriculares; e) ampliação das parcerias com clubes da cidade para oferecer uma ampla opção de lazer e entretenimento.**

### Conectividade

**Representada por uma gama de medidas: a) agilidade na obtenção de informações cadastrais e alteração de dados; b) impressão de Certidão de tempo de serviço via intranet e internet; c) contas de e-mail individuais para servidores; d) pesquisas de ficha funcional digitalizada; d) inclusão automática de triênios; e) criação de um serviço de atendimento eletrônico, via WEB; f) organização de uma biblioteca virtual de leis, pareceres, portarias e outros documentos públicos; g) oferta de cursos de orientação e treinamento via intranet.**

1. **Criação de um Banco Cooperativo (Cooperativa de crédito)**

**Para oferecer linha de crédito com taxas diferenciadas aos servidores – retornando as sobras para os mesmos, após dedução das despesas efetivadas – com o objetivo de oferecer o empreendedorismo ao servidor.**

1. **Apoio administrativo do Controle Interno**

**Incluindo a modernização do C.I., o recrutamento e a capacitação de seus servidores.**

1. **Aprimoramento e equipamento da Guarda Municipal**

**Continuidade dos esforços para o aprimoramento e o equipamento da G.M.**

1. **G.N.V.**

**Transformação da frota para gás natural veicular/ G.N.V., objetivando economia substancial de combustíveis e, por conseqüência, reduzindo as dotações orçamentárias da rubrica**

1. **Plano de capitalização dos fundos de desenvolvimento**
2. **Criação do Centro de documentação Municipal**

**Incluindo projeto de modernização da Biblioteca Municipal**

1. **Perícia Médica no INPAS**

**Organizar o serviço de perícia médica, além de dar continuidade aos atuais programas: a) convocação dos aprovados no Concurso público; b) digitalização e microfilmagem dos documentos; c) recadastramento; d) assessoria atuarial; e) capacitação do pessoal; f) centro de convivência social; o INPAS pretende implantar a Perícia médica.**

1. **Centro de bairro**

**Criar, quando da revisão do Plano Diretor e da LUPOS, a figura do Centro de bairro, tal como proposto no PDP de 91, e não implantado desde então. Seria uma área de especial interesse turístico, onde índices, intervenções construtivas, ações de trânsito, etc..., seriam adaptados para conferir maior desenvolvimento às áreas que apresentem características de “centro local”. Tais áreas teriam, também, tratamento especial em relação a incentivos fiscais; o propósito é o desenvolvimento local, aliviando a pressão sobre o Centro da Cidade.**

1. **Plano Diretor**

**Promover ampla divulgação dessa ferramenta, estabelecendo a participação popular ali prevista, providenciando a sua constante atualização, implantando e utilizando seus instrumentos especiais de ocupação e uso do solo urbano**

## ANEXO IV: POLÍTICAS PÚBLICAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

**I – ASSISTÊNCIA SOCIAL**

1. **Programa de Enfrentamento da pobreza**

**Para atender de forma emergencial à população carente, de rua ou migrante; dar continuidade à construção de imóvel para o Abrigo, em alvenaria, implementando o projeto já existente de transformação do Abrigo/NIS (Núcleo de Integração Social) em centro de referência para a população de rua e migrantes.**

# Programa Cesta Cheia, Família Feliz / Praticando Cidadania

**Desenvolver a educação alimentar, implementar atividades concretas de enfrentamento da pobreza subsidiando parte do valor da cesta, e propiciar ações sócio-educativas às famílias atendidas pelo Programa; o objetivo será alcançar a meta final de 10.000 famílias no segundo Mandato (devemos acabar 2.004 com cerca de 7.000 famílias abrangidas)**

# Programa de atenção à pessoa portadora de deficiência

**a)Dar continuidade ao atendimento através do transporte exclusivo e especializado (vans especialmente adaptadas) , com perspectiva de ampliação; b) criação de Núcleos de Convivência nas Comunidades, funcionando junto aos PSF (a princípio); c) promoção de cursos profissionalizantes e semi-profissionalizantes, para geração de renda e trabalho beneficiando a pessoa portadora de deficiência**

1. **Programa de Atenção à pessoa idosa**

**a)Criação de Núcleos de Convivência para a pessoa idosa, nas comunidades; b) criação do Centro-Dia (Centro de Convivência para pessoas idosas); c) reordenamento das casas asilares, com acompanhamento em conjunto com o Conselho de Defesa da Pessoa Idosa, assegurando o cumprimento das normas de atendimento às pessoas idosas**

1. **Programa Abrigo e Casas Asilares**

**Prestar atendimento Social com vistas á reintegração familiar, dando continuidade, ampliando e reordenando o atendimento, com acompanhamento dos Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente e Tutelar do Município**

**II – EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER**

# Alfabetização na área rural através do rádio

**Alunos recebem kits e acompanham programa de rádio de uma hora diária; uma vez por semana (sábado ou domingo), aula presencial em sala de aula da região. Alfabetização em 4 a 6 meses, de acordo com o rendimento do aluno. Podem ser pleiteadas verbas para esse programa.**

1. **Qualificação dos profissionais**

**Investir na qualificação dos profissionais de educação, com o oferecimento de cursos de graduação, pós-graduação, extensão, seminários e fóruns.**

1. **Construir, reformar e ampliar prédios escolares**

**Oferecendo uma infra-estrutura adequada ao processo de formação integral do aluno, a partir de censos locais permanentemente atualizados e em função da viabilidade de inclusão nos quatro próximos Orçamentos**

**D) Aceleração Escolar**

**Ampliar o atendimento às classes de aceleração escolar, através de ações/projetos que possibilitem a erradicação do analfabetismo, assim como a conclusão do Ensino Fundamental para todos os cidadãos petropolitanos e alunos que estiverem em processo de defasagem série-idade. Conseqüentemente, faz-se necessária a implantação da modalidade de Educação de Jovens e Adultos, em sistema semestral, na Rede Municipal de Ensino. Se considerarmos a permanência da parceria com a Instituição Viva-Rio, o aluno analfabeto concluirá o Ensino Fundamental em 03 (três) anos e 05 (cinco) meses.**

1. **Laboratórios de informática**

**Implantar Laboratórios de Informática com acesso à Internet, em todas as Unidades Escolares da Rede Municipal de ensino.**

1. **Programa de Iniciação Desportiva**

**Implementar o Programa nas Comunidades.**

1. **Atividades esportivas**

**Investir em tais atividades em praças e quadras públicas.**

1. **Concurso Público**

**Realizar Concurso Público para os diversos cargos inerentes á área de Educação, eis que a vigência do atual esgota-se em janeiro de 2.005.**

1. **Clubes Esportivos**

**Ampliar os convênios com os clubes esportivos do Município, procurando atender às crianças do bairro ou região em que se situam**

1. **Pista de atletismo**

**Em parceria com o 32° BIMtz, implantar um estádio de atletismo, à altura da importância nacional de Petrópolis em corrida de rua e incentivando o potencial em outras modalidades**

1. **Educação Ambiental nas E.M.**

**Implementar Cursos destinados a conscientizar nossos jovens**

**III – HABITAÇÃO**

 **No quadro do Programa Morar Bem – Estudos e Projetos de Infra-estrutura, assentamentos populares e construção de casas populares; e no quadro do Programa Urbanização e Paisagismo, recuperação de áreas públicas em conjuntos habitacionais populares.**

1. **Elaboração e atualização permanente do Plano Habitacional de Petrópolis, recorrendo à participação popular**
2. **Construção de 800 casas populares**
3. **Projeto Habitacional dos Servidores Municipais, incluso no Plano Habitacional de Petrópolis**
4. **Dar continuidade à desapropriação de terrenos para construção de habitações populares**
5. **Assessoria à criação de cooperativas Habitacionais**
6. **Manutenção do Cadastro de áreas públicas e privadas livres**
7. **Promoção e Manutenção do Censo Habitacional, do Cadastro Habitacional e do Cadastro de Habitação de baixa renda e em áreas de risco**
8. **Criação, implementação e manutenção do Banco de construção para financiamento de pequenas obras para famílias de baixa renda**
9. **Criação do Programa lotes urbanizados, com estímulo aos mutirões**
10. **Ampliação da Regularização Fundiária em diversas áreas do Município**
11. **Urbanização dos assentamentos existentes**

**Prioridade à mesma, com a inclusão e/ou incentivo à expansão de comércio e serviços locais, a geração de emprego e renda e a recuperação ambiental**

**L) Formação profissional**

**Associar programas de auto-construção ou mutirões a programas de formação e aperfeiçoamento de mão de obra, mediante convênios com SENAI, SENAC, ...**

**M) Praças e equipamentos comunitários nos projetos habitacionais**

**Incluir, sempre, nos projetos habitacionais, praças equipadas com brinquedos e aparelhos de ginástica, assim como prever creches, centro comunitário, centro comercial,..., quando necessários**

**N) Participação da iniciativa privada**

**Incentivar, sempre que possível, a participação da iniciativa privada em empreendimentos habitacionais populares**

**O) Escritórios Técnicos**

**Instalação de escritórios técnicos nas áreas de habitação popular, onde profissionais e estudantes de engenharia e arquitetura, junto com funcionários da PMP, prestariam assessoria aos moradores, evitando construções de risco, desperdício, ... Para tanto, seriam criados convênios com faculdades ou entidades dessas profissões.**

1. **Estatuto das Cidades (Lei 10.257/01)**

**Ensejar o estudo da Lei por parte da Equipe de Governo (2° Mandato), e incorporar os seus dispositivos amplamente e no que se refere, em especial, à Habitação Popular**

**IV – SAÚDE**

1. **Atenção básica**
	1. **Priorização da estratégia do Programa de Saúde da Família/PSF**

**Continuidade da organização, com: a) amento da cobertura de atendimento à população, que em julho de 2.004 se encontra em 40% do número de habitantes do Município (jan° 2.001: 14 PSFs; julho de 2.004: 30 PSFs); b) expansão dos PSFs, de acordo com o Plano de Regionalização da Secretaria de Saúde, com prioridade para as 1ª, 3ª e 4ª Regiões (1ª Região: Quitandinha, Alto Independência, Vila Saúde, Dr. Thouzet, Alto Siméria e São Sebastião; 3ª Região: Retiro, Jardim Salvador, Carangola, Sertão do Carangola, Itamarati, Cascatinha, Machado Fagundes, Nova Cascatinha, Estrada da Saudade, Boa Vista, Neylor; 4ª Região: Moinho Preto, Bairro Castrioto, Menino Jesus de Praga, São João Batista, Fazenda Inglesa, Bataillard, Mosela/Bingen/Capela.**

* 1. **Atenção integral à saúde da mulher, da criança e do adolescente**

**Incrementar as ações, já iniciadas com a criação do Instituto da Mulher, da Criança e do Adolescente.**

* 1. **Ações de promoção e prevenção da saúde**

**Ênfase, através da articulação de todas as Secretarias do Governo, para criar políticas públicas que priorizem cada vez mais a educação em saúde como forma de aumentar a qualidade de vida.**

# Atenção Secundária

**As demandas geradas pelas ações implementadas na Atenção Básica precisam ser absorvidas na Atenção Secundária e Terciária. Portanto, os investimentos em saúde necessitam de um equilíbrio entre os três níveis de complexidade (Atenção Básica, At. Secundária, At. Terciária). Baseados neste princípio, a proposta desenvolvida para a Atenção Secundária é a seguinte:**

* 1. **Ambulatório de consultas de especialidades (Centro)**

**Abertura de um ambulatório de consultas de especialidades no Centro de Petrópolis, para receber os pacientes encaminhados da 1ª, 2ª e 4ª Regiões de Atenção Básica, a essim otimizar o atendimento no ambulatório do HAC, que atenderá à 3ª, 5ª e 6ª Regiões de Atenção Básica. A descentralização do atendimento em especialidades vai facilitar o deslocamento da população e dar mais qualidade e conforto aos usuários do SUS.**

* 1. **Cobertura de exames para diagnóstico**

**Ampliação da cobertura, aumentando em: a) 80% o número de exames de radiologia; b) 50% os exames de laboratório de patologia clínica; c) 30% os exames de ultra-sonografia; d) 56% os exames de colonoscopia. Esse aumentos serão possíveis através do convênio realizado com a Secretaria de Estado da Saúde: O Estado da Saúde, formalizado em julho de 2.004.**

* 1. **Central de Agendamento de Consultas**

**Dar continuidade ao projeto de expansão da Central de Agendamento de Consultas, com a inclusão do novo ambulatório do Centro de Petrópolis e do Instituto da Mulher, da Criança e do Adolescente neste sistema. O modelo possibilitará o correto encaminhamento do paciente na rede pública de saúde, tendo todos os seus atendimentos agendados gratuitamente, via telefone, sem a necessidade de filas ou de deslocamentos.**

* 1. **Homeopatia no SUS (Instituto Roberto Costa)**

**Incrementar os serviços recentemente implantados com a criação do Instituto Roberto Costa, que oferece uma nova alternativa de tratamento ambulatorial e distribuição de medicamentos aos usuários do SUS.**

* 1. **Medicamentos**

**Garantir e ampliar a distribuição gratuita de medicamentos, com atendimento básico a doentes crônicos/idosos e famílias carentes. Continuidade e ampliação do atendimento aos Programas Municipais, através da distribuição de medicamentos para hipertensão, diabetes, saúde mental, na rede de postos de saúde do Município.**

1. **Atenção Terciária**
	1. **Pacientes Agudos**

**Continuidade na ampliação de leitos de pacientes agudos, para a diminuição da fila na Central Reguladora de Leitos, de acordo com o diagnóstico e planejamento da Secretaria de Saúde: 1) contratação de serviços na rede credenciada através do consórcio intermunicipal; 2) continuidade na ampliação dos leitos da rede própria: Hospital Alcides Carneiro – leitos de UTI adulto e neonatal; clínica cirúrgica e clínica médica; 3) implantação do serviço de atendimento domiciliar para a desospitalização dos pacientes crônicos, em atuação conjunta com a SETRAC, através do Benefício de Prestação Continuada ou Programa Municipal de Garantia de Renda Mínima, e com o ativo apoio do CAPS**

* 1. **Saúde mental**

**1)Implantação do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD), dando suporte ao funcionamento do Programa municipal Antidrogas; 2) desospitalização dos pacientes psiquiátricos, de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde, através da continuidade das ações implementadas com a criação do CAPS adulto e CAPS infanto-juvenil, em julho de 2.004.**

* 1. **Urgência/Emergência**

**Organização do atendimento pré-hospitalar móvel, com a implantação da Central 192, que receberá os chamados de urgência/emergência de todo o Município. O serviço será estruturado num novo espaço, juntamente com a Central Reguladora de Leitos e a central de agendamento de consultas. A equipe que fará a regulação do atendimento da Central 192, por telefone e gratuito, será objeto de capacitação.**

# Gestão da Secretaria de Saúde

* 1. **Política de recursos Humanos**

**Dar continuidade à qualificação dos profissionais da rede SUS, através da implantação dos Programas do Pólo de Educação Permanente, em parceria com o Ministério da Saúde, Secretaria Estadual da Saúde e instituições de ensino da região.**

* 1. **Política de humanização do atendimento em saúde**

**Dar continuidade à mesma, já iniciada com o Parto Humanizado e a iniciativa do Hospital Amigo da Criança, no HAC.**

* 1. **Sistemas de Informação**

**Informatização das unidades para a integração da rede municipal de saúde através de um sistema único de informação.**

* 1. **Intersetorialidade entre Secretarias**

**Incrementa-la, visando uma política de saúde onde todos os setores sejam responsáveis pela promoção do bem-estar social.**

1. **Esclarecimento à população**

**Quanto à atribuições, limites e divisão de responsabilidades das três instâncias de governo nos programas de saúde**

**V – SAÚDE ANIMAL**

1. **Programa de Castração de cães e gatos de rua**

**Na medida das verbas disponíveis, e em parceria com as entidades que atuam no setor e com a iniciativa privada sensível ao tema, desenvolver programa de castração de cães (sobretudo) e gatos de rua.**

# VI – SANEAMENTO BÁSICO

##### Ações através da Companhia Águas do Imperador

**No estrito e completo cumprimento do contrato firmado com a Companhia, já ratificado pela Justiça, manter diálogo permanente para a execução do programa de obras, inclusive no quadro do Orçamento Participativo, como vem ocorrendo em 2.004, e intensificar/informatizar os serviços de fiscalização e controle das atividades da subconcessionária Águas do Imperador.**

1. **Coleta seletiva**

**Implantação gradativa do sistema de coleta seletiva, em todo o Município, em parceria com o Ministério Público Federal, IBAMA e APA. Reconhecendo a existência de cooperativas e outras formas de iniciativa das Comunidades nesse campo, caberá ao Poder Público coordenar e monitorar tais ações, assegurando o acesso do conjunto do sistema assim montado à equipamentos e locais adequados de manuseio e revenda**

**C) Aterro sanitário**

**Implantação do novo Aterro sanitário de Petrópolis, construído dentro dos mais exigentes padrões da engenharia sanitária**

**D) Antigo “vazadouro” (Comunidade São João Batista)**

**Recuperação de toda a área degradada do final da Rua Duarte da Silveira, antigo “vazadouro”, com resgate vegetal e drenagem de toda a Região, projeto já aprovado pelo IBAMA e Promotoria da República em Petrópolis**

**E) “Vazadouro” de Pedro do Rio**

**Selamento e recuperação ambiental de toda a área do aterro de Pedro do Rio, com reaproveitamento de todo o gás gerado na área, para geração de enetgia**

1. **Escombros**

**Localização e liberação de novos sítios para deposição de escombros de obras e materiais oriundos de terraplanagem**

1. **Áreas não atendidas pelo consórcio Águas do Imperador**

**Ampliar os serviços de manutenção e instalações hidráulico/sanitários das comunidades ainda não atendidas pelo Consórcio**

1. **Biodigestores**

**Desenvolver trabalho de implantação desses equipamentos, em trabalho conjunto com a Cia. Águas do Imperador**

1. **Plano Diretor de Saneamento Básico**

**Elaborar o Plano Diretor da área, compreendendo as ações ligadas ao abastecimento em água, esgotamento sanitário e drenagem (inclusos os cuidados com a manutenção das caixas dos rios)**

1. **Valorização dos RH da COMDEP**

**Dar continuidade à valorização dos funcionários da COMDEP, sob os aspectos da qualificação profissional, conforto e segurança no trabalho, conhecimento do quadro interno de normas, etc...**

1. **Cemitérios Municipais**

**Ampliação das áreas de Cemitérios disponíveis no Município, para atender à expansão da população e ao progressivo esgotamento dos espaços em operação**

# VII – PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA

1. **Atendimento às Associações de Moradores pelo GAP (Gabinete)**

**Independente de outras formas de Participação, o Gabinete receberá as Associações de Moradores todas as 4as feiras, das 14 às 19h00, permitindo ao Prefeito acompanhar as suas preocupações e necessidades diretamente.**

# Conselhos Municipais

**Reafirmação da atual política de incentivo ao pleno funcionamento dos Conselhos Municipais, vistos como órgãos de relevante interesse público e social**

1. **Criação do Fórum Permanente dos Conselhos Municipais**

**Permitindo o livre intercâmbio entre os Conselheiros dos diversos segmentos organizados em Conselho, e entre esses e o Governo Municipal.**

1. **Estatuto da Cidade, Lei Federal 10.257/01**

**Divulgar e fazer cumprir o Estatuto, que define espaços para a Participação Popular e assegura instrumentos para o desenvolvimento das diversas políticas urbanas E) Divulgação de Leis Edição da LOM, do PDP e do Estatuto da Cidade, sob forma econômica, para assegurar o seu amplo conhecimento pela comunidade. F) Orçamento Participativo**

**Manter e aprimorar o Orçamento Participativo, com o ativo apoio de todas as Áreas da Prefeitura Municipal.**

1. **Quadro Legal Básico**

**Continuar a revisão do quadro legal básico de Petrópolis (PDP, Códigos, Leis ambientais), assegurada a participação comunitária, com a clara percepção dos inconvenientes acarretados para Petrópolis pela não revisão do PDP em 95 e 99.**

1. **Estímulo à Sociedade**

**Através da Comunicação Social, estimular a sociedade civil a participar do debate e da definição de políticas públicas essenciais para o desenvolvimento do Município, e explicar os projetos e políticas de Governo propostos pelo Poder Executivo nas principais áreas de interesse da Sociedade, disseminando informações sobre assuntos que dizem respeito aos diversos segmentos.**

1. **Direitos do Cidadão**

**Através da ASCOM, promover ampla difusão dos direitos e dos serviços colocados à disposição do cidadão, e atender às necessidades de informação de usuários dos serviços da Administração Pública direta e indireta**

1. **Página na Internet**

**Manter e aperfeiçoar a página da PMP na internet, promovendo a ampliação dos serviços disponibilizados para os cidadãos, assim como ampliar a possibilidade de comunicação em tempo real através do acesso eletrônico, inclusive em terminais de auto-atendimento em logradouros, repartições e prédios públicos**

1. **Comunicação telefônica**

**Desenvolver um serviço eficiente, receptivo e ativo, através da comunicação telefônica, preferencialmente centralizando o sistema de recebimento de dúvidas, sugestões e reclamações, em interface com intranet e internet”.**

**IV – PLANO DE GOVERNO PAULO MUSTRANGI 2.009-2012**

**V – PLANO DE GOVERNO RUBENS BOMTEMPO 2013-2016**

**V-A - SPOSTAS DE RUBENS BOMTEMPO À CARTA DA FPP EM 2012**

**“lmo. Sr. Philippe Guedon**

**DD Presidente da Frente Pró-Petrópolis**

**Os Partidos que subscrevem o presente, após amplo debate, deliberaram por encaminhar as seguintes respostas aos 10 (dez) pontos, abaixo listados, considerados pela FPP – Frente Pró-Petrópolis como sendo essenciais para uma boa gestão pública do município de Petrópolis.**

**É importante ressaltar que os temas trazidos pela FPP vêm ao encontro das propostas de governo que estão sendo analisadas e debatidas internamente no âmbito dos partidos políticos subscritos e que constarão da proposta de governo do candidato à majoritária a ser escolhido  democraticamente por cada convenção partidária e encaminhada posteriormente à Justiça Eleitoral no momento do registro.**

**Por fim, queremos parabenizar a FPP por esta brilhante iniciativa e esperamos ter contribuído para o debate de questões tão fundamentais para a nossa cidade.**

**Atenciosamente,**

 **PSB – PR – DEM - PT do B**

**Primeiro ponto: a tragédia do Cuiabá e de suas adjacências**

O senhor concorda que a racionalização administrativa e o planejamento são condições *sine qua non* para atendermos à altura às consequências das inevitáveis fúrias da Natureza?

Entendemos ser fundamental que um plano de governo se dedique a cuidar desse assunto tão importante e caro para a nossa cidade. Não são recentes os problemas que Petrópolis enfrenta nos períodos de chuva, bem como também vêm de longe as soluções emergenciais que se fazem necessárias sempre que as tragédias ocorrem.

No âmbito municipal muito pode e deve ser feito em termos de Defesa Civil. As chuvas de verão acontecem todo ano e sempre provocam resultados previsíveis com proporções imprevisíveis. Isto é um fato que não podemos ignorar. Assim como existem cidades no Brasil que sofrem com a seca e outros países têm problemas com vulcões, tsunamis ou terremotos, Petrópolis carrega o estigma da chuva e das tragédias que resultam em alagamentos, deslizamentos, soterramentos e mortes. É necessário que a questão seja encarada de frente, com expertise e planejamento.

A experiência do governo do PSB (2001-2008) é prova concreta de ações de planejamento e prevenção nessa área. Criamos o Comitê de Ações Emergenciais, tendo o prefeito municipal na coordenação geral, no comando de todas as secretarias municipais atuando conjuntamente e fazendo interface com as concessionárias de serviços públicos, conselhos municipais, Poderes Legislativo e Judicário, associações de moradores, entidades civis e religiosas, além dos órgãos dos governos estadual e federal.

Nossa proposta é transformar a Coordenadoria de Defesa Civil Municipal em Secretaria Municipal de Defesa Civil dando autonomia e o status necessários que o assunto requer, sem a criação de nenhuma nova despesa. A criação de um Fundo Municipal de Ações Preventivas e Emergenciais, vinculado à nova secretaria, facilitaria a interface com órgãos estaduais e federais.

É nossa meta a busca incessante de recursos para o planejamento, ações preventivas e reconstrução, sensibilizando os governos estadual e, principalmente, o federal para a alocação de recursos de forma permanente e não apenas no momento da ocorrência. Um programa eficaz de habitação popular deve ser priorizado e posto em prática.

Também devemos rever e ampliar o papel e a atuação do Comitê de Ações Emergenciais, mantendo um calendário permanente de reuniões, com foco nas ações preventivas, formatando e executando campanhas educativas e buscando uma reorganização que garanta uma melhor estrutura para atendimento às vítimas das chuvas. Nesse sentido, será muito bem-vinda a participação da FPP – Frente Pró-Petrópolis, que se somaria aos esforços do governo em planejar as ações e desenvolver projetos e programas eficazes para dar maior agilidade e efetividade às ações de socorro em situações emergenciais, bem como à manutenção da assistência a possíveis vítimas ou pessoas atingidas direta ou indiretamente pelos desastres naturais.

Nosso desafio é o de fazer as ações de Defesa Civil irem além de cuidar do momento emergencial e para isso dispomos de outros instrumentos de planejamento municipal essenciais na abordagem do problema, como o Plano Diretor, a Lupos e o Código de Obras.

Na questão emergencial, o governo do PSB (2001-2008) criou de forma inédita e pioneira o Aluguel Social e o Auxílio Emergência, que também devem ser atualizados e aperfeiçoados.

Outras ações desenvolvidas no governo do PSB (2001-2008) devem ser retomadas porque provaram sua efetividade e garantiram mais dignidade e resolutividade à consecução das políticas públicas voltadas para a prevenção e para a reconstrução. Entre elas, podemos citar o Programa de Agentes Comunitárias de Saúde e Meio Ambiente, por onde as ações de prevenção eram difundidas e viravam realidade nas comunidades. A idéia é muito simples: as agentes de saúde, que já trabalham vinculadas ao Programa de Saúde da Família, são multiplicadoras da prevenção, dentro do núcleo familiar. Elas atuariam, também, identificando possíveis situações de risco e trabalhando intersetorialmente com a Defesa Civil, assistência social e associações de moradores.

A educação e a conscientização ambientais são fundamentais e sua efetividade não passa somente pelas escolas, mas também pelas associações de moradores, entidades de classe, e demais grupos interessados em ouvir e repassar idéias no âmbito da própria comunidade com suas peculiaridades e referências. Aliás, palestras e debates sobre o tema devem ser permanentes, durante todo o ano e não excepcionais, apenas no verão. Os Nudecs, Núcleos Descentralizados de Defesa Civil nos bairros deve se encarregar dessa tarefa e promover encontros periódicos, além de buscar apoio também nos instrumentos de prevenção como pluviômetros eletrônicos e em dispositivos como o sistema de sirenes instalados nas áreas de risco.

Junto desses programas, é idéia também do PSB avançar na prevenção buscando soluções criativas como o Programa do Engenheiro e Arquiteto de Família. Nesse caso, os profissionais seriam demandados a sugerir melhorias, acréscimos ou diminuições nas moradias. Dessa maneira, o poder público teria mais controle sobre as novas construções, desestimulando as localizadas em áreas de risco ou que apresentem problemas estruturais.

Por fim, outro problema que identificamos e devemos estar atentos é em relação ao duro recomeço das famílias e dos comerciantes que tudo perdem nas tragédias. O governo do PSB (2001-2008) amparou as vítimas das chuvas nos programas de microcrédito e de geração de emprego e renda, como o Crédito Cidadão, essencial para que o micro e o pequeno empresário pudessem se reerguer. Outras ações foram a redução de impostos municipais e até mesmo estaduais em parceria com o governo do Estado do Rio de Janeiro.

Por fim, é nosso compromisso a criação da Secretaria Extraordinária de Recuperação, Revitalização e Reconstrução do Vale do Cuiabá, que, logo após cumprir o seu papel, será extinta.

**Segundo ponto: A máquina atual da Prefeitura**

Como vê o Senhor a necessidade de uma Reforma Administrativa que caminhe *pari passu* com o resgate de nosso planejamento?

**Terceiro Ponto: Os efetivos da Prefeitura**

Qual política o Senhor entende desenvolver em relação aos Recursos Humanos e a partir de que premissas?

**(Decidimos unir as duas perguntas porque entendemos que elas são conexas: não podemos tratar de um assunto sem falar do outro)**

A retomada do Caram – Comissão de Análise de Reforma Administrativa, instituída no governo do PSB (2001-2008) é imperativa. Secretarias, regimentos internos, organogramas deverão ser revistos, mas deve-se levar em consideração que a existência de diversas secretarias está atrelada a uma exigência do governo federal, que condiciona repasses à criação de órgãos e fundos específicos. Alterações na estrutura administrativa, portanto, devem levar em conta essas especificidades e exigências impostas pela verticalização das políticas públicas.

No tocante aos recursos humanos, acreditamos que a máquina esteja funcionando com número muito acima do considerado ideal, principalmente no tocante aos cargos em comissão, que chegaram a um patamar jamais visto anteriormente.

Nesse sentido, propomos a realização de uma auditoria que identifique possíveis sobreposições de secretarias, cargos e funções, redimensionando setores deficitários, retirando de outros o excesso e planejando concursos que venham, efetivamente ao encontro da demanda real necessária. A partir daí, a elaboração dos Planos de Cargos, Carreiras e Salários dos Servidores será uma consequência natural, porém embasada em dados reais.

Sempre acreditamos na competência e força de trabalho do servidor público para assumir cargos de direção na administração municipal, por isso defendemos sua qualificação e atualização permanentes. Essa foi uma das marcas do governo do PSB (2001-2008), que valorizou funcionários públicos estatutários que, em grande quantidade, assumiram cargos de secretários, diretores e assessores.

Mas uma reforma administrativa não pode acontecer sem aparato tecnológico que a suporte. O investimento contínuo em modernização da máquina, como já dito anteriormente, é fundamental para que uma reforma administrativa eficaz possa andar *pari passu* com o planejamento. Pensamos que deva haver um investimento cada vez maior no aperfeiçoamento do site da Prefeitura, tornando-o mais interativo, tanto para o servidor que poderá utilizá-lo como peça indispensável de trabalho, seja monitorando imagens de satélite que auxiliem na prevenção de ocupação em áreas de risco ou de construções irregulares, até o simples acompanhamento de um processo pelo programa Siga-Fácil (Sistema Integrado de Gestão Administrativa), que o governo do PSB (2001-2008) também implantou e que permite a otimização administrativa e uma melhor qualidade de atendimento ao cidadão.

A modernização da máquina administrativa foi uma obstinação do governo do PSB (2001-2008). Implantamos o Programa de Modernização da Administração Tributária e Gestão de Serviços Básicos (PMAT) a partir de dois financiamentos conseguidos junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). O governo do PSB (2001-2008) investiu pesadamente em inteligência, informática e transformamos o site oficial da Prefeitura em referência nacional, agilizando o atendimento e a prestação de serviço eficiente à população finalidade primeira do poder público.

A transparência deve ser o princípio básico da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional e, para ser efetiva, a informação precisa ser disponibilizada de forma rápida e eficiente. Com o advento da Lei (federal) de Acesso à Informação, é fundamental que os municípios, estados e a União estejam preparados para disponibilizar os documentos solicitados.

Entre outras propostas, defendemos também a continuidade de instalação de terminais de autoatendimento, iniciada no governo do PSB (2001-2008), estreitando a distância muitas vezes existente entre a Prefeitura e a população.

**Quarto ponto: O regime próprio de Previdência Social**

Qual política propõe o Senhor na área de Previdência Social (RPPS)? Um Conselho Municipal que acompanhasse temas como a Estrutura Administrativa, os RHs e a Previdência Social – ou a atribuição do tema a outro já existente – não caberia?

Sempre defendemos a idéia de que o Inpas pertence ao servidor público, ativo e inativo. Diante dos graves problemas que se apresentam, acreditamos ser premente a criação de um Conselho de Controle e Acompanhamento, pois o servidor público tem que estar a par da situação administrativa e financeira do Instituto para que trabalhe em conjunto com a administração municipal no tocante ao planejamento dos gastos, recursos humanos, na política atuarial, bem como na busca de solução de problemas.

Para tentar diminuir o déficit na Previdência, o governo federal criou neste mês (maio de 2012), o Fundo de Previdência Complementar – Funpresp para os servidores públicos federais. Queremos discutir esse modelo como forma de reduzir o rombo na previdência municipal, que chega a patamares absurdos. O modelo atual gera déficit e não cobre aposentadorias e pensões futuras.

Aqui em Petrópolis, no governo do PSB (2001-2008) aumentamos de 13% para 22% a contribuição patronal para o Inpas, sendo que os servidores entram com 11%. A nova proposta do governo federal, que já está sendo discutida em âmbito estadual e logo chegará ao município (repetindo a verticalização das políticas públicas) é uma nova idéia que precisa ser melhor estudada e discutida com os servidores, mas que pode ser uma luz no fim do túnel para o futuro nebuloso e incerto das aposentadorias e pensões.

Não podemos descartar ainda a possibilidade de aumento escalonado do repasse patronal para o Inpas visando o reequilíbrio econômico-financeiro do Instituto.

**Quinto ponto: Os oito instrumentos do planejamento municipal**

Três perguntas se impõem:

1. **O Senhor fará valer o art. 84 da LOM, que determina transições republicanas (usualmente ignorado)?**

Com toda a certeza, até porque a partir de 2000, com o advento de novos diplomas legais, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, Portal da Transparência e Lei de Acesso à Informação, os objetivos precípuos do art. 84 da Lei Orgânica Municipal foram ampliados, devendo a LOM adaptar-se a eles urgentemente sob pena de perder a sua eficácia. O governo do PSB (2001-2008) promoveu a transição com o atual governo em reuniões e com a entrega de relatórios e vasta documentação ao sucessor, tudo devidamente registrado.

1. **O Senhor está acompanhando a elaboração da revisão do Plano Diretor nos termos acordados entre Governo, a Sociedade e o Ministério Público em 17 de junho de 2011?**

 Sim. O governo do PSB (2001-2008), procedeu, com ampla participação popular, à revisão do Plano Diretor e de suas Leis Complementares em 2007 juntamente com o Código de Obras e as encaminhou à Câmara. Por considerar instrumentos fundamentais do planejamento e desenvolvimento, acreditamos que deva sempre estar respaldado pela participação popular, como foi no CRPD (Conselho do Plano Diretor e de suas Leis Complementares), criado no governo do PSB (2001-2008) e que procedeu à revisão dos Códigos de Posturas, Tributário e Ambiental.

1. **O Estatuto das Cidades sequer cita os “planos de Governo” que costumam substituir todas as demais formas de planejamento. Como vê o Senhor tal opção da legislação?**

O Plano de Governo deve ser harmonizado com os preceitos do Plano Diretor e demais instrumentos de gestão, tais como o Estatuto das Cidades, Lupos, entre outros. Apesar dessa omissão, a legislação nacional evoluiu e sabemos que agora tornou-se obrigatório o registro do plano de governo na fase eleitoral.

**Sexto Ponto: Reflexão sobre o art. 13 da LOM (Lei Orçamentária)**

O Senhor concorda com o modo de ver da FPP? Não concordando, pode explicar os seus motivos e antecipar como faria para assegurar a gestão orçamentária participativa sobre peças que podem ser mexidas de cabo a rabo?

Concordamos com a proposta da FPP porque vislumbramos nela a garantia de uma execução orçamentária mais participativa, com o cumprimento dos projetos e programas que foram elencados na peça orçamentária. A proposta transforma a LOA – Lei Orçamentária Anual numa peça real, exequível e não mais uma ficção.

Hoje, a LOA pode ser alterada dentro do limite fixado em 30% do total do orçamento municipal. Pela proposta, a liberdade de remanejamento seria limitada a 30% do orçamento de cada secretaria e qualquer alteração que ultrapassasse esse valor deveria passar pela Câmara Municipal, fortalecendo ainda mais a gestão participativa.

O governo do PSB (2001-2008) traz em sua trajetória a experiência do Orçamento Participativo, implantado em dois momentos 2002 e 2004 que transformou em realidade projetos escolhidos democraticamente pela população, devidamente representada por associações de moradores e entidades.

É importante destacar que, de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, até 54% dos recursos orçamentários são destinados à folha de pagamento do Poder Executivo e 6% é o orçamento constitucional do Poder Legislativo, perfazendo 60%. Dos 40% restantes, boa parte já encontra-se comprometida com prestadores de serviços na área da Saúde, sendo o município um simples repassador desses recursos. Os outros recursos restantes acabam sendo destinados de acordo com legislações superiores, que apenas disciplinam o seu gasto.

Diante dos poucos recursos que restam para investimento, acreditamos que o governo deva perseguir a meta de aumento da arrecadação municipal para investimento em projetos estruturantes, como realizado pelo governo do PSB (2001-2008), e que possibilitou, entre outras, em obras importantes para a cidade, a revitalização do Centro Histórico.

**Sétimo Ponto: O Instituto Major Julio Frederico Koeler**

Não carecemos detalhar as virtudes e as limitações dos dois modelos em estudo, mas gostaríamos de conhecer o seu pensamento a respeito e, sobretudo, as razões que o levam a optar, neste momento, por tal ou qual modelo?

O governo do PSB (2001-2008) adotou o modelo do Serviço Social Autônomo no Hospital Alcides Carneiro (Sehac), que, até onde temos conhecimento, tem dado certo no tocante à agilização e eficiência no gerenciamento e execução das obras, ações e serviços oferecidos à população.

Por outro lado, a proposta de criação do Instituto Koeler, seguindo o modelo da Autarquia Participativa, tal e qual implementada na cidade de Piracicaba-SP, nos parece muito adequada se o critério paritário do Conselho Deliberativo Estratégico for mantido, sob pena de não o sendo caracterizar a terceirização/privatização de órgãos e serviços públicos de competência e responsabilidade exclusivas do Poder Executivo.

Respeitada a paridade, estará garantida não só a participação, mas, sobretudo, a vontade popular manifestada nas urnas, tornando a construção de um novo modelo de planejamento urbano para a nossa cidade muito mais legítima.

**Oitavo ponto: Possibilidade de uso de canais de TV por assinatura locais na campanha eleitoral 2012.**

A FPP gostaria de conhecer o seu ponto de vista sobre esta questão que nos parece essencial, à vista do ocorrido nas últimas campanhas.

Somos inteiramente favoráveis.

**Nono Ponto: Gestão Participativa**

Qual seu pensamento sobre o tema, essencialíssimo para a FPP? Quanto mais explícita a resposta, mais grata ficará a FPP.

O governo do PSB (2001-2008) criou e reativou diversos conselhos populares, implantou a Casa dos Conselhos e outros mecanismos de controle social que deram voz e vez à população.

A experiência acumulada no Orçamento Participativo (já descrita anteriormente) nos coloca à vontade para propor novamente a gestão participativa.

No âmbito dos conselhos populares, acreditamos que seja necessária uma revisão e racionalização dos conselhos existentes, evitando-se assim uma sobreposição de assuntos e atribuições e ampliando a representação.

A Casa dos Conselhos deve ser revitalizada e transformada na grande referência dos conselhos municipais, com sede própria e autonomia administrativa, oferecendo cursos, palestras e debates de interesse municipal de forma permanente. O site da Casa dos Conselhos deve ser sistematicamente atualizado com publicação on line das atas e das convocações das reuniões e conferências.

Nossa principal proposta nesse campo é fazer com que todos os conselhos sejam deliberativos, passando a decidir efetivamente sobre as políticas públicas municipais em todas as áreas. Hoje, apenas alguns conselhos são deliberativos porque recebem verba federal e devem prestar contas da aplicação desses recursos. A ideia é ir além disso para que o interesse da sociedade civil na participação seja ampliado.

No campo interno do controle social, propomos a reativação das Associações de Apoio às Escolas, bem como o Nudes (Núcleos Descentralizados de Saúde) nos moldes idealizados pelo governo do PSB (2001-2008).

**Décimo Ponto: Políticas Públicas Setoriais**

O Senhor concorda com a FPP, quando esta afirma que um Mandatário necessita do apoio da gestão participativa da Sociedade ao elaborar qualquer forma de planejamento além prazo do PPA, para assegurar a necessária legitimidade ao trabalho desenvolvido, visto ser o seu período no Poder limitado a quatro anos?

A construção de uma cidade mais humana, inclusiva e solidária passa essencialmente pela participação popular. O governo municipal deve ser o reflexo da sociedade e por isso acreditamos na gestão participativa de forma permanente pois representa a garantia da continuidade das obras, projetos e programas que são desenvolvidos em favor de todos os cidadãos e da qualidade de vida de nossa cidade. Como exemplo dessa afirmativa, o governo do PSB (2001-2008) deixou prontos os estudos e levantamentos do Plano Municipal de Trânsito e Transportes, que contemplava o Plano Municipal de Mobilidade Urbana. Defendemos que esse plano seja submetido ao Comutran e ao Comcidade para que esteja em sintonia com o Plano Diretor, nosso instrumento maior de planejamento municipal.

**IV A - PROPOSTAS DE RUBENS BOMTEMPO EM 2012**

**Propostas do Candidato Rubens Bomtempo 40**

**Coligação Unidos por Petrópolis – Experiência e Competência para voltar a crescer**

**Introdução**

**Nesta versão registrada junto ao TRE-RJ, são defendidas em linhas gerais as propostas principais para as diversas políticas públicas que se encontram consolidadas no Estatuto das Cidades e no Plano Diretor de Petrópolis.**

**As presentes propostas de ações defendidas por Bomtempo foram sintetizadas a partir das discussões do PSB-Petrópolis junto aos diferentes segmentos sociais de nossa cidade e reúnem também algumas idéias e sugestões dos demais partidos que compõem a Coligação Unidos por Petrópolis – Experiência e Competência para voltar a crescer.**

**Evidentemente, estas propostas não são imutáveis nem encerram as discussões temáticas, pois que o Programa de Governo de Bomtempo 40 continuará sendo amplamente debatido e discutido, conforme compromisso já assumido pelo candidato Bomtempo, que vê na participação popular e no diálogo permanente o caminho certo para que Petrópolis possa voltar a crescer de forma organizada e equilibrada, unindo a necessidade cada vez maior de preservação de seu patrimônio cultural e ambiental ao imprescindível desenvolvimento sustentável e gerador de mais riquezas e melhores condições de vida para todo o povo.**

**Portanto, a participação para a construção do futuro Programa de Governo de Bomtempo continuará durante toda a campanha eleitoral, a partir do contato direto com o cidadão e por meio dos diferentes meios de comunicação disponíveis, inclusive pelo site oficial do candidato na Internet.**

**Por isso, todas as novas sugestões e contribuições ao conjunto de propostas de ações aqui presentes serão recolhidas no sentido de ajudar na construção de uma cidade viva, saudável e sustentável para as Propostas do Candidato Rubens Bomtempo 40”.**

**V-B - PLANO DE GOVERNO RUBENS BOMTEMPO 2013-2016**

**Coligação Unidos por Petrópolis – Experiência e Competência para voltar a crescer**

**PSB – PR – PV – DEM – PtdoB – PCdoB**

**Palavra de Bomtempo**

**Construí minha trajetória na vida política ainda muito jovem nos quadros**

**do PDT, na década de 80. No entanto, esse interesse pelo cuidado com o ser**

**humano veio da minha própria condição profissional de médico e do legado**

**deixado pelo meu pai, Rubens Bomtempo – ex-prefeito e deputado estadual -,**

**o qual acompanhava quando criança nas consultas às famílias dos ferroviários**

**do Alto da Serra.**

**Iniciei minha vida pública como diretor do Hospital Nelson de Sá Earp**

**(antigo Pronto Socorro) nomeado pelo prefeito Sergio Fadel, onde melhorei as**

**condições de trabalho e o atendimento à população. Ocupei o cargo de Agente**

**de Desenvolvimento Regional do Estado, no governo Garotinho, quando trouxe**

**o Cetep para Petrópolis, reformei escolas e pavimentei estradas. Em 1996, fui**

**eleito vereador e ocupei o cargo de primeiro secretário da Câmara Municipal,**

**moralizando o Legislativo e colocando as contas em dia, além de ter a coragem**

**para denunciar diversas irregularidades. Em 2000, conquistei o primeiro**

**mandato como prefeito e um ano depois ingressei no PSB, partido no qual**

**estou até hoje. Candidato à reeleição em 2004, consegui vencer no primeiro**

**turno conquistando mais votos que a soma de meus cinco adversários.**

**Nos oito anos em que estive à frente da Prefeitura realizei, ao lado de**

**uma incansável equipe de trabalho, uma verdadeira revolução em setores que**

**estavam completamente abandonados e com obras engavetadas há pelo**

**menos 20 anos. Construí a nova rodoviária do Bingen; revitalizei o Centro**

**Histórico e a Rua 16 de Março; trouxe o gás natural para Petrópolis; retirei o**

**depósito de presos na entrada da Rua Teresa e inaugurei um Centro de Moda;**

**trouxe a universidade pública para Petrópolis com os cursos superiores do**

**Cederj e do Cefet; iniciei a inclusão digital nas escolas e construí 293 salas de**

**aula em mais de 20 novas e amplas unidades, além de seis novos Centros de**

**Educação Infantil (creches); investi na prevenção em saúde levando o**

**Programa Saúde da Família (PSF) para novos 25 postos médicos; criei o Cesta**

**Cheia, Família Feliz, o maior programa de inclusão social e de prevenção em**

**saúde pública do país; Criei o primeiro Restaurante Popular de Petrópolis e**

**construí no Alto da Serra, no lugar do “abrigão”, o Núcleo de Integração Social.**

**reformei o Teatro Municipal, recuperando e iluminando nossos principais**

**cartões-postais; construí mais de 600 casas populares retirando famílias de**

**áreas de risco; criei os programas do Aluguel Social e Auxílio Emergência;**

**conquistei o passe livre nos ônibus para os estudantes; fiz centenas de obras**

**de infraestrutura urbana nos bairros; criei o Comitê de Ações Emergenciais e a**

**Secretaria de Meio Ambiente; iniciei o Programa de Coleta Seletiva no**

**município; dei voz à população com a criação de nove conselhos municipais;**

**institui o concurso para estagiários da Prefeitura; paguei salários e**

**fornecedores em dia e deixei R$ 23 milhões no caixa do município para meu**

**sucessor.**

**Nosso trabalho obteve reconhecimento nacional. Recebi os prêmios de**

**Gestão Fiscal Responsável, o Selo de Ouro do Turismo, o Prêmio Prefeito**

**Amigo da Criança e por duas vezes consecutivas o Prêmio Prefeito**

**Empreendedor, pelas iniciativas de apoio ao micro e pequeno empresários e as**

**ações que deram transparência às atividades do setor público no Portal da**

**Prefeitura, considerado o melhor do Brasil.**

**A experiência acumulada durante todos esses anos de vida pública é o**

**lastro que proporciona tornar-me candidato a prefeito novamente. E é**

**exatamente com a visão de tudo o que conseguimos construir e deixamos para**

**a cidade, que hoje posso fazer uma análise crítica do momento que vivemos no**

**município. Com certeza, um momento muito difícil, de abandono de políticas**

**públicas que estagnaram os programas que iniciamos, principalmente nas**

**áreas de saúde, educação, transportes e habitação popular, e que levam**

**Petrópolis a uma situação de retrocesso nos setores de assistência social e**

**cidadania, com profundos reflexos no planejamento de infraestrutura do**

**município e graves consequências na economia.**

**Petrópolis parou de crescer. Nos dois mandatos como prefeito criei**

**programas inéditos para facilitar e estimular a vinda de empresas para a nossa**

**cidade que deram origem a condições incomparáveis em nossa história para a**

**geração de emprego e renda. Com isso, a cidade conquistou um patamar de**

**desenvolvimento igualável aos municípios mais importantes do país. A partir**

**desse eixo, outros programas surgiram e foi possível investir em políticas**

**sociais, de meio ambiente, de turismo, de transporte e de infraestrutura urbana,**

**mas, principalmente em políticas públicas de saúde, priorizando a prevenção, e**

**equipando, criando novas vagas e leitos de UTI em nossos hospitais para a**

**prestação digna de serviços nessa área. Há muita falácia de adversários, mas**

**as pessoas sérias sabem que investi o máximo que foi possível na rede**

**pública, valorizando os profissionais com melhores remunerações**

**Petrópolis estava no caminho certo. Mas a ascensão do município foi**

**interrompida e hoje assistimos episódios de desesperança e revolta não**

**somente nos setores mais delicados do setor público – como a saúde e a**

**educação – como também em serviços básicos, como a coleta de lixo e a**

**atenção aos mais necessitados, que voltaram ao último lugar da fila no**

**atendimento dispensado pelo município. Com tudo isso, Petrópolis não ocupou**

**destaque no cenário nacional por ostentar índices de prosperidade, mas sim, e**

**infelizmente mais uma vez, pelos tristes episódios de perdas de vidas durante**

**as chuvas de verão.**

**Devido a esse quadro, e entendendo que o nosso município não pode**

**compatibilizar avanços sem criar condições para solucionar a grave situação**

**das famílias que ainda moram em áreas de risco, temos como uma das**

**principais plataformas de nossa campanha criar a maior rede de proteção**

**social do país, arregimentando forças voluntárias de todos os setores da**

**sociedade civil organizada para que possamos não só proteger essas**

**populações que estão em áreas vulneráveis, mas também agir pronta e**

**eficazmente de forma permanente em todas as situações nas quais seja**

**primordial a atenção do poder público.**

**Junto a essa rede de proteção social, queremos transformar Petrópolis**

**em modelo de cidade sustentável do Brasil, conjugando ações de todos os**

**setores da prefeitura para criar atitudes de cuidado com o meio ambienta, de**

**combate ao desperdício de nossos recursos naturais, de reflorestamento e de**

**incentivo ao programa de coleta seletiva de lixo reciclável. Com isso,**

**estaremos adequando o município ao perfil das cidades que estão construindo**

**políticas públicas de longo e médio prazo para enfrentar os problemas de**

**poluição, de escassez de recursos naturais e de mudanças climáticas.**

**Nossas propostas estão contempladas em três grandes eixos: Cidade**

**Saudável, Cidade Sustentável e Cidade Viva, visando ainda o fortalecimento do**

**turismo para preparar a cidade para os dois grandes eventos mundiais que**

**acontecerão no Brasil nos próximos quatro anos: a Copa do Mundo e as**

**Olimpíadas. Além disso, nossos compromissos com o povo petropolitano estão**

**sustentados pelo principal instrumento de planejamento público, o Plano**

**Diretor, pelo Estatuto das Cidades, e serão ainda compatibilizados no Plano**

**Plurianual e nas demais leis orçamentárias.**

**Petrópolis merece ocupar um lugar de destaque no país e no mundo.**

**Nossa história e nossa cultura, o nosso povo, enfim, precisam ser valorizados**

**novamente e receberem o lugar de destaque que já ocuparam. Queremos**

**voltar a reconstruir o futuro de Petrópolis ao lado de todos os seus filhos, desde**

**os mais jovens aos mais idosos, passando pelos diversos setores da sociedade**

**e os partidos que nos apoiam nessa caminhada. Só assim, unindo forças, com**

**políticas públicas duradouras e o permanente diálogo com a sociedade,**

**poderemos garantir que nossa cidade comece a se preparar com**

**responsabilidade e eficiência para os grandes desafios do século XXI.**

**Introdução**

**Nesta versão registrada junto ao TRE-RJ, são defendidas em linhas gerais as**

**propostas principais para as diversas políticas públicas que se encontram**

**consolidadas no Estatuto das Cidades e no Plano Diretor de Petrópolis.**

**As presentes propostas de ações defendidas por Bomtempo foram sintetizadas a partir**

**das discussões do PSB-Petrópolis junto aos diferentes segmentos sociais de nossa**

**cidade e reúnem também algumas idéias e sugestões dos demais partidos que**

**compõem a Coligação Unidos por Petrópolis – Experiência e Competência para voltar**

**a crescer.**

**Obviamente, as propostas aqui apresentadas não são imutáveis, nem encerram as**

**discussões temáticas, pois que o Programa de Governo de Bomtempo 40 continuará**

**sendo amplamente debatido e discutido, conforme compromisso já assumido pelo**

**candidato Bomtempo, que vê na participação popular e no diálogo permanente o**

**caminho certo para que Petrópolis possa voltar a crescer de forma organizada e**

**equilibrada, unindo a necessidade cada vez maior de preservação de seu patrimônio**

**cultural e ambiental ao imprescindível desenvolvimento sustentável e gerador de mais**

**riquezas e melhores condições de vida para todo o povo.**

**Portanto, a participação para a construção do futuro Programa de Governo de**

**Bomtempo continuará durante toda a campanha eleitoral, a partir do contato direto**

**com o cidadão e por meio dos diferentes meios de comunicação disponíveis, inclusive**

**pelo site oficial do candidato na Internet.**

**Por isso, todas as novas sugestões e contribuições ao conjunto de propostas de ações**

**aqui presentes serão recolhidas no sentido de ajudar na construção de uma cidade**

**viva, saudável e sustentável para as futuras gerações.**

**Experiência, competência, trabalho e participação popular.**

**O caminho certo para uma Cidade viva, saudável e sustentável.**

**Petrópolis Cidade Viva**

**A experiência acumulada em dois mandatos seguidos de Prefeito, reforça o**

**compromisso de Bomtempo com o desenvolvimento de Petrópolis. Com ações para**

**desburocratizar a emissão de alvará pela internet, o município recebeu empresas e**

**indústrias que geraram milhares de empregos. Além disso, Bomtempo criou o**

**Programa Crédito Cidadão e a Lei de Incentivos Fiscais, que possibilitaram, entre**

**outras ações, a reabertura do Grande Hotel, no Centro Histórico, e a retomada de**

**investimentos do Grupo GE-Celma em Petrópolis.**

**Bomtempo também construiu a rodoviária do Bingen, um projeto que estava**

**engavetado há mais de 20 anos, preservando o patrimônio histórico do Centro, além**

**de promover a integração de mais de 80% das linhas de ônibus e iniciar o sistema de**

**bilhetagem eletrônica. Realizou a pavimentação de estradas e ruas com a instalação**

**de mais de 16 mil pontos de iluminação, e dezenas de mutirões que reurbanizaram e**

**deram mais segurança às comunidades. Em seu mandato, Bomtempo deu início ao**

**sonho de reativar a linha férrea Grão-Pará, financiando a elaboração de um projeto**

**técnico para as obras.**

**Além disso, investiu em turismo e cultura: reformou e reabriu o Teatro**

**Municipal, restaurou e iluminou nossos principais cartões-postais, e inaugurou um**

**Centro de Moda na Rua Teresa onde antes havia uma delegacia. Bomtempo**

**reorganizou o espaço do mercado ambulante, padronizou as barracas da feira livre e**

**instalou câmeras de monitoramento eletrônico no Centro Histórico.**

**O caminho certo para a Cidade Viva, passa pelo planejamento urbano e pela**

**organização dos serviços de infraestrutura disponíveis para a população.**

**Para nós, a Cidade Viva é aquela na qual o trabalhador, a dona de casa, o estudante,**

**enfim, a população em geral, podem e devem participar ativa e diretamente das**

**políticas públicas ajudando na tomada de decisões por meio dos Conselhos**

**Municipais.**

**Na Cidade Viva, o direito de ir e vir das pessoas deve ser respeitado, a**

**prioridade do transporte público em relação ao individual é uma realidade e a ação**

**pública deve estar direcionada cada vez mais para humanizar o convívio no trânsito**

**entre pedestres e motoristas por meio de campanhas educativas permanentes e, além**

**disto, garantir a mobilidade com conforto e segurança;**

**A Cidade Viva é aquela na qual o saneamento básico é estendido a todos os**

**moradores com água potável e rede de esgotos, serviços de iluminação das ruas e**

**praças e a realização de obras públicas sejam direcionadas ao bem-estar de todos e**

**as obras particulares não gerem desconforto, insegurança ou risco para os vizinhos e**

**para o meio ambiente;**

**A Cidade Viva é aquela em que os setores produtivos confiam no papel de**

**liderança do governo e participam com a promoção de investimentos para a geração**

**de renda e mais postos de trabalho;**

**A Cidade Viva, precisa de um governo que tenha a credibilidade e a**

**competência para recolocar Petrópolis no caminho certo do desenvolvimento e um**

**lugar de destaque no cenário nacional.**

**As propostas abaixo reúnem ações para diversos setores da administração**

**pública, como trânsito, transportes, obras públicas, cultura, turismo, a máquina pública,**

**a transparência e a participação popular e social.**

**Reurbanizar as áreas centrais dos principais bairros dos Distritos reformando as**

**calçadas de pedestres, pavimentando as ruas principais, melhorando a iluminação**

**pública e reformando praças, parques e jardins, além da recuperação de**

**equipamentos urbanos como orelhões, bancos, cestas e caçambas coletoras de lixo,**

**brinquedos, e juntamente com a comunidade local decidir sobre transito e**

**estacionamento, área de apoio,etc...**

**Restabelecer o Projeto de Reurbanização do Centro Histórico, que se encontra**

**totalmente abandonado pelo atual governo, concluindo o enterramento dos cabos de**

**energia elétrica, recuperando o mobiliário e os demais equipamentos urbano, cuidar**

**das praças e jardins, além da expansão do projeto para outras ruas da área central;**

**Melhorar a circulação do trânsito, construindo novas rotatórias de trânsito, novas**

**pontes e acostamentos em vias principais;**

**Pavimentar 100 quilômetros de vias em todo o município, com atenção especial para**

**as vias secundárias de acesso ao Centro, Bairros e Distritos que passaram a ser mais**

**utilizadas devido ao crescimento da cidade e do número de veículos;**

**Retomar o Programa Mutirão Comunitário Remunerado, uma das formas mais**

**eficientes de parceria entre o Poder Público e as comunidades para a solução de**

**problemas nos bairros, utilizando a mão-de-obra local formada por pedreiros,**

**serventes e outros profissionais reconhecidos como empreendedores individuais**

**(EI);**

**Construir o estacionamento subterrâneo na área central em parceria com a iniciativa**

**privada através de parceria público privada utilizando a modalidade da concessão com**

**pagamento de outorga;**

**Criar o Terminal de Cargas em área junto à BR-040 em parceria com a iniciativa**

**privada através de parceria público privada utilizando a modalidade da concessão com**

**pagamento de outorga;**

**Retomar o Programa Mais Luz, Mais Vida e instalar mais 8 mil novos pontos de**

**iluminação pública nas comunidades.**

**Elaborar os estudos e projetos para a utilização de energia solar, inicialmente, na**

**iluminação das principais praças, parques, conjuntos habitacionais da Prefeitura,**

**semáforos, visando como meta final a adoção em prédios públicos;**

**Expandir a rede de gás natural para os Distritos, em parceria com a CEG e com o**

**Governo Estadual;**

**Consolidar a tarifa única e a integração tarifária em 100% das linhas de ônibus,**

**permitindo que o passageiro pague uma única vez nos seus deslocamentos;**

**Recuperação e instalação de novos abrigos de passageiros;**

**Retomar os estudos para a criação das linhas circulares gratuitas em toda a área do**

**Centro Histórico;**

**Dotar as estações de integração de ônibus e gradativamente os pontos de ônibus dos**

**principais corredores viários com painéis informativos sobre os horários e tempos**

**de espera da condução;**

**Fortalecer a fiscalização do serviço de transporte coletivo;**

**Defender junto ao Governo do Estado a criação de novas linhas e horários na**

**ligação Rio-Petrópolis;**

**Elaborar e implantar o Plano de Mobilidade Urbana e o Plano Diretor de Trânsito e**

**Transportes, a partir da discussão nos Conselhos Municipais, inclusive prevendo**

**projetos para a criação de ciclovias e ciclofaixas nas principais vias da área central e**

**dos principais bairros, assim como a implantação de bicicletários, além de**

**campanhas de conscientização para o uso de meios de transporte não-poluentes;**

**Instalar painéis informativos sobre as condições de trânsito nos principais**

**corredores viários da cidade;**

**Restabelecer as campanhas permanentes de Educação no Trânsito como as que**

**foram realizadas entre 2001 e 2008: “Eu sou a favor da vida” e “Faixa de Pedestres.**

**Eu Respeito”, ambas voltadas à conscientização de motoristas e pedestres sobre o**

**respeito à sinalização, aos limites de velocidade e ingestão de bebidas ou drogas ao**

**dirigir;**

**Reorganizar e ampliar a Escola Municipal de Trânsito, a primeira do gênero criada**

**no Estado do Rio, reforçando a parceria com os Centros de Formação de**

**Condutores de Petrópolis, inclusive para introdução de aulas e orientações para**

**usuários de bicicletas.**

**Criar a Minicidade do Trânsito para conscientizar e educar os alunos desde a**

**infância;**

**Ampliar o número de câmeras da Central de Monitoramento à Distância estendendo**

**a todo Centro Histórico e Rua Teresa e gradativamente para o município inteiro;**

**Reformar os semáforos e ampliar o número de sinais com indicações de tempo para**

**a travessia de pedestres;**

**Criar a Secretaria Municipal de Turismo;**

**Construir um Centro de Convenções e Eventos;**

**Criar o Terminal de Ônibus de Turismo junto com a iniciativa privada;**

**Restabelecer e fortalecer a divulgação de Petrópolis como centro de Ecoturismo e**

**Gastronomia;**

**Executar o Projeto de Reativação da Linha Férrea da Serra da Estrela;**

**Restabelecer o Programa de Iluminação Artística de Pontos Turísticos;**

**Retomar o Programa de Reurbanização do Centro Histórico;**

**Criar a Escola Técnica de Hotelaria e o Liceu de Artes e Ofícios em parceria com o**

**Senac e a Firjan;**

**Criar o Projeto Guias de Petrópolis para qualificar e capacitar prestadores de**

**serviços que atuam como guia de visitantes nos segmentos do turismo históricocultural,**

**de compras, ecológico e gastronômico;**

**Firmar parceria com guias especializados no turismo de compras para que o**

**pagamento das despesas com o pedágio da BR-040 seja feito pela Prefeitura e**

**iniciativa privada, reduzindo os custos para estimular o retorno e a ampliação desse**

**segmento importante para a nossa economia;**

**Investir na criação e publicação de Guias e Mapas Turísticos;**

**Criar a Escola do Cervejeiro, em parceria com a iniciativa privada;**

**Criar o Museu Cidade de Petrópolis, para reunir em um único espaço público para**

**visitantes e estudantes o rico acervo cultural de livros e peças sobre a história**

**petropolitana desde a sua fundação;**

**Promover os estudos necessários para dotar a cidade de mais uma estrutura de**

**lazer e turismo com reativação da pista do teleférico com a parceria da iniciativa**

**através do regime de concessão com outorga onerosa sobre a exploração comercial;**

**Auxiliar os proprietários na reforma das charretes “Vitórias” e fortalecer as ações**

**para o manejo adequado dos cavalos, inclusive buscando a solução definitiva para o**

**abrigo dos animais;**

**Criar o Calendário Permanente de Atividades Culturais;**

**Criar a Casa do Artista;**

**Criar a Concha Acústica de Petrópolis para espetáculos teatrais e musicais ao ar**

**livre;**

**Criar o Programa Ônibus Cultural dotado de infraestrutura para exibição de cinema**

**e de grupos de teatro;**

**Ampliar as atividades e programação do Centro de Cultura Raul de Leoni;**

**Restabelecer a Bienal do Livro de Petrópolis;**

**Restabelecer o Programa Municipal de Desburocratização para estimular a**

**expansão do setor produtivo e a legalização de quem atua no mercado informal;**

**Criar a Casa do Empreendedor e o projeto Poupa-Tempo Municipal, um espaço**

**específico que irá funcionar como a porta de entrada de novos investimentos, reunindo**

**todas as informações, orientações e serviços necessários para acelerar novos**

**empreendimentos;**

**Restabelecer o diálogo permanente entre o Poder Público e entidades do setor**

**produtivo reativando o Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável de**

**Petrópolis (Codesp);**

**Criar o Fundo de Aval do Município pelo qual a Prefeitura será o agente avalista**

**de operação de crédito entre micros e pequenas empresas e as instituições do**

**sistema financeiro;**

**Ampliar o Programa do Crédito Cidadão que concede empréstimos com menor taxa**

**de juros para empreendedores individuais e pequenos empresários;**

**Criar também o Banco Comunitário de Petrópolis e a Moeda Social de Petrópolis**

**para estímulo da economia local e o crescimento do mercado interno por meio de**

**empréstimos para produção ou consumo, descontos e prêmios.**

**Criar o Projeto Incubadoras de Empresas junto com as universidades de Petrópolis**

**para estimular a criação e o desenvolvimento de empresas, principalmente de base**

**tecnológica;**

**Reposicionar a imagem de Petrópolis como município referência para implantação**

**de indústrias de alta tecnologia não-poluentes;**

**Retomar e ampliar a participação da Prefeitura no Projeto Petrópolis-Tecnópolis,**

**tendo ainda como uma das metas disponibilizar a Internet grátis em praças e**

**parques da cidade e a criação do Centro de Vocação Tecnológica de Petrópolis**

**com o ensino e profissionalização direcionada à difusão do acesso ao conhecimento**

**científico e tecnológico;**

**Voltar a realizar e reincluir no calendário oficial de eventos do município, a Feira de**

**Negócios – ExpoPetrópolis, em parceria com o Sebrae e a iniciativa privada;**

**Criar a Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia**

**Restabelecer as parcerias técnicas e de incentivos econômicos para o**

**planejamento estratégico, a promoção e a divulgação dos Pólos de Moda da Rua**

**Teresa e do Bingen, além da Feirinha de Itaipava;**

**Elaborar e enviar para a Câmara um Projeto de Lei de Incentivos Fiscais para**

**empresas que contratem jovens com base no Programa Meu Primeiro Emprego**

**e também para as pessoas com mais de 50 anos;**

**Promover a ocupação de fábricas e galpões desativados instalando empresas**

**beneficiadas pela Lei de Incentivos Fiscais e implantar um Condomínio Industrial;**

**Ampliar o Programa de Cursos Profissionalizantes com ênfase na qualificação de**

**mulheres, jovens e grupos de terceira idade;**

**Promover os estudos necessários para a criação em área próxima à BR-040 do**

**Mercado Municipal de Alimentos, uma espécie de mini Ceasa, com o comércio**

**atacadista de legumes, verduras, frutas e flores, fortalecendo a agricultura local e**

**reduzindo custos para consumidores;**

**Criar a Escola Técnica Rural e fortalecer as relações com a Emater e demais órgãos**

**públicos; reorganizar e ampliar a Feira de Produtos Orgânicos; incentivar a criação e**

**desenvolvimento de hortas escolares e comunitárias; recuperar as estradas**

**vicinais para facilitar as condições de transporte dos produtos agrícolas;**

**Ampliar para 50% o limite mínimo da compra de produtos agrícolas junto aos**

**produtores rurais de Petrópolis com base na agricultura familiar para a merenda**

**escolar da rede municipal de ensino, superando o limite mínimo de 1/3 de compras**

**nesse segmento conforme legislação federal.**

**Máquina Administrativa, Transparência da Gestão, Participação Popular, Cidadania**

**Reformular a Secretaria de Controle Interno, reforçando as equipes de técnicos e**

**ampliando a esfera de atuação sobre todos os órgãos da administração direta e**

**indireta da Prefeitura;**

**Reativar a Comissão de Análise de Reforma Administrativa (Caram) e realizar uma**

**auditoria para rever a quantidade de cargos em comissão, já que nos últimos anos**

**houve um aumento injustificado e também a sobreposição de secretarias, cargos e**

**funções;**

**Retomar os investimentos tecnológicos para modernização de equipamentos e**

**instalações da Prefeitura, assim como o Programa Siga Fácil (Sistema Integrado de**

**Gestão Administrativa);**

**Determinar que as compras governamentais sejam direcionadas para**

**fornecedores locais cadastrados como micro e pequenos empresários;**

**Criar o Programa de Requalificação e Capacitação Permanente do Servidor;**

**Elaborar um novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários para os servidores;**

**Conceder licença especial para servidores que fizerem adoção;**

**Reduzir a carga horária dos servidores responsáveis por pessoas portadoras de**

**deficiência;**

**Criar uma comissão especial envolvendo servidores de carreira do Inpas e demais**

**funcionários públicos, com o apoio de técnicos especializados para constituir um**

**Conselho de Controle e Acompanhamento específico para estudar e propor ações**

**para uma administração moderna e eficiente do regime próprio de previdência social**

**visando dentre outros aspectos a redução do déficit, planejamento de gastos e**

**gerenciamento de recursos humanos;**

**Criar o Programa Habitacional do servidor;**

**Criar a sede campestre para o servidor;**

**Trabalhar para restabelecer o título concedido à Prefeitura como o melhor Portal**

**da Internet do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil;**

**Reinstalar os Terminais de Autoatendimento nas Praças Públicas;**

**Enviar projeto de lei para a Câmara Municipal garantindo o caráter deliberativo para os**

**Conselhos Municipais que são apenas consultivos;**

**Reorganizar e restabelecer o funcionamento dos Conselhos Municipais;**

**Revitalizar e dar apoio técnico e material para a Casa dos Conselhos;**

**Restabelecer o calendário anual de Audiências Públicas com as Associações de**

**Moradores;**

**Retomar o Programa do Orçamento Participativo;**

**Investir R$ 3 milhões anuais em obras nos bairros escolhidas pela população;**

**Petrópolis Cidade Saudável**

**A experiência acumulada em dois mandatos seguidos de Prefeito, reforça o**

**compromisso de Bomtempo em restabelecer o Cesta Cheia Família Feliz, maior**

**programa de inclusão social e de prevenção em saúde pública do país, que atendeu**

**em oito anos 7.100 famílias em 100 comunidades. Bomtempo também firmou**

**parcerias que possibilitaram aporte de recursos ao Hospital Alcides Carneiro para**

**ampliação de serviços e atendimento médico. Durante o governo de Bomtempo, o**

**HAC ampliou o número de leitos de UTI, vagas para internação e realizou importantes**

**reformas, além de receber um tomógrafo.**

**Vinte postos de saúde foram reformados durante a gestão de Bomtempo e o**

**Programa Saúde da Família foi implantado em 25 unidades atendendo a 135 mil**

**petropolitanos. Além disso, unidades polo passaram a realizar exames clínicos básicos**

**e receberam novos gabinetes odontológicos. Bomtempo também reformou o Hospital**

**Nelson de Sá Earp e trouxe para Petrópolis dois Centros Odontológicos, a Farmácia**

**Popular, o Restaurante Popular, os Centros de Referência em Assistência Social**

**(Cras), o programa de Cozinhas Comunitárias e criou o Núcleo de Integração Social**

**no antigo abrigão. Bomtempo instituiu o Programa de Iniciação Desportiva (PID), o**

**Instituto da Mulher e da Criança no antigo Centro de Saúde, o Instituto de Homeopatia,**

**o posto de saúde 24 horas na Posse e o Centro de Atendimento Psicossocial para**

**pacientes especiais.**

**O caminho certo para uma Cidade Saudável envolve diretamente as**

**estruturas públicas responsáveis pela prestação de serviços na área da Saúde, da**

**Assistência Social, do Esporte e do Lazer com o apoio de setores como a Educação, a**

**Cultura e o Meio Ambiente, dentre outros.**

**Para nós, uma Cidade Saudável é aquela em que a população tem a sua**

**disposição os serviços de prevenção e de tratamento de doenças de maneira universal**

**e organizada;**

**A Cidade Saudável também é aquela em que o povo recebe atendimento sem**

**demagogia e orientação técnica necessária para a sua verdadeira inclusão social e o**

**exercício pleno da cidadania;**

**Na Cidade Saudável, nossas crianças, jovens e idosos podem desfrutar de**

**forma gratuita de equipamentos públicos em praças e parques limpos e bem cuidados**

**para as práticas saudáveis de lazer e esporte;**

**A Cidade Saudável, precisa de um governo comprometido com a redução das**

**desigualdades sociais, onde a prioridade é o ser humano e a ação pública está voltada**

**em primeiro lugar para aqueles mais necessitados;**

**Na Cidade Saudável não é possível ao governo descansar enquanto uma**

**única família esteja passando fome ou não tenha acesso aos mais elementares**

**direitos para uma vida mais digna.**

**Nossas propostas incluem ações para as áreas da Saúde, Assistência Social e**

**Esportes**

**Restabelecer e ampliar o Programa Saúde da Família (PSF), reativando também as**

**associações de apoio aos PSFs também conhecidas como Núcleos Descentralizados**

**de Saúde (Nudes);**

**Criar o Programa Mais Consulta em que a Prefeitura irá arcar com as despesas de**

**usuários do SUS em consultas à médicos particulares cujas especialidades não**

**estejam a disposição na rede pública;**

**Criar o Programa Saúde no Seu Bairro, uma ação global realizada em área de fácil**

**acesso em cada bairro para a prestação de serviços de saúde envolvendo desde a**

**realização de consultas médicas e odontológicas até a exames complementares**

**através das unidades móveis;**

**Criar o Projeto Mamografia Móvel, criando um calendário anual de visitas aos bairros**

**atendidos pelo Programa Saúde da Família, fortalecendo a prevenção ao câncer de**

**mama;**

**Restabelecer o Serviço de Parto Humanizado na Maternidade do Hospital Alcides**

**Carneiro, um sistema que respeita a natureza humana, a vontade da gestante e**

**permite o acompanhamento do parto por familiares;**

**Criar o Programa Bolsa Bebê Saúde oferecendo um kit enxoval para as gestantes**

**que têm o acompanhamento do pré-natal pelo Programa da Mulher;**

**Incluir Petrópolis, no Programa Rede Cegonha do Ministério da Saúde, garantindo**

**direitos e atenção humanizada para mulheres, recém nascidos e crianças, desde o**

**planejamento da gestação pela mãe até o desenvolvimento infantil;**

**Criar a Central de Marcação de Exames para agilizar o atendimento e reduzir filas**

**nos ambulatórios de especialidades médicas;**

**Criar o Centro de Diagnósticos de Imagens e de Exames Complementares no**

**Hospital Municipal Dr. Nelson de Sá Earp, para centralizar todos os exames de**

**tomografia computadorizada, ressonância magnética, mamografia, raio-x,**

**ultrasonografia, ecocardiogramas, entre outros;**

**Criar o Programa Correio da Saúde com a entrega de medicamentos, exames e**

**cartilhas de orientação na casa dos pacientes crônicos e idosos;**

**Implantar o SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência;**

**Renovar e ampliar a frota de ambulâncias do Sistema de Saúde;**

**Criar o Serviço de Trauma-Ortopedia no Hospital Alcides Carneiro;**

**Criar o Programa de Residência Médica em Pediatria e Ortopedia em parceria com**

**a Faculdade de Medicina de Petrópolis, considerando que as duas especialidades**

**médicas são as que possuem a maior carência de profissionais no setor público;**

**Criar o Programa de Bolsa de Estudo para alunos de Medicina, com o subsídio**

**para estudantes em troca de prestação de serviço ao Município após a formação;**

**Restabelecer, reorganizar e ampliar o Serviço de Coleta e Entrega de Exames nos**

**Postos de Saúde.**

**Ampliar o Programa de Atendimento Odontológico nos Postos de Saúde da**

**Família;**

**Ampliar os Leitos de CTI do Hospital Santa Teresa;**

**Disponibilizar na rede pública a vacina contra o vírus do HPV (câncer de colo de**

**útero);**

**Reativar o Serviço de Hospital Dia para os pacientes psiquiátricos;**

**Reorganizar e ampliar o Programa de Distribuição Gratuita de Remédios**

**Homeopáticos;**

**Criar o Serviço Gratuito de Castração Móvel de Animais;**

**Ampliar os convênios com as entidades protetoras de animais;**

**Intensificar as Campanhas de Desratização e as ações para o controle de pragas;**

**Reorganizar o Núcleo de Integração Social (antigo Abrigão do Alto da Serra) para**

**acolher moradores de rua e reintegrá-los à sociedade;**

**Criar o Programa Voltando pra Casa, para auxiliar o retorno rápido e seguro de**

**viajantes e andarilhos para suas cidades de origem;**

**Criar o Centro de Referência e Atendimento ao Idoso em parceria com os clubes e**

**associações, com espaço exclusivo para maiores de 60 anos, que oferecem**

**atendimento médico ambulatorial aliados à espaços de convivência com atividades**

**culturais e educacionais para fortalecer sua rede de convívio ou a reinserção social;**

**Criar o Programa Esportivo e de Lazer para a Terceira Idade;**

**Criar o Programa de Acessibilidade para Idosos e Pessoas com Necessidades**

**Especiais,;**

**Expandir o Programa Cesta Cheia Família Feliz com a meta de 50 mil famílias**

**assistidas até 2016;**

**Criar o Restaurante Popular nos Distritos;**

**Restabelecer o Programa Cozinhas-Comunitárias e inaugurar três novas unidades**

**em regiões carentes;**

**Implantar novas unidades do Projeto Padaria-Escola;**

**Instalar novos Cras – Centros de Referência de Assistência Social;**

**Instalar a Delegacia da Mulher em parceria com o Estado;**

**Criar o Programa de Internet gratuita nas comunidades;**

**Promover bailes da Terceira Idade nos distritos;**

**Construir o Ginásio Poliesportivo e a Vila Olímpica de Petrópolis;**

**Construir uma pista de skate para competições oficiais em área do Parque Municipal**

**em Itaipava;**

**Criar o Projeto Academia ao Ar Livre, com a instalação de equipamentos e a**

**orientação de especialistas para a prática de atividades físicas;**

**Criar o Programa de Incentivo ao Esporte Paraolímpico para estimular e orientar a**

**prática de atividades físicas e a participação em competições esportivas de pessoas**

**portadoras de deficiência;**

**Restabelecer o Programa de Iniciação Desportiva (PID) que envolve estudantes de**

**toda a rede pública de ensino;**

**Criar o Projeto Craques do Futuro, para descobrir e apoiar novos talentos em todos**

**as modalidades de esportes praticadas Petrópolis;**

**Restabelecer o Projeto Ruas de Lazer nos bairros que estimula a socialização e a**

**prática de atividades físicas e recreativas nas comunidades;**

**Reorganizar e dar mais visibilidade aos Jogos Estudantis Unificados de Petrópolis**

**valorizando as competições a partir de premiações mais interessantes para estimular e**

**ampliar a participação esportiva de nossos estudantes;**

**Petrópolis Cidade Sustentável**

**A experiência acumulada em dois mandatos seguidos de Prefeito, reforça o**

**compromisso de Bomtempo em restabelecer as atividades dos Centros de Educaçâo**

**Ambiental e expandir a Coleta de Lixo Reciclável nos bairros, iniciada em sua gestão.**

**Bomtempo também criou a Secretaria de Agricultura e a primeira Feira de Produtos**

**Orgânicos de Petrópolis. Com a Secretaria de Meio Ambiente, Bomtempo tornou**

**possível iniciar as obras do Primeiro Parque Ambiental de Petrópolis, na Rua Ipiranga,**

**além de realizar o maior plantio de mudas da mata atlântica e de reflorestamento do**

**município.**

**Com Bomtempo, Petrópolis pôde realizar o sonho do ensino superior gratuito**

**para centenas de estudantes, com a instalação do Cederj e do Cefet. Além disso,**

**Bomtempo construiu 293 novas salas de aula e conseguiu saltar o número de**

**matrículas na rede municipal de ensino de 37.819 mil em 2000 para 51.000 em 2008.**

**Bomtempo ampliou a rede de Centros de Educação Infantil, criou o sistema de selfservice**

**nas escolas e estabeleceu novos cardápios supervisionados por nutricionistas.**

**Bomtempo acabou com a cobrança do caixa escolar e instituiu as associações**

**de apoio à escola, permitindo o investimento de recursos pelas próprias diretoras e**

**acompanhamento da comunidade. Os estudantes também tiveram garantida a lei do**

**passe livre nos ônibus e acesso a um programa de inclusão digital, o Monitorando o**

**Futuro. Além disso, Bomtempo expandiu o transporte escolar em áreas de difícil**

**acesso e criou a Ronda Escolar, integrando também as escolas no Programa**

**Petrópolis Recicla para recolhimento de embalagens pet.**

**O caminho certo para a Cidade Sustentável passa pela criação da maior rede**

**de proteção social do país, estabelecendo parceria com todos os setores da sociedade**

**para que o poder público possa agir eficaz e permanentemente para evitar novas**

**tragédias no município e em todas as demais ações de preservação da vida e do meio**

**ambiente.**

**Além disso, Petrópolis vai se transformar em modelo de Cidade Sustentável**

**do Brasil, instituindo práticas que estejam de acordo com os novos desafios**

**ambientais do século XXI.**

**A Cidade Sustentável vai restabelecer do Programa Moradia e Cidadania e a**

**criação de um Banco da Construção Segura.**

**Na Cidade Sustentável, os conjuntos habitacionais da Prefeitura passarão por**

**reformas e melhorias e famílias de comunidades carentes receberão melhorias**

**sanitárias.**

**A Cidade Sustentável terá o programa Lixo Zero, com o objetivo de acabar**

**com qualquer tipo de depósito, aterro ou armazenamento de resíduos em solo**

**petropolitano.**

**Na Cidade Sustentável, alunos de escolas da rede municipal terão atividades**

**de incentivo ao consumo consciente, e combate ao desperdício de nossos recursos**

**naturais.**

**A Cidade Sustentável vai premiar empresas que adotem práticas de**

**sustentabilidade e preservação do meio ambiente, vai ampliar a coleta de produtos**

**recicláveis, o programa Plantando o Futuro e criar novos Centros de Educação**

**Ambiental.**

**A Cidade Sustentável vai expandir a rede de gás natural, retomar o projeto da**

**Escola-Parque da Rua Ipiranga, criar o Programa Engenheiro e Arquiteto da Família e**

**ampliar a Guarda Civil Florestal.**

**Restabelecer e intensificar o Programa Moradia e Cidadania tendo como meta a**

**construção de novos conjuntos habitacionais e casas populares;**

**Criar o Banco da Construção Segura com financiamento de kit básico de materiais**

**para reformas e reparos em residências visando melhorar a segurança das instalações**

**e ampliar o controle e o monitoramento do poder público a partir do cadastramento dos**

**interessados;**

**Restabelecer o Programa de Regularização Fundiária, com a entrega de títulos de**

**propriedades;**

**Executar reformas e melhorias nos Conjuntos Habitacionais da Prefeitura como**

**Samambaia, Castelo São Manoel, Quitandinha, Serrinha e Carangola;**

**Restabelecer o Programa Melhorias Sanitárias para construção de banheiros, caixas**

**d’água, tanques e outras melhorias para uma vida mais digna para as famílias em**

**comunidades carentes em áreas que não ofereçam risco;**

**Criar o Programa Lixo Zero cuja meta final será acabar com qualquer tipo de**

**depósito, aterro ou armazenamento de resíduos em solo petropolitano. O destino final**

**do lixo de Petrópolis em aterro sanitário fora do município, significando o fim ao Lixão**

**em que se transformou o vazadouro em Pedro do Rio;**

**Substituir imediatamente a atual empresa de coleta de lixo domiciliar cujo serviço**

**é muito mal avaliado pela população e cuja contratação pelo atual governo, além das**

**fortes suspeitas de irregularidades, mais que duplicou o valor do serviço;**

**Substituir gradualmente as caçambas públicas de lixo por containers semienterrados**

**que impedem o transbordamento do lixo e o vazamento de resíduos,**

**evoluindo na questão da limpeza e da prevenção de doenças;**

**Restabelecer o Programa Limpeza Pura nos bairros;**

**Reorganizar e intensificar as parcerias entre a Prefeitura e as cooperativas de**

**catadores;**

**Retomar o Programa de Biodigestores Comunitários, uma solução muito eficiente**

**que une a captação e destino dos esgotos domésticos e a utilização de gás**

**natural nas creches e escolas de comunidades carentes e de difícil acesso;**

**Promover a atualização e se, necessário, a revisão do Plano de Investimentos da**

**subconcessionária Águas do Imperador, visando a expansão da rede de**

**abastecimento de água, a construção de novas ETAs (Estações de Tratamento de**

**Água) e ETEs (Estações de Tratamento de Esgotos), além de intensificar as ações**

**de despoluição dos rios e mananciais, não apenas na região central de Petrópolis,**

**mas em localidades dos Distritos como Araras, Bonfim, Vale do Cuiabá, Secretário,**

**dentre outros.**

**Criar campanhas permanentes para estimular o consumo responsável de água,**

**energia e alimentos com vistas ao equilíbrio ambiental;**

**Criar o Selo Petrópolis de Responsabilidade Ambiental Empresarial para**

**empresas que adotem práticas de sustentabilidade e preservação do meio ambiente;**

**Ampliar o Projeto Plantando o Futuro com ênfase no replantio de espécies da mata**

**atlântica e da recomposição da vegetação às margens do rio;**

**Criar novos Centros de Educação Ambiental e reorganizar os centros existentes na**

**Mosela e no Bingen;**

**Criar o Banco Municipal de Sementes Nativas da Mata Atlântica para coleta,**

**armazenamento e distribuição;**

**Investir no reflorestamento das encostas atingidas por chuvas e outras áreas**

**fragilizadas ou expostas, utilizando as espécies nativas da mata atlântica;**

**Expandir o Programa Petrópolis Recicla de Coleta Seletiva;**

**Criar novos ecopontos para a coleta seletiva de materiais recicláveis como**

**pneus, vidros, pilhas, óleo de cozinha, além do lixo eletrônico e tecnológico;**

**Criar o Programa de Coleta de Resíduos Sólidos da Construção Civil (entulho de**

**obra);**

**Ampliar o destacamento e as atribuições Guarda Civil Florestal;**

**Incentivar a criação de novas RPPNM (Reserva Particular do Patrimônio Natural**

**Municipal);**

**Destinar a arrecadação do ICMS-Verde para projetos ambientais e campanhas**

**educativas;**

**Investir em um amplo projeto de educação ambiental nas escolas da rede municipal;**

**Retomar o Projeto da Escola-Parque Ambiental na Rua Ipiranga com a construção**

**do Pavilhão Niemeyer para o ensino teórico e de práticas de preservação da**

**biodiversidade;**

**Criar a Secretaria Municipal de Defesa Civil e de Proteção Social, dando início a**

**um amplo programa municipal de prevenção e assistência passando pela convocação**

**pública para construir um corpo de voluntários em todos os segmentos sociais, aliando**

**a experiência e sabedoria de grupos da terceira idade ao entusiasmo e energia da**

**juventude, treinando-os com o auxílio do corpo técnico de nossas instituições civis,**

**religiosas e paramilitares, contando com o apoio logístico e infraestrutura dos órgãos**

**públicos e dos setores produtivos do município.**

**Criar o Fundo Municipal de Ações Preventivas e Emergenciais;**

**Criar o Programa Engenheiro e Arquiteto da Família;**

**Restabelecer a atividade de Agente Comunitário de Saúde e Meio Ambiente;**

**Reorganizar as funções e atividades do Comitê de Ações Emergenciais;**

**Atualizar e aperfeiçoar os Programas Aluguel Social e Auxílio Emergência;**

**Instalar estações meteorológicas, rede de pluviômetros e sistemas de sirenes**

**nas comunidades localizadas em áreas de risco;**

**Reativar e Fortalecer os Núcleos Descentralizados de Defesa Civil nas**

**Comunidades (Nudecs);**

**Retomar o Programa de Dragagem e Limpeza Permanente dos Rios;**

**Retomar o serviço de colocação de marcos de proteção e monitoramento em**

**áreas de risco para impedir a ocupação desordenada;**

**Criar a Secretaria Extraordinária de Recuperação, Revitalização e Reconstrução**

**do Vale do Cuiabá, Madame Machado, Gentio e adjacências;**

**Construir o Memorial do Vale do Cuiabá, um espaço para a reflexão e de**

**homenagem as vítimas da tragédia das chuvas;**

**Criar o Programa do Horário Integral nas Escolas, fazendo com que o programa**

**Mais Educação realmente aconteça na rede de ensino;**

**Criar o Programa Aprenda outro Idioma oferecendo bolsas de estudo gratuitas aos**

**alunos da rede municipal;**

**Criar o Programa Apoio para Universitários subsidiando transporte e alimentação**

**para quem estuda fora da cidade;**

**Criar o Programa Escola Aberta com atividades durante os finais de semana;**

**Estabelecer o cardápio diferenciado na merenda escolar com a preferência para**

**alimentos orgânicos e produzidos em Petrópolis;**

**Reativar as Associações de Apoio às Escolas;**

**Construir mais escolas e Centros de Educação Infantil (creches);**

**Ampliar o Programa de bolsas de estudo gratuitas em parceria com as**

**Universidades;**

**Ampliar o número de cursos de ensino superior no Cederj;**

**Ampliar as turmas de ensino médio noturno nas escolas municipais;**

**Ampliar o transporte escolar gratuito nas áreas de difícil acesso;**

**Ampliar e melhorar a parceria com as creches conveniadas;**

**Ampliar o Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA);**

**Ampliar os cursos de qualificação para o professor;**

**Ampliar o Programa Ronda Escolar;**

**Restabelecer e fortalecer o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental**

**para professores da rede pública;**

**Reorganizar o Programa Monitorando o Futuro que visa a inclusão digital de 100%**

**dos alunos da rede de ensino municipal, transformando o Proinfo em um programa**

**que realmente gere conteúdo e conhecimento para os estudantes, além de criar o**

**Portal da Educação na Internet para dentre outros aspectos promover a maior**

**interação entre pais, alunos e professores.**

**Criar o Centro de Educação Tecnológica e Profissional – CETEP dos Distritos.**

**VI- PLANO DE GOVERNO BERNARDO ROSSI 2.017-2010**

**PETRÓPOLIS, DIRETRIZES PARA UM NOVO CAMINHO.**

## Plano de Governo BERNARDO ROSSI 2017-2020

**ÍNDICE**

|  |  |
| --- | --- |
| **Apresentação** | **3** |
| **Propostas do Plano de Governo** | **20** |
| **Desenvolvimento Econômico** | **20** |
| **Gestão e Finanças** | **22** |
| **Infraestrutura e Planejamento Urbano** | **23** |
| **Esporte e Lazer** | **25** |
| **Saúde** | **26** |
| **Assistência Social** | **30** |
| **Educação** | **32** |
| **Servidor Público** | **34** |
| **Ciência e Tecnologia - TIC** | **35** |
| **Cultura e Turismo** | **36** |
| **Meio Ambiente** | **39** |
| **Defesa Civil** | **42** |
| **Agricultura/Produção Rural** | **43** |
| **Segurança Pública** | **44** |
| **Habitação** | **45** |

O futuro de Petrópolis está aqui em suas mãos. São propostas e ideias de Bernardo Rossi para os próximos anos. Para recuperar a qualidade de vida que já tivemos e foi perdida no tempo. É você que vai escolher o caminho que Petrópolis vai seguir.

# APRESENTAÇÃO DIRETRIZES PARA UM NOVO CAMINHO

Sou Bernardo Rossi, nascido e criado em Petrópolis, formado em Direito pela Universidade Católica de Petrópolis, casado com a Sabrina, pai do Bernardinho (5 anos) e da Beatriz (2 anos), filho de professora e pai comerciante.

Vereador por dois mandatos, presidi a Câmara quando realizei o primeiro concurso público em décadas. Fui eleito o Deputado Estadual mais votado da história da cidade, por duas vezes, tendo presidido a Comissão de Constituição e Justiça, a mais importante da ALERJ, apresentando e aprovando importantes projetos de leis especialmente voltados à saúde, ao desenvolvimento econômico e à educação, conquistando a tão sonhada universidade pública com o *campus* da UERJ-Petrópolis. Quando fui Secretário de Habitação tive a oportunidade de trazer para a cidade todos os projetos da pasta.

Estou preparado para enfrentar o desafio de ser Prefeito de Petrópolis na pior fase de sua história. Normalmente a preocupação de qualquer gestor municipal é a Saúde, a Educação, o Trânsito e o Transporte. Porém, o atual momento requer tudo isso e mais: reverter o acelerado processo de esvaziamento econômico enfrentado pela cidade.

### I - DA CONCEPÇÃO DESTE PLANO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL

Para a elaboração deste Plano de Governo foram realizados levantamentos da situação atual do Município, consultados pessoalmente por mim e minha equipe cerca de 150 representantes de todos os segmentos aqui tratados, em várias reuniões, além de uma inédita e ampla consulta popular direta, bem como, fomos conhecer experiências exitosas em outras cidades.

O presente trabalho é a nossa proposta para o início de uma caminhada para aperfeiçoar e empreender melhorias em todas as áreas de atuação do Município, em especial incrementar a expansão do emprego e renda da população, modificando o triste cenário decadente atual.

Propomos um novo modelo de governo, renovado e inovado, no qual a protagonista seja a sociedade. O controle social se fez presente desde o início da elaboração deste Plano de Governo, contando com ampla participação da sociedade civil organizada e oitiva da população. Ouvir e respeitar a população, esta é a diretriz e o compromisso do nosso futuro Governo.

### I - a - OS 15 TÓPICOS DESTE PLANO

Este plano foi elaborado com toda a atenção e dedicação, do qual participei ativamente, consultando pessoalmente os técnicos e a população. O momento requer maior atenção ao desenvolvimento econômico, não afastando a importância de todas as demais áreas, igualmente tratadas com carinho e técnica.

Abaixo temos as considerações gerais da principais áreas de atuação municipal, ao final os 15 tópicos e a sua lista de propostas-compromisso, apresentadas de forma objetiva, clara e organizada.

Há muito a ser feito e Petrópolis não pode mais esperar, com amor por nossa terra, pensando nesta e nas futuras gerações, com garra, coragem e muita disposição para mudar, vamos trabalhar por uma cidade à altura de seu povo, a desenvolvendo de forma humanizada, transformando para melhor a vida de cada petropolitano.

### 1 – DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO PROPOSTAS CONTRA O ESVAZIAMENTO ECONÔMICO

**RETOMADA DO CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL**

A cidade está em franco processo de esvaziamento econômico. As fábricas, lojas e estabelecimentos mais tradicionais encerraram suas atividades. São inúmeras lojas vazias, deixando um cenário de crescente desemprego e baixa auto- estima generalizada da população. É preciso interromper este ciclo decadente e voltar a crescer.

Apenas este ano, a histórica fábrica Werner entrou em recuperação judicial e a tradicional fábrica da Opção em processo de redução de operação e demissão na cidade, sem, sequer, ter o pedido de prorrogação dos incentivos fiscais analisado pela atual gestão municipal.

Não é possível retomar o crescimento com o defasado e estagnado modelo adotado atualmente. É preciso se atualizar e apoiar os empreeendedores locais, preservando empregos e renda.

Viabilizar a permanência e ampliação das atuais empresas na cidade e, ainda, atrair novas, depende de muitas iniciativas diretas do Prefeito, atento à desburocratização e à desoneração, auxílio nos diversos licenciamentos, em especial o ambiental, e na captação de linhas de financiamento.

Tenho apresentado na Assembleia Estadual importantes projetos visando a recuperação do Estado e seus Municípios. A consolidação destas propostas, adequadas ao Município, proporcionará um choque de gestão e organização administrativa voltada à sua recuperação.

É fundamental prestigiar e fomentar especialmente a expansão das atividades que compõem as vocações da cidade, que mais geram empregos e renda, estimuladoras de cadeias produtivas, como as indústrias de moda, cervejeira e moveleira, bem como o pólo hoteleiro, turístico e gastronômico, e o crescente atrativo a empresas de tecnologia, inovação e comunicações.

### 1 – a – A REATIVAÇÃO DOS GALPÕES ABANDONADOS

Vamos estimular a reativação dos antigos galpões, atualmente abandonados. Já apresentei na ALERJ um importante e revolucionário projeto de recuperação destas áreas, beneficiando-os com a redução do ICMS, dentro dos controles da atual legislação.

Petrópolis em sua origem foi pioneira no processo de industrialização, em meados do século XIX, com a instalação de enormes fábricas, ao redor das quais toda a infraestrutura urbana foi instalada ao longo dos anos.

Especialmente no Primeiro e Segundo Distritos muitos bairros se desenvolveram no entorno das fábricas.

Com as suas sucessivas desativações, aquelas atividades, outrora responsáveis pelo desenvolvimento, assumiram um papel reverso, tornando-se as marcas da decadência, inativos, abandonados ou utilizados precariamente.

Todos os serviços públicos já estavam disponíveis, porém a atividade central da econômia se despedia, levando consigo os mercados locais e obrigando os moradores a se deslocarem para outras regiões atrás de trabalho.

Por outro lado, os dois primeiros Distritos de Petrópolis, principalmente, possuem um inestimável patrimônio histórico, cultural e natural (este estende-se até o Quarto Distrito), que deve ser conservado de forma inteligente. A cidade, igualmente possui uma topografia acidentada, dificultando a prospecção de novos locais para instalação de novas atividades econômicas.

O aproveitamento dos prédios das antigas fábricas para as mais diversas atividades, oferece “novas” áreas, fazendo resssurgir a prosperidade nas suas localidades.

### 1 – b – DOS INCENTIVOS FISCAIS

O jornal Tribuna de Petrópolis do dia 03 de agosto deste ano estampou, em sua manchete, a notícia de que a tradicional fábrica de roupas Opção, com mais de 40 anos de atividade na cidade, estava reduzindo sua operação em razão da omissão do Município em responder a seu pedido de renovação de incentivos fiscais. O pedido estava há mais de um ano aguardando resposta.

No atual cenário de crise mundial é inadmissível que a Prefeitura sequer responda ao empresário que acreditou e investiu na reativação da antiga fábrica abandonada da MACO, deixando-o caminhar rumo ao encerramento de suas atividades na cidade, demitindo centenas de empregados.

Vamos arregaçar as mangas da camisa e estender um tapete vermelho para os empresários, especialmente os petropolitanos, atendendo às suas demandas.

Na ALERJ consegui obter várias vitórias, como a mais recente manutenção dos incentivos fiscais do Estado para as atividades moveleira, de moda e cervejeira, mantendo a competitividade da cidade, enquanto todas as demais cidades do Estado sofreram significativa redução dos incentivos fiscais.

Também foi de minha iniciativa a desoneração da atividade cervejeira artesanal em todo o Estado, favorecendo especialmente Petrópolis.

Ainda no exercício do mandato de Deputado aprovei a inclusão do Distrito Industrial da Posse, no 5º Distrito de Petrópolis, na área beneficiada pelos incentivos fiscais do ICMS do Estado.

Infelizmente os sucessivos governos petropolitanos não souberam usufruir destas oportunidades, enquanto as cidades vizinhas mudaram as suas realidades com os mesmos benefícios, atraindo novas e pujantes empresas, gerando empregos e aumentando a arrecadação municipal, provendo a administração pública de recursos destinados à população, principalmente à saúde e educação.

Tanto a grande cidade do Rio de Janeiro, quanto a vizinha de médio porte Três Rios, sofreram profundas transformações econômicas e sociais, na área da

saúde e educação, mobilidade urbana e em todas as áreas, com propostas igualmente viáveis em Petrópolis.

Tais sinais de progresso decorrem da utilização das ferramentas disponíveis, das quais fui um dos autores. Infelizmente Petrópolis se notabiliza pela perda das oportunidades.

Em síntese, são estas as razões voltadas ao Desenvolvimento Econômico, pelas quais peço o voto de confiança para implementar em nossa amada Petrópolis os mais modernos mecanismos da administração, gerando emprego e renda, incrementando a arrecadação do Município, proporcionando, assim, recursos financeiros voltados à oferta de serviços públicos de qualidade, em homenagem à Dignidade da Pessoa Humana.

Abaixo encontram-se as ações mestras voltadas ao Desenvolvimento Econômico.

### 2 – GESTÃO E FINANÇAS

Conquistei experiência ao me formar em Direito na UCP, assumir a vereança e presidir a Câmara de Petrópolis, posteriormente assumi como Deputado e respondi pelas mais importantes Comissões da ALERJ, incluindo a mais importante delas: a Comissão de Constituição e Justiça - CCJ, responsável pelo veredito que permite o prosseguimento dos projetos de lei ou recomenda o seu arquivamento.

Como Secretário de Estado administrei com correção, eficiência e economia os recursos públicos, levando aos que mais precisam importantes ações, tendo a inciativa de promover novas frentes de atuação.

Todas essas experiências me habilitam a gerir Petrópolis com mãos firmes, como nenhum outro gestor jamais se preparou antes.

O cuidado do Prefeito com a gestão e as finançsa públicas são fundamentais para o sucesso de sua gestão.

A máquina pública não pode sorver tantos recursos públicos como atualmente, são inúmeros contratos de aluguéis altíssimos, Secretarias sem titulares, descontrole das contas, ineficiência da gestão e condenações judiciais por desvios milionários.

Nem os direitos elementares dos servidores são respeitados, obrigando-os a recorrer à Justiça para vê-los respeitados.

O terreno na Rua do Imperador, comprado para a construção do centro administrativo e sede dos serviços da Prefeitura, foi entregue à empresa do estacionamento rotativo sem qualquer pagamento, enquanto as Secretarias estão sendo transferidas de afogadilho para um prédio alugado, caro e distante do centro da cidade.

É chegada a hora de Petrópolis contar com um centro administrativo próprio. Há poucos anos haviam financiamentos para tal construção e mais uma vez a oportunidade foi perdida.

Vamos viabilizar este espaço, concentrando todas as Secretarias, e não apenas algumas, como atualmente, num mesmo espaço, pondo fim ao desperdício e facilitando a vida dos que recorrem à Prefeitura.

A gestão pública terá metas e o planejamento para alcançá-las, com dados atualizados, que serão disponibilizados à população, de forma transparente e acessível, inclusive fisicamente em Itaipava, atendendo os Distritos.

A Secretaria de Planejamento atenderá de verdade os empreendedores em suas necessidades voltadas à expansão de suas atividades na cidade, atualizando as legislaçõese códigos.

A Previdência dos servidores públicos serão adequados, seguindo as normas pertinentes com a necessária austeridade e seriedade, garantindo as aposentadorias e pensões.

### 3 – INFRAESTRUTURA E PLANEJAMENTO

Petrópolis foi a primeira cidade planejada do país. O planejamento deve ser reconhecido como um importante recurso à disposição do gestor. Não pode ficar à mercê do improviso, nem do amadorismo.

Grandes diretrizes serão traçadas de forma técnica, segura e adequada no planejamento urbanístico, padronizando a adequada pavimentação das interligações dos parques, praças, margens dos rios e unidades do Município, bem como, ciclovias e ciclo-faixas seguras.

É preciso finalizar as obras da Rua do Imperador, concluindo as obras de enterramento das fiações de energia e demais serviços, viabilizar estacionamentos de veículos no centro, bairros e distritos, apoiando o comércio e ligados aos meios de transportes, permitindo que o morador possa de deslocar de sua casa de carro até o núcleo comercial mais próximo, lá consumir e deixar seu veículo em segurança, enquanto se vale do transporte público para outros deslocamentos.

Incrementar a mobilidade urbana, acabando com os pontos geradores de engarrafamentos do trânsito, com novas pontes, rotatórias, passarelas. Os terminais de ônibus urbanos igualmente serão reformados e conservados.

Os grandes caminhões carga não podem obstruir o trânsito, como o fazem atualmente, promoveremos e incentivaremos a instalação de terminais de cargas em pontos estratégicos.

Todo o transporte público terá gestão, com o Poder Público pensando e agindo racionalmente, bem como, preparando os acessos à futura nova subida da serra.

### 4 – ESPORTE E LAZER

O Esporte terá papel fundamental para o desenvolvimento completo do Ser Humano e todas as faixas etárias, de forma integrada com as demais ações do

governo da cidade, fomentando o aumento dos investimentos públicos no setor,

bem como, potencializar a utilização dos espaçoes já existentes, inclusive voltando- os ao regime de tempo integral das escolas públicas municipais.

### 5 – SAÚDE

Se o Desenvolvimento Econômico tornou-se recentemente o principal problema do país, na medida em que afeta todas as demais áreas, notadamente em virtude da redução dos recursos públicos disponíveis, a Saúde ocupa lugar de permanente prioridade do nosso projeto para Petrópolis.

É de minha autoria a Lei que obriga o Estado a oferecer vacinação contra o HPV, como Prefeito poderei fazer muito mais pela Saúde de nossa cidade.

Existem normas que regulamentam e disponibilizam recursos à Saúde nos Municípios e Petrópolis precisa estar atento às mesmas. São normas que regulam o atuar local e destinam recursos para a melhoria da gestão. Nossa proposta é profissionalizar a gestão, enxergando sempre os recursos disponibilizados e investindo-os adequadamente, afastando o caos reinante atual e oferecendo um serviço digno.

Elencamos 39 diretrizes principais de atuação na Saúde, voltadas à retomada do controle do setor, atualmente caótico e desabastecido.

É chegada a hora de Petrópolis ter uma administração responsável na Saúde, muito além do histórico problema da urgência e emergência, que tem dominado o noticiário.

Apresentamos propostas voltadas à Atenção Básica, suprindo regiões ainda sem atendimento, e, ainda, implementando politicas setoriais voltadas à saúde do Homem (notoriamente descuidados da própria saúde, em especial a preventiva), da Mulher e da Criança.

Na Média e Alta Complexidade vamos criar uma coordenação especificamente atenta à redefinição dos perfis das unidades, regulando os fluxos e protocolos das referências e contra-referências.

Teremos mutirões de cirurgias eletivas, reduzindo as filas de espera. A Hipertensão e o Diabetes contarão com um Centro de Referência, bem como a Rede Cegonha será implantada.

Na Vigilância em Saúde/Prevenção de Doenças e Promoção de Saúde programos a prioridade e prevenção via a intersetorialidade com o esporte, lazer e atividades físicas.

Além do programa de Saúde na Escola, os Programas de Saúde e os de controle de vetores serão prestigiados.

Na Saúde Mental apresentamos a descentralização para os Distritos, com uma unidade do CAPS em Itaipava. Igualmente serão implantadas novas Residências Terapêuticas e reestruturadas as atuais ações de Saúde Mental.

Os Exames e Diagnósticos serão coletados em todas as Unidades de Saúde da Família, bem como, ampliado e modernizado o serviço de diagnóstico por imagem no HAC e no Hospital Municipal Nelson de Sá Erp.

Dentro da administração da Saúde está programada uma reforma, modernização e capacitação, com adoção da tecnologia da informação, reestruturação e abastecimento.

Além da reposição do efetivo de pessoal, sua capacitação será permanente, assim como, dos membros do Conselho Municipal de Saúde.

Na Saúde Bucal, propomos um programa de orientação à gestante, pais e monitores, bem como o trabalho preventivo nas escolas e de ortodontia aos alunos da rede municipal e, ainda, um programa de próteses voltado a toda a população.

### 6 – ASSISTÊNCIA SOCIAL

Com a crise econômica torna-se mais importante ainda oferecer suporte e segurança social à população. Desta forma nosso compromisso primeiro é com a manutenção dos programas existentes, especialmente a ampliação do Cartão Imperial.

Os servidores da Assistência Social serão capacitados e qualificados, voltados a uma rede ampliada, inclusive nos Distritos, com Centros de Referência da Assistência Social e Centros de Referência Especializado em Assistência Social em locais fixos.

Diante da mencionada importância do tema, as propostas do setor estão mais detalhadas na própria lista de compromissos, abaixo.

### 7 - EDUCAÇÃO

A Administração Pública não tolera mais o improviso e o isolamento. Existem normas federais que regulam programas com repasses garantidos que devem ser adaptadas à realidade local, garantido a qualidade da Educação Pública, com os recursos já disponíveis.

Por falar em seguir normas, é de fundamental importância que Petrópolis tenha um Prefeito que obedeça às Leis. Formado em Direito me comprometo a valorizar os profissionais e cumprir o PCCS. Os profissionais da Educação (como todos os demais) serão ouvidos sempre, inclusive na programação de suas constantes capacitações e acompanhamento fonoaudiólogo e psicológico.

Na Educação elencamos 20 nortes, dentre as demais ações inerentes e que merecerão atenção e aperfeiçoamento constantes.

Prevemos ações desde a coleta seletiva até a fundamental Educação em Tempo Integral, passando pelo incentivo à leitura, inclusão dos alunos com deficiência, a alimentação adequada e a especial (para alunos diabéticos, intolerantes à lactose, glúten).

Identificamos uma carência no número de vagas das creches públicas, que será contemplado, inclusive com a ampliação das parcerias com a Mitra e COMEMPE.

O Ensino de Jovens e Adultos será fortacelido, inclusive com a oferta de horários alternativos. O Programa Escola Aberta será organizado juntamente com a comunidade.

Os cursos técnicos serão objeto de parcerias com o SENAC, SENAI, FAETEC, CVT, sempre orientados com as vocações dos alunos, considerando as necessidades das empresas instaladas e daquelas que serão atraídas para o Município, capacitando-os às ofertas de empregos em novas áreas.

Na graduação em Ensino Superior, além do compromisso de manter o programa de bolsas, vamos ampliar as parcerias com instituições, como fizemos ao trazer a UERJ.

O Ensino Religioso será respeitado, criando-se uma coordenação neste sentido.

### 8 – SERVIDOR PÚBLICO

Identificamos no funcionalismo a essência da Administração.

Ações simples serão adotadas visando humanizar o tratamento que o Município dá aos seus próprios servidores, buscando reflexos no atendimento à população, como a redução da carga horária dos funcionários responsáveis por familiares com deficiência e necessidades especiais, propiciar locais adequados para as suas refeições nas repartições.

A relação com o funcionalismo será valorizada e constante, e não limitada às épocas de reajuste e apenas para tal pauta. Concebemos um Conselho Permanente de Políticas para os servidores públicos, em que os mesmos terão protagonismo na construção de suas melhorias funcionais, inclusive na observância e concessão de seus direitos (triênios, enquadramentos, licença prêmio e licença prêmio automática) e um PCCS para todos.

Os servidores efetivos terão preferência nas nomeações das chefias comissionadas e serão qualificados de forma continuada, estimulando-os com premiações às suas iniciativas.

A Administração atuará como agente facilitador para que os Servidores Públicos tenham acesso ao crédito imobiliário e planos de saúde.

### – CIÊNCIA E TECNOLOGIA

O Setor de TIC apresenta-se como uma das mais importantes vocações atuais e futuras de Petrópolis.

Por um lado representa uma indústria limpa ambientalmente, com enorme potencial diante do conjunto de atributos que a cidade já oferece, como instituições de ensino e pesquisa existente, reconhecidamente de excelência, o super computador Santos Dumont, a existência de importantes empresas do setor.

Compete à Administração Municipal aproveitar ao máximo tais potenciais, fomentando o desenvolvimento das iniciativas inovadoras do setor, manutenção das atuais empresas e oferecer à população melhores serviços.

Tudo sem descuidar do uso da tecnologia no aperfeiçoamento da própria Administração, dentro do conceito de Smart City, na forma das propostas apresentadas.

### – CULTURA E TURISMO

Assim como a TIC é o tem um potencial enorme na cidade, o Turismo, aliado à Cultura têm sido desprestigiados ao longo dos anos e consistem importante marca e identidade a valorizar Petrópolis.

Nosso plano de governo dedica especial atenção ao setor, com um dos maiores números de propostas.

O atrativo cultural histórico de Petrópolis é sem paralelo em todo o país. Museus com acervos ímpares ao lado de unidades de conservação ambiental contempladas por requintada hotelaria e reconhecida gastronomia constituem atrativos importantes.

É crucial que a Cultura seja valorizada, com a reestruturação de equipamentos, espaços e programas.

São propostas que adequam e atualizam os vetores do setor, permitindo seu melhor aproveitamento, inclusive com o aperfeiçoamento da divulgação da cidade em eventos e locais estratégicos, como aeroportos, e melhorando recepção aos visitantes com diversas ações.

Procuramos, igualmente, melhor a estrutura voltada à permanência do turista na cidade, especialmente fora da alta temporada, revitalizando dos bens culturais, patrimoniais e ambientais; criando eventos e festivais; melhorando os serviços ofertados.

Temos especial atenção à viabilização - inclusive nos valendo das parcerias público-privadas - do tão almejado Centro de Convenções, que permitirá a realização de toda uma série de eventos indutores do turismo de lazer e de negócios.

### – MEIO AMBIENTE

Contando com quatro importantes unidades e conservação, com a Reserva Biológica do Tinguá, Reserva Biológica de Araras, Parque Nacional da Serra dos Órgãos e a APA-Petrópolis e constantemente assolada pelas consequências das chuvas de verão, Petrópolis tem no Meio Ambiente uma grande importância.

Independentemente de tamanho grau de importância, o cuidado com o Meio Ambiente mostra-se relevante para a manutenção da qualidade de vida, preservando-se para a atual e futuras gerações um meio ambiente equilibrado.

O plano de governo buscou fortalecer o controle social, com o fortalecimento dos conselhos, ao mesmo tempo em que busca criar segurança jurídica para que o licenciamento ambiental possa ser agilizado de forma segura.

Demandas históricas, e que já ultrapassaram o prazo legal para serem definitavemente equacionadas, serão enfrentadas e solucionadas, como a destinação final dos resíduos sólidos, a coleta seletiva, atualização da legislação ambiental, harmonizado-a com as demais normas ambientais estaduais e federais.

Questões voltadas à educação ambiental e à proteção animal igualmente foram contempladas, além da estruturação e instrumentalização das ações ambientais, como elencadas nas propostas.

### – DEFESA CIVIL

Assim como a preservação ambiental é crucial à garantia da segurança nos períodos de chuvas, a Defesa Civil tem papel relevante, merecendo ser mantida a Secretaria voltada às suas ações, e, ainda, ampliada com as Ações Voluntárias, estimulando a preparação e o ordenamanto das ações em colaboração da sociedade.

O conjunto de propostas voltadas à Defesa Civil cria um sistema integrado de ações, que serão observadas e aperfeiçoadas permanentemente.

### – AGRICULTURA/PRODUÇÃO RURAL

A adequada ocupação das áreas rurais do Município pelos tradicionais produtores rurais é de suma importância estratégica, primeiramente em virtude da qualidade da produção rural petropolitana, contribuindo para que os cidadãos tenham uma alimentação saudável com preços acessíveis, por outro lado, compete ao Poder Público fomentar e proteger esta atividade essencial.

As propostas do setor, ao mesmo tempo em que procuram prover os produtores rurais de estrutura, apoio e capacitação voltada à redução das perdas e à agricultura orgânica, prevê uma Central de Abastecimento, a manutenção das estradas, um auxílio na captação de recursos, fornecer sementes, um novo mercado municipal permanente, igualmente direciona outras ações do governo ao setor, como a aquisição para a merenda escolar e a habilitação do Cartão Imperial para permitir o seu uso nas feiras.

### – SEGURANÇA PÚBLICA

Apresentamos propostas claras e objetivas na área da Segurança, garantindo ações que afastem as intenções delinquentes, como a central unificada de monitoramento, valorização da Guarda garantindo sua presença ostensiva, na ronda escolar e no programa de prevenção às drogas e integrada à comunidade.

### - HABITAÇÃO

Apresentada como a 15º área, mas nem por isso menos importante que as demais. Muito pelo contrário, tendo sido Secretário de Estado da pasta, não só conheço como já trouxe todas as ações da mesma para Petrópolis e reconhecemos na Habitação sua relevância como instrumento de paz social.

Em parceria com o Instituto de Terras do Estado – ITERJ, vamos expandir a regularização fundiária, de fundamental importância para proporcionar dignidade ao cidadão, que passará a ter a tão sonhada titularidade de sua casa.

A segurança das moradias será assegurada pela atuação conjunta das Secretarias municipais de Habitação, Meio Ambiente, Defesa Civil e de Obras em parceria com outros órgãos, que igualmente trabalharão pela regularização das mesmas, pela implantação do programa SOS Habitação e pela fiscalização das construções em áreas de risco.

Caberá à Habitação realizar as obras de urbanização e infraestrutura nas comunidades.

O Plano Local de Habitação de Interesse Social será executado e será criado um Banco de Terras, que disponibilizará áreas de terras em locais seguros e ambientalmente licenciados para absorver a demanda decorrente da expansão de novas moradias, evitando o crescimento desordenado e as ocupações de áreas de risco ou de preservação ambiental.

### DO GOVERNO

Em resumo, são estas as ações que compõem o Plano de Governo, abaixo elencadas, que permitirão a Petrópolis retomar o crescimento, olhar pela infância e juventude, e reverter o atual estado de coisas que não orgulham a Cidade Imperial, provendo a Administração de meios e recursos variados para a melhor prestação dos serviços nas diversas áreas, cada uma tratada com a merecida atenção.

# PROPOSTAS DO PLANO DE GOVERNO

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

1. Estimular as iniciativas empreendedoras e criar a Casa do Empreendedor;
2. Desenvolver a economia da cidade, observando suas vocações, por meio do fortalecimento de um Conselho Municipal voltado para aprimorar a política de incentivos fiscais e a exportação de produtos e serviços de Petrópolis;
3. Incentivar a instalação de novos condomínios industriais e comerciais, bem como consolidar o distrito industrial da Posse;
4. Mapear as áreas ociosas do município com promoção e a reativação das “antigas indústrias”, incentivando a instalação de unidades industriais, comerciais e serviços;
5. Elaborar projeto de urbanização e revitalização do Parque Municipal de Itaipava, com o objetivo de promover espaços de convivência e equipamentos urbanos para as diversas atividades de lazer, cultura e esportes, em integração ao hortomercado, valorizando-os e incentivando a utilização pelos munícipes e visitantes;
6. Viabilizar a parceria público-privada para construção de um Centro de Convenções e Arena Multiuso visando resgatar e incentivar a realização de feiras

de negócios, exposições, congressos, seminários, eventos culturais e esportivos, estimulando a permanência do turista na cidade;

1. Estimular a promoção de marcas e produtos identificados com a história, cultura, tradição e qualidade de elementos materiais e imateriais da cidade.

### TRABALHO E RENDA

1. Aparelhar a CASA DO TRABALHADOR promovendo a criação de oportunidades, desenvolvendo ações com ênfase na geração de emprego e renda e criando uma

Central de cadastro de trabalhadores, visando a qualificação da mão-de-obra para as vagas de empregos, em especial atenção à pessoa com deficiência;

1. Incentivar a Economia Solidária para gestão de políticas públicas intersetoriais no âmbito de fomento em microfinanças;
2. Promover em espaços físicos, multifuncionais públicos, de caráter comunitário, oportunidades de vendas de produtos, gerando emprego e renda, assim como o fortalecimento e promoção do trabalho;
3. Estimular a capacitação voltada a geração de trabalho e renda que atenda às demandas econômicas, sociais e das novas empresas;
4. Fortalecer e ampliar o microcrédito com objetivo de conceder financiamento, qualificar e dar assistência a empreendedores e profissionais autônomos;
5. Fortalecer as Cooperativas, principalmente as de catadores de materiais recicláveis, através de assessoramento técnico, acompanhando e criando programas direcionados;
6. Qualificar para o Primeiro Emprego em parceria com empresas e entidades sem fins lucrativos e as empresas beneficiárias de incentivos fiscais objetivando conseguir a primeira oportunidade para os jovens;
7. Estimular a produção da agricultura familiar e comunitária, como meio de desenvolvimento social e geração de trabalho e renda.

## GESTÃO E FINANÇAS

1. Construir o Centro Administrativo Municipal próprio visando a eficiência e economia dos serviços e atendimento ao cidadão;
2. Rever a estrutura administrativa com o objetivo de promover a economia de recursos e implementar ações de planejamento governamental executiva e profissional para o alcance de metas;
3. Elaborar plano estratégico de longo prazo que envolva todas as áreas de atuação do Governo de forma direta ou indireta;
4. Estar presente nos bairros e distritos prestando contas permanentemente de todos os atos do Governo e ouvindo a população na construção de políticas públicas;
5. Atualizar o banco de dados da Administração confrontando as políticas públicas com a ocupação do solo, implementando o georreferenciamento;
6. Inserir no portal da transparência, na internet, arquivo municipal com dados e informações úteis e necessárias à população;
7. Reativar o núcleo de serviços municipais em Itaipava;
8. Criar um núcleo na Secretaria de Planejamento para o atendimento dos pequenos e médios empresários para a elaboração de projetos a serem inscritos nos programas estaduais e federais que ofereçam linhas de crédito;
9. Rever e atualizar os Códigos de Obras, Posturas, Ambiental e Tributário, para aperfeiçoar o sistema de fiscalização municipal, harmonizando-os com as normas estaduais e federais;
10. Criar Central de atendimento que unifique os serviços destinados ao cidadão física e virtualmente;
11. Promover estudos necessários com vistas a adequação da situação atuarial do Regime Próprio de Previdência, constituindo mecanismo de austeridade e garantia a aposentadorias e pensões.

## INFRAESTRUTRA E PLANEJAMENTO URBANO

1. Criar projeto urbanístico destinado à adequação de pavimentos em áreas urbanas interligadas a praças, parques, margens de rios e unidades da Administração Municipal, assim como, áreas que permitam a criação segura de ciclovias ou ciclofaixas;
2. Concluir o projeto de enterramento de fios e rede de energia e demais serviços que utilizam os postes, ainda, existentes no lado ímpar da Rua do Imperador;
3. Firmar Parcerias Público-Privadas para viabilizar estacionamentos subterrâneos e edifícios-garagem no Centro urbano, bairros e distritos, em apoio ao comércio local e interligados ao sistema de transporte público;
4. Promover a construção de pontes, rotatórias, passarelas e intervenções necessárias a melhoria da Mobilidade Urbana;
5. Reformar e equipar os terminais rodoviários urbanos existentes, proporcionando conforto, acessibilidade e instalações adequadas aos usuários;
6. Promover e incentivar a instalação de terminais de cargas em pontos estratégicos de acesso à cidade, em parceria com a iniciativa privada;
7. Elaborar e implantar o Plano de Mobilidade Urbana, ferramenta essencial para o planejamento da cidade nos próximos anos;
8. Reorganizar através de estudo da malha viária os serviços de transporte coletivo urbano, segundo as necessidades dos usuários com qualidade e pontualidade;
9. Promover a adequação e melhoria dos abrigos de passageiros necessários ao sistema de transporte;
10. Reformular e modernizar a infraestrutura da Central de Monitoramento de transporte, utilizando tecnologias para informar aos usuários as condições do trânsito e as alternativas de rota, inclusive com o uso de aplicativos;
11. Constituir política de fiscalização e acompanhamento das ações e intervenções da CONCER;
12. Acompanhar e estimular o Projeto do retorno do trem a Petrópolis, como atrativo turístico, comercial e econômico;
13. Promover a melhoria da infraestrutura aos acessos internos e externos em função da nova subida da serra;
14. Instalar sinalização eficiente promovendo acessibilidade a todos os usuários.

## ESPORTE E LAZER

1. Fortalecer a interlocução entre as políticas públicas de Esporte e Lazer e as demais políticas intersetoriais, incentivando a iniciação esportiva;
2. Potencializar um crescimento orçamentário para o Esporte e Lazer que possa atender às demandas no município, investindo progressivamente no esporte comunitário, estudantil e para a pessoa com deficiência, através de leis de incentivos, sendo ainda, um facilitador à captação de recursos para o esporte de alto rendimento;
3. Promover a capacitação de servidores para integrarem um comitê de análise e captação de recursos através de projetos para o esporte junto à órgãos públicos e privados;
4. Otimizar a capacidade instalada existente, implantando programas de esporte e lazer através de convênios para a utilização da infraestrutura dos clubes, quadras comunitárias e outros espaços, inclusive em apoio à educação para o programa de ensino em tempo integral;
5. Expandir os convênios já existentes com as faculdades no município com o objetivo de fomentar a atividade física e melhorar a qualidade de vida da população;
6. Reestruturar o Projeto Academia ao Ar Livre e outros projetos que tenham como busca permanente a prática da atividade física com ênfase na pessoa idosa;
7. Viabilizar programas de inclusão da pessoa com deficiência nos projetos de esporte e lazer desenvolvidos pelo Município.

## SAÚDE

### Atenção Básica

1. Expandir as equipes de Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASFs, e ampliar a cobertura de Saúde da Família, em especial nos grandes Vazios Assistenciais e regiões que não estejam completamente atendidas;
2. Implantar uma Unidade Básica de Saúde em Corrêas e Bingen, redefinindo o Perfil Assistencial de outras unidades de saúde existentes;
3. Implantar o Programa de Saúde do Homem, visando atender demandas sobre doenças específicas;
4. Criar o Centro de Atendimento da Mulher, com a ampliação dos exames de mamografia e outras políticas públicas;
5. Fortalecer a Implantação das Práticas Integrativas e Complementares no Município;
6. Fortalecer e reestruturar os programas da saúde da criança;

### Média e Alta Complexidade

1. Realizar mutirão de cirurgias eletivas com o intuito de reduzir as filas e o tempo de espera através de parcerias com clínicas e consultórios médicos;
2. Criar Coordenação para Média e Alta Complexidade redefinindo o perfil assistencial das unidades e fortalecendo as referências e contra-referências com fluxos e protocolos pré-estabelecidos;
3. Criar Centro de Referência para Hipertensão e Diabetes;
4. Viabilizar a criação de Serviço próprio de Traumato-Ortopedia Cirúrgica no Hospital Alcides Carneiro ou no Hospital Municipal Nelson de Sá Earp;
5. Implantar o "Programa Melhor em Casa" e do Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD;
6. Implantar de forma integral a Rede Cegonha, com um Centro de Parto Normal e uma Casa de Gestante, Bebê e Puérpera no HAC qualificando a Assistência ao Pré- Natal, Parto e Puerpério;
7. Criar o Centro de Atenção e Cuidados a Traumas da Pessoa Idosa;

### Urgência e Emergência

1. Criar Coordenação Integrada de Urgência e Emergência, redefinindo e avaliando as portas de entrada e a reabertura no Hospital Alcides Carneiro;
2. Investir na qualificação dos profissionais de Urgência e Emergência como pré- requisito para início na atividade;
3. Implantar a Central de Ambulâncias no espaço do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU, e renovação da frota;
4. Prover os serviços de urgência e emergência em Itaipava e otimizar os serviços existentes na Posse e em; Pedro do Rio;

### Vigilância em Saúde / Prevenção de Doenças e Promoção de Saúde

1. Priorizar promoção de saúde e prevenção de agravos, através da intersetorialidade (álcool e drogas, sedentarismo, entre outros) com a prática de esporte e lazer e a realização de atividades físicas;
2. Fortalecer os Programas de Saúde Pública (Imunização, Mulher, Criança, Homem, Idoso, Tuberculose, Hanseníase, DSTs/HIV/AIDs, Hipertensão e Diabetes, entre outras);
3. Estruturar ações de Controle e combate a vetores, roedores, e animais peçonhentos e o controle da raiva;
4. Expandir e fortalecer o Programa de Saúde na Escola;

### Saúde Mental

1. Descentralizar a Atenção Psicossocial para os Distritos, criando um Centro de Atenção Psicossocial – CAPS e um Ambulatório de Saúde Mental em Itaipava;
2. Implantar novas Residências Terapêuticas;
3. Fortalecer e reestruturar as ações de saúde mental implantadas no município

### Exames e Diagnósticos

1. Expandir a coleta de exames laboratoriais para 100% das Unidades de Saúde da Família;
2. Criar e Ampliar um Centro Diagnóstico por Imagem no Hospital Alcides Carneiro – HAC e Hospital Municipal Nelson de Sá Earp - HMNSE, garantido a oferta de exames por imagem, através da constituição de critérios e protocolos;

### Informação e Informática

1. Informatizar todas as unidades de saúde, implantando o prontuário eletrônico, e interligar 100 % das unidades para regulação com sistema do Ministério da Saúde (SISREG), e agendamento “on line” de Consultas e Exames;

### Gestão

1. Reestruturar o organograma da Secretaria Municipal de Saúde e criar Setor de Planejamento e Projetos para Investimentos;
2. Garantir infra-estrutura, equipamentos, insumos e materiais em geral de toda a Rede de Saúde;
3. Descentralizar o serviço de Farmácia Básica, para as Regiões de Saúde (UBSs Itaipava, Quitandinha e Itamarati);
4. Integrar as Vigilâncias em Saúde (Ambiental, Sanitária e Epidemiológica);

### Controle Social

1. Garantir as condições para que o Conselho Municipal de Saúde atue na realização de seu trabalho, capacitando anualmente seus conselheiros, e implantar mecanismo de atendimento a reclamações;

### Força de Trabalho

1. Recompor, através de concurso público, o quadro de profissionais da Rede de Saúde do Município e criar Centro de Capacitação e Educação Permanente para profissionais da Rede;
2. Fortalecer e estruturar as Residências Multiprofissionais em saúde;
3. Rever e atualizar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários e garantir o enquadramento profissional dos servidores, implantando o adicional por difícil acesso;

### Saúde bucal

1. Criar o programa “Sorriso do Amanhã”, levando aos centros de atenção e atendimentos à gestantes, e nas creches municipais, (que atendem crianças até quatro anos), para orientar pais e monitores, através de palestras e aulas demonstrativas a escovação correta e os hábitos de higiene oral desde o período pré- natal.
2. Realizar trabalho preventivo nas escolas municipais por meio do encaminhamento de alunos para a realização dos procedimentos curativos será feito diretamente para os Centros de Especialidade Odontológica, sem precisar passar pelas Unidades Básicas de Saúde, com a implementação do programa “Dentista na escola”;
3. Implantar o programa “Um novo sorrir” - serviço de ortodontia interceptiva, para alunos da rede municipal de ensino, através do programa Brasil sorridente do governo federal;
4. Implantar o programa “Sorrir pra toda a vida” – reativa o serviço de prótese dentária na rede municipal de saúde, através dos centros de especialidades odontológicas (CEO’S), com a ativação de um laboratório de prótese dentária no CEO do centro de Petrópolis e a capacitação dos dentistas para a realização de próteses removíveis (totais e parciais), que somados aos procedimentos já oferecidos nas diversas especialidades, poderão reestabelecer a condição de saúde bucal da população que não é atingida pelos demais programas a serem implantados.

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

1. Manter e ampliar a política de segurança alimentar através do programa “Cartão Imperial”;
2. Capacitar e qualificar servidores públicos que atuam em políticas da Assistência Social;
3. Fortalecer e redimensionar a rede de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social, principalmente nos distritos, disponibilizando unidades de Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), com a implementação de brinquedotecas, em locais fixos;
4. Fortalecer o Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua - POP, promovendo o acompanhamento e o encaminhamento para o (NIS Núcleo de Integração Social), com atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de construção de vínculos interpessoais e familiares que oportunizem a construção do processo de saída das ruas;
5. Criar Centro de Convivência da Pessoa Idosa - CCPI, com objetivo de promover a inclusão social, visando à melhoria da qualidade de vida da pessoa idosa. O Centro de Convivência da Pessoa Idosa desempenhará trabalhos para a geração de emprego e renda e oficinas que orientem sobre a qualidade de vida e envelhecimento saudável com práticas de atividades físicas, culturais, educacionais, de artesanato, além de atividades de lazer como a realização dos bailes da Terceira Idade;
6. Criar Centro de Convivência da Pessoa com Deficiência - CCPD, que promoverá a inclusão social e incentivará o exercício da cidadania, tendo por meta a qualidade de vida da pessoa com deficiência e sua família, oferecendo o direito à convivência, lazer, cultura e atividades que contemplem as habilidades adaptativas, a autonomia e potencialidades de cada participante, bem como a promoção de acesso ao mercado de trabalho;
7. Ampliar o programa “Restaurante Popular”, e implantar “Cozinhas Comunitárias” nos bairros e distritos;
8. Elaborar programa (OportunIDADEmelhor) a partir de Lei que estimule incentivos fiscais a empresas do município que contratarem pessoas acima de 50 anos, e firmem parcerias com o CVT/SENAI para realizar cursos profissionalizantes de qualificação de jovens e mulheres;
9. Criar Centro Municipal de atendimento, tratamento e recuperação a pessoas com dependência química, disponibilizando serviços e tratamento multidisciplinar de prevenção, atenção integral e reinserção social com o apoio de entidades cadastradas;
10. Implantar o Sistema Integrado de Gestão Social - SIGS, promovendo a integração da rede em um cadastro único contemplando as instituições e associações filantrópicas, de forma a integrar saberes e experiências das políticas setoriais;
11. Garantir e ampliar os Programas Sociais existentes: aluguel social, cartão imperial, restaurante popular, dentre outros.

## EDUCAÇÃO

1. Estimular a prática da coleta seletiva e reciclagem nas escolas, premiando as unidades, professores e alunos que mais se destacarem no programa, estabelecendo incentivo no implemento das boas práticas de conservação ambiental;
2. Fortalecer e aparelhar, nas unidades da rede municipal o incentivo à leitura e o aprendizado de idiomas por meio de parcerias e convênios;
3. Ampliar o atendimento nas Unidades Escolares - AAE’s, para que possam oferecer a educação integral, criando programas, com a participação da comunidade nas atividades, utilização de espaços alternativos, em horário complementar, para a rede pública, inclusive com o intercâmbio e firmando parcerias com a rede privada, conveniando-as às atividades do FUNCRIA/CMDCA;
4. Promover a inclusão do aluno com deficiência, garantindo a acessibilidade e aprendizado conforme suas necessidades e promover de forma permanente a avaliação da saúde das crianças da rede pública de ensino, com visitas regulares de especialistas nas escolas;
5. Ampliar o programa de merenda escolar, com cardápio nutricional diferenciado, priorizando os produtos orgânicos e produzidos em Petrópolis, distribuindo refeições adequadas para alunos com dieta especial (como exemplo a diabetes e intolerância à lactose);
6. Ampliar o número de vagas para os Centros de Educação Infantil com a criação de novas unidades, bem como a garantia, manutenção e ampliação dos convênios com a MITRA DIOCESANA e o COMEMPE;
7. Oferecer formação continuada para os profissionais da educação infantil, com prioridade para melhoria da qualidade do ensino oferecido na rede municipal e valorização do servidor na carreira;
8. Fortalecer o Programa de Alfabetização na Idade Certa, por meio de capacitação dos profissionais da educação, ampliando, também, o atendimento em horário alternativo para o EJA;
9. Organizar o Programa Escola Aberta com atividades diversas durante os fins de semana, com a participação da comunidade;
10. Criar parcerias para acesso aos alunos em cursos técnicos profissionalizantes com os serviços do SENAC, SENAI, FAETEC, CVT;
11. Ampliar o atendimento em graduação no Município por meio de parcerias junto ao CEDERJ, e outras universidades estaduais e federais, desde que não conflitem com os cursos já oferecidos pelas universidades já instaladas no Município, bem como para cursos de pós-graduação;
12. Manter o programa de bolsas nos cursos superiores para alunos oriundos da rede pública, buscando uma maior diversificação nos cursos de ensino;
13. Utilizar os convênios e parcerias constituídas pela gestão no desenvolvimento de atividades municipais, na aplicação de programas e ações da administração pública;
14. Redimensionar a Casa Visconde de Mauá, com ampliação dos serviços, como fonoaudiólogos e psicólogos para os profissionais da educação;
15. Integrar a Secretaria de Educação com as demais Secretarias, promovendo também, de forma permanente a interlocução com o Conselho Tutelar, Ministério Público e a Vara da Infância e Juventude;
16. Valorizar o profissional da Educação e cumprir o Plano de Cargos, Carreiras e Salários já aprovado;
17. Utilizar a estrutura Parque Padre Quinha em parceria com outras instituições público ou privadas, na formação da cultura de conservação ambiental.
18. Criar a coordenação para o ensino religioso nas escolas;
19. Criar visita itinerante de um médico pediatra nos Centros de Educação Infantil;
20. Criar o monitoramento dos Centros de Educação Infantil por meio de câmeras.

## SERVIDOR PÚBLICO

1. Reduzir a carga horária dos servidores que são responsáveis por familiares com deficiência e necessidades especiais;
2. Criação do Conselho Permanente de Políticas para servidores municipais, proporcionando o amplo debate na construção de melhorias funcionais para a categoria, visando implementar PCCS para todas as carreiras;
3. Valorizar o servidor concursado dando preferência na nomeação em cargos comissionados;
4. Promover a qualificação dos servidores, através de cursos de capacitação e aperfeiçoamento continuado;
5. Implementar um programa de premiação às iniciativas dos servidores voltadas a eficiência, aperfeiçoamento e economicidade da Administração;
6. Cumprir a lei mantendo todas as vantagens, benefícios e conquistas dos servidores, como a licença maternidade, licença paternidade, a concessão automática de triênios e efetuar enquadramento dos servidores aos níveis já alcançados;
7. Ampliar o programa habitacional voltado à moradia do servidor público, efetuando parcerias com bancos públicos ou privados;
8. Viabilizar o acesso dos servidores a planos de saúde coletivo;
9. Investir em melhorias nas instalações de apoio ao servidor e na modernização dos serviços públicos, proporcionando a melhoria no atendimento ao cidadão.

## CIÊNCIA E TECNOLOGIA – TIC

### SETOR DE TIC

1. Fomentar a instalação de novas empresas e incentivar e apoiar as já instaladas, através da utilização da Lei de Incentivos Fiscais, ampliando o pólo de tecnologia;
2. Expandir o anel ótico existente, propondo intervenções que visem a melhoria do atendimento dos serviços de internet banda larga ao cidadão;
3. Fomentar incubadoras, aceleradoras, empresas iniciantes, startups e feiras de ciências junto às escolas, universidades, centros de pesquisa, associações e agências de fomento;
4. Aprimorar o projeto de inclusão digital nos bairros, permitindo a implantação de cursos técnicos e formação de mão-de-obra – Projeto Fortsoft;

### CIDADES INTELIGENTES (SMART CITIES)

1. Implementar o conceito de cidade inteligente em Petrópolis, oferecendo melhorias e facilidades aos munícipes;
2. Criar totens e aplicativos para informações turísticas facilitando a circulação dos visitantes, turistas e a população;
3. Criar mecanismos tecnológicos para o acompanhamento das ações e alertas da Secretaria de Defesa Civil;
4. Implantar o Centro de Comando e Controle, responsável pelo monitoramento em tempo real de todo o município;
5. Utilizar tecnologias para a eficiência da mobilidade urbana;
6. Criar o “Portal Petrópolis Digital”, disponibilizando serviços úteis à população através da “web” e aplicativos móveis;

### SOLUÇÕES E SERVIÇOS DE TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação)

1. Implementar a melhoria e modernização dos sistemas de gestão da Administração Pública, buscando a eficiência e a economia;
2. Criar Marketplace (ambiente de desenvolvimento de negócios) para MEIs.

## CULTURA E TURISMO

1. Revisar a lei do plano Municipal de Cultura, promovendo programas de incentivo, com capacidade de investir em novas ações através de parcerias público- privadas;
2. Cumprir o que determina a Lei Federal n. 11.769/08 de Ensino de Música como componente obrigatório curricular na Educação Básica;
3. Promover a instalação de equipamentos culturais como a Sala Petrópolis de culturas integradas, teatros, cinemas e centros de convenção em parceira com a iniciativa privada
4. Promover a reestruturação e atualização de equipamentos dos espaços existentes no Centro de Cultura e criar o estúdio de música com equipamentos para a promoção e produção de material do artista local;
5. Reestruturar e criar no anexo do Teatro Dom Pedro, um espaço alternativo com sala de apresentações culturais, ensaios técnicos e aulas públicas (dança, teatro, coral e música), com equipamentos de som e luz;
6. Criar o programa “Cultura Móvel” com palco adaptado para circulação de programas continuados de difusão e circulação de bens culturais produzidos por artistas petropolitanos, com ações que percorram todo o Município, sobretudo contemplando as áreas periféricas e de difícil acesso.
7. Estabelecer convênios ou parcerias com escolas de artes da cidade;
8. Promover programas de fomento às atividades dos segmentos artístico- culturais (espetáculos, mostras, exposições, festivais, corais, bandas marciais, entre outros), universalizando o acesso à cultura;
9. Aprimorar e divulgar o calendário de eventos e turístico anual da cidade, e providenciando sua inclusão na publicação de guias e mapas dos atrativos turísticos;
10. Criar o Passe Imperial estimulando a participação e visitação de todos os atrativos do sistema municipal de museus, com desconto dos ingressos;
11. Reabilitar o Centro histórico como indutor cultural e turístico da cidade, com a preservação dos bens culturais, patrimoniais e ambientais;
12. Modernizar e digitalizar o acervo histórico e as instalações da Biblioteca Municipal Gabriela Mistral;
13. Criar política de incentivo fiscal municipal a livrarias;
14. Incentivar o Programa Canta Petrópolis e mantendo as outras iniciativas que atendam aos projetos musicais existentes;
15. Criar encontro regional e Festival de Bandas Marciais e de Fanfarras com a realização anual de um concurso, no Parque de Exposições de Itaipava;
16. Apoiar eventos e festivais existentes, de dança, artes plásticas e cênicas, inclusive com a promoção da cultura Afro-brasileira;
17. Criar o Programa Natal na Serra com atrações culturais, turísticas e gastronômicas, a realizar-se entre os meses de dezembro e janeiro;
18. Criar departamento de projetos e captação de recursos em parceria com a iniciativa privada e departamento de Audiovisual;
19. Promover e reestruturar as atividades do "Roteiro Noturno", como meio de estimular a permanência do turista na cidade, com atrativos efetivos seja pelo turismo de negócios, pelo turismo de compras e turismo gastronômico/cervejeiro, com a construção do Centro de Convenções por meio de parceria público-privada;
20. Reestruturar e padronizar os CITs (Centros de Informação Turística) visando o melhor atendimento dos turistas e visitantes;
21. Divulgar Petrópolis nos portos, aeroportos, feiras e encontros de divulgação turística, além de interações em programas relacionados aos roteiros culturais e turísticos da Cidade do Rio de Janeiro;
22. Criar a Escola técnica de Hotelaria e Gastronomia em parceria com o SENAC;
23. Valorizar e capacitar a atividade profissional desempenhada pelos guias de turismo;
24. Transforma o entorno do SESC Quitandinha em uma área de “Espaço Turístico”, interligando os hotéis, restaurantes, estacionamentos e banheiros para o uso do turista, replicando o modelo em outras áreas da cidade.

## MEIO AMBIENTE

### Da estrutura

1. Fortalecer os conselhos gestores do Parque Municipal Padre Quinha (Ipiranga), Monumento da Pedra do Elefante, Centros de Educação Ambiental e o Grupamento de Proteção Ambiental (GPA), através de sua ampliação e aparelhamento;
2. Agilizar e estimular o licenciamento ambiental das indústrias e empreendimentos, através de uma gestão integrada com os demais entes federados, de forma descentralizada, com a gradual transferência das atividades para o município, segundo a legislação federal e as resoluções do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente);
3. Ampliar o Programa Coleta Seletiva de Lixo e resgatar o Programa Disque- Entulho, disponibilizando “Eco Pontos”, para possibilitar a entrega voluntária de material reciclável, em locais estratégicos, em todos os distritos do município;

4 Promover a destinação final adequada de resíduos sólidos, assim como implantar a usina de reciclagem de resíduos da construção civil (entulho de obra) e utilizar de forma adequada o lixo verde (uso útil e reciclagem);

### Dos instrumentos

1. Articular com a sociedade civil, entidades governamentais e não governamentais questões sobre meio ambiente, sustentabilidade e turismo Ecológico, através do conselho do COMDEMA;
2. Avaliar a criação de novas Unidades de Conservação de Proteção Integral, de Áreas Verdes e Uso Sustentável, tornando a cidade mais segura e turisticamente mais atrativa, assim como incentivar a criação de novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural Municipal (RPPNM);
3. Propor modelos de pagamentos de serviços ecossistêmicos (PSA) em cooperação com escolas públicas e comunidades locais visando à preservação dos recursos hídricos, fauna e flora local;
4. Destinar a arrecadação decorrente do ICMS Verde em projetos educativos e corretivos na área ambiental, proteção de mananciais e nascentes de água e

manutenção das unidades de conservação municipal, através do Fundo Municipal de Conservação Ambiental;

1. Implantar o Código de Meio Ambiente para determinar as regras para a preservação e desenvolvimento sustentável, normatizando a logística reversa, com programas que envolvam as empresas que também são responsáveis pelos resíduos produzidos pelos produtos comercializados;
2. Ampliar e modernizar o Banco Municipal de Sementes Nativas da Mata Atlântica para coleta, armazenamento e distribuição, criando um Programa de Manutenção do Arboreto Urbano com o objetivo de evitar as chamadas “podas assassinas”;
3. Implantação do Projeto "Ambiental: Fique Legal" visando aumentar cada vez mais o controle da administração municipal sobre as atividades potencialmente poluidoras instaladas;
4. Implantação do Centro de Triagem de Animais Silvestres que servirá para receber os animais apreendidos pela fiscalização ambiental, servindo para iniciativas de Pesquisa e Educação Ambiental para alunos das redes de ensino pública e particular dos animais que não puderem ser reinseridos ao seu meio ambiente natural

### Da Educação Ambiental

1. Reduzir o processamento impresso de documentos, por meio da gestão digital de documentos, além de adotar padrões da ISO 14000, na Administração Pública, bem como adotar o Sistema de Gestão Ambiental (SGA);
2. Realizar e estimular ações de educação ambiental e sustentabilidade nas escolas, comunidades, empresas e na gestão municipal;
3. Estimular a adoção de construções sustentáveis, o uso de fontes de energia renováveis, nos empreendimentos privados e públicos, bem como nas construções de residências, com diretriz a ser inserida no Código de Obras Municipal;
4. Criar o Sistema Municipal de Informações, Monitoramento e Cadastros Ambientais – SIMCA - um banco de dados, organizado e mantidos e atualizado sob responsabilidade da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

### Da Proteção Animal

1. Fortalecer a Coordenadoria de Bem-estar animal com ações de prevenção e cuidado com a causa animal;
2. Promover políticas de esterilização e controle dos animais abandonados, reativando o castra móvel e a castração através das clínicas privadas;
3. Ampliar a fiscalização para coibir os maus-tratos e garantir os direitos dos animais;
4. Promover melhorias no curral de apreensão.

## DEFESACIVIL

1. Implantar a Secretaria Municipal de Defesa Civil e Ações Voluntárias de forma a estimular a vontade de ajudar e o amor ao próximo, visando o permanente bem estar comunitário;
2. Criar o Sistema Municipal de Redução do Risco de Desastres (SiMuRRD) sob a coordenação direta do prefeito e a gerência executiva do secretário municipal de Defesa Civil e Ações Voluntárias;
3. Ampliar a Plataforma Municipal de Redução do Risco de Desastres, preconizando os princípios e as diretrizes de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, propostos por todos os segmentos da sociedade a partir da convocação da Conferência Municipal de RRD;
4. Mapear os riscos locais para conhecer os perigos e tomar providências, de acordo com o Mapa de Ameaças Múltiplas do Estado, que será referência para as políticas públicas municipais, além do Mapa de Riscos Hidrológicos e Geológicos;
5. Fiscalizar as áreas de risco e impedir novas ocupações irregulares;
6. Estimular a atuação dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (NUDEC) com a participação de associações de voluntários, de classe e comunitárias, clubes de serviço, ONGs, igrejas e outras instituições religiosas na atuação conjunta de prevenção;
7. Fortalecer e ampliar a troca de experiências e boas práticas resilientes exitosas e organizar, periodicamente, encontros locais e regionais, bem como participar de eventos de cunho nacional e internacional com a finalidade de trazer para o município novas e boas práticas resilientes contra os desastres.

## AGRICULTURA /PRODUÇÃO RURAL

1. Criar a Central de Abastecimento do Agricultor Familiar composta pelo comércio de legumes, verduras, frutas e flores regionais, proporcionando condições logísticas à merenda escolar;
2. Ampliar a diversificação dos produtos da agricultura familiar na merenda escolar;
3. Garantir o uso do Cartão Imperial na rede conveniada para a compra de produtos da Agricultura familiar, inclusive possibilitando a sua utilização nas feiras da cidade, com base em uma proposta nutricional;
4. Promover, de forma permanente, a formação técnica dos produtores rurais para melhoria da qualidade e do produto através de parcerias e convênios;
5. Apoiar e incentivar o programa de desenvolvimento de hortas em escolas do município;
6. Reformar e manter as estradas rurais do município, além de promover a adequada infraestrutura em sua extensão, com a oferta de serviços públicos;
7. Incentivar a piscicultura, floricultura, fungicultura e apicultura, nas propriedades de zonas rurais e urbanas;
8. Apoiar o agricultor/produtor rural na busca por projetos e linhas de crédito junto a outros organismos – Casa do Empreendedor;
9. Aumentar o fornecimento de sementes e mudas em parceria com entidades governamentais;
10. Criar um galpão permanente para os feirantes, proporcionando infraestrutura adequada, permitindo ao agricultor oferecer produtos de qualidade;
11. Expandir o potencial de agroecologia e agricultura orgânica, de hortaliças e, em especial, no ramo da fruticultura, através de programas de fornecimento de insumos e acesso a tecnologias sustentáveis de plantio.

## SEGURANÇA PÚBLICA

1. Criar a Central de Monitoramento com acesso às câmeras da rede pública e as associadas à iniciativa privada, proporcionado a interação entre a Guarda Civil, Polícia Militar e Polícia Civil;
2. Ampliar o número de câmeras que compõem o sistema de vigilância do Município;
3. Equipar e aparelhar a frota, fardamento e materiais necessários ao cumprimento das funções da Guarda Civil;
4. Resgatar e fortalecer o programa Guarda Mirim, Guarda Comunitária, Guarda Turística e Guarda Ambiental;
5. Integrar a gestão da segurança pública municipal com outras ações de políticas públicas relacionadas na Administração, fortalecendo, inclusive, o vínculo com as comunidades através de trabalhos sociais e esportivos;
6. Fortalecer na rede municipal de ensino a ronda escolar e o programa PROPAZ com o objetivo de conscientizar sobre a prevenção e o combate às drogas.

## HABITAÇÃO

1. Expandir, através do Instituto de Terras e Cartografia (ITERJ) do Estado, a política de regularização fundiária;
2. Promover a integração entre as Secretarias de Habitação, Meio ambiente, Defesa Civil e Obras visando conferir condições seguras e regulares de moradia;
3. Trabalhar de forma integrada com outras esferas de Poder para proporcionar ao morador de baixa renda melhorias habitacionais na busca da moradia segura, implantando o programa SOS Habitação voltado para a prevenção;
4. Fiscalizar de forma permanente a ocupação habitacional, evitando que novas moradias sejam construídas em locais de risco;
5. Realizar obras de urbanização nas comunidades que carecem de infraestrutura;
6. Firmar parceria com instituições de ensino existentes como a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) para que promovam a elaboração de plantas com o objetivo de conferir ao cidadão de baixa renda a construção de sua moradia de forma segura;
7. Executar o Plano Local de Habitação de Interesse Social;
8. Criar o Banco de Terras municipal para disponibilizar áreas adequadas para a construção de moradias ao cidadão de baixa renda, sendo essa uma iniciativa fundamental na construção de políticas habitacionais, principalmente com a utilização de terrenos municipais e estaduais como os localizados em Benfica e no Caetitu.